

JÁCOME I SEABRA I TORRES

INSTRUMENTOS ODONTOLÓGICOS

Funções, indicações e
utilizações por especialidade





Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Reitora

Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Francisco Dantas de Medeiros Neto

Diretor da Editora Universitária da UERN (EDUERN)

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Chefe do Setor Executivo da Editora Universitária da UERN (EDUERN)

Jacimária Fonseca de Medeiros



Conselho Editorial da Edições UERN

Edmar Peixoto de Lima

Filipe da Silva Peixoto

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Jacimária Fonseca de Medeiros

José Elesbão de Almeida

Maria José Costa Fernandes

Maura Vanessa Silva Sobreira

Kalidia Felipe de Lima Costa

Regina Célia Pereira Marques

Rosa Maria Rodrigues Lopes

Saulo Gomes Batista

Capa e Diagramação

Erik Vinícius Martins Jácome

Catálogo da Publicação na Fonte. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Jácome, Erik Vinícius Martins.

Instrumentos Odontológicos: funções, indicações e utilizações por especialidade [recurso eletrônico]. / Erik Vinícius Martins Jácome, Eduardo José Guerra Seabra, Ana Clara Soares Paiva Torres – Mossoró, RN: Edições UERN, 2024.

154 p.

ISBN: 978-85-7621-499-1 (E-book).

1. Ciências da Saúde. 2. Odontologia. 3. Instrumentos Odontológicos. I. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. II. Título.

UERN/BC

CDD 610

AUTORES



Erik Vinícius Martins JÁCOME

- Mestre em Saúde e Sociedade (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN);
- Especialista em Atenção Básica / Saúde da Família e Comunidade (UERN);
- Cirurgião-dentista (UERN).

Eduardo José Guerra SEABRA

- Doutor em Ciências da Saúde (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN);
- Mestre em Clínicas Odontológicas (UFRN);
- Cirurgião-dentista (UFRN);
- Professor da Clínica Integrada do curso de Odontologia da UERN;
- Professor dos serviços de extensão em Prótese e Disfunções Temporomandibulares (DTM); e Odontologia Digital da UERN;
- Professor dos cursos de aperfeiçoamento e especialização em Prótese Dentária do Instituto de Odontologia das Américas (IOA).



Ana Clara Soares Paiva TORRES

- Doutora em Saúde Coletiva - Área de concentração: Odontologia (UFRN);
- Mestre em Saúde Coletiva - Área de concentração: Odontologia (UFRN);
- Especialista em Prótese Dentária (UFRN);
- Cirurgiã-dentista (UERN);
- Professora dos cursos de Odontologia da UERN e UNINASSAU;
- Professora dos cursos de especialização em Prótese Dentária e Implantodontia - Instituto de Ensino e Pesquisa Oral Clínica.



APRESENTAÇÃO

A Odontologia é dividida em várias especialidades que buscam reestabelecer a saúde, função e estética da cavidade bucal e do sistema estomatognático como um todo. Para isso, além da construção teórica adquirida e desenvolvida pelos cirurgiões-dentistas nas suas formações, uma grande variedade de instrumentos está disponível para auxiliar nos diversos procedimentos clínicos da profissão. Dessa forma, é imprescindível que os profissionais conheçam esses instrumentos, suas indicações, funções e utilizações nas várias especialidades da Odontologia, para assim melhor utilizá-los nos atendimentos e resoluções das necessidades dos pacientes.

Nessa perspectiva, o manual ilustrativo “Instrumentos Odontológicos: funções, indicações e utilizações por especialidade” foi idealizado com o intuito de oferecer aos acadêmicos e profissionais da Odontologia um material de estudo mais sucinto e técnico sobre as funções, indicações e formas de utilização dos principais instrumentos disponíveis para procedimentos clínicos da profissão. Além de oferecer um conhecimento técnico dos instrumentos por especialidade (cirurgia, clínica infantil, dentística, endodontia, imaginologia, periodontia e prótese dentária), o manual também traz diversas imagens ilustrativas para enriquecer e facilitar ainda mais o aprendizado.

Cada capítulo apresenta de forma independente seus principais instrumentos, assim é possível que alguns instrumentos básicos de aplicação em várias especialidades se repitam ao longo dos capítulos. Tal abordagem foi preconizada para possibilitar o(a) leitor(a) acessar todos os principais instrumentos da especialidade a partir de sua consulta individual, tornando ainda mais prático o uso do manual.

Boa leitura!

AGRADECIMENTOS

Este manual foi elaborado com apoio do curso de Odontologia e do Programa de Pós-graduação em Saúde e Sociedade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e também da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Gratidão as instituições envolvidas e a todos os colaboradores que contribuíram para a elaboração deste manual. Obrigado!

SUMÁRIO

1. INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	12
Micromotor	13
Contra-ângulo	13
Peça Reta	14
Caneta de Alta Rotação	15
Estetoscópio e Esfigmomanômetro	15
Termômetro	18
Afastadores Labiais	19
Espelhos Oclusais e de Contraste	20
2. INSTRUMENTOS DE CIRURGIA.....	22
Caixa Estojo Perfurada	23
Espelho Bucal Plano	23
Sonda Exploradora.....	24
Pinça Clínica.....	24
Seringa Carpule.....	25
Tesoura Reta.....	26
Cuba de Inox	27
Cabo de Bisturi nº 3.....	27
Porta Agulha Mayo Hegar.....	28
Espátula nº 7	28
Cureta Lucas 85	29
Alavancas Seldin.....	29
Alavancas Apicais	30
Alveolótomo	31
Pinça Hemostática Kelly Curva 14 cm	32
Lima para Osso nº 12.....	32
Tesoura de Ponta Romba	33

Brocas Cirúrgicas	34
Sindesmótomo	34
Sugador Cirúrgico Metálico.....	35
Descolador de Perióstio de Molt 9.....	35
Afastadores Bucais.....	36
Fórceps para Dentes Permanentes	37
Pinça Anatômica Dente de Rato	40
Lâminas para Bisturi	40

3. INSTRUMENTOS DE CLÍNICA INFANTIL..... 42

Caixa Estojo Perfurada	43
Espelho Bucal Plano	43
Sonda Exploradora.....	44
Pinça Clínica.....	44
Fórceps para Dentes Decíduos.....	45
Compasso de Ponta Seca	46
Moldeiras Infantis	47
Calcador de Banda Ortodôntica.....	48
Abridor de Boca	48
Alicate 139.....	49
Alicate para Corte de Fio Grosso	50
Fio Ortodôntico.....	50
Alicate 347.....	51

4. INSTRUMENTOS DE DENTÍSTICA 52

Caixa Estojo Perfurada	53
Espelho Bucal Plano	53
Sonda Exploradora.....	54
Escavador de Dentina.....	54
Seringa Carpule.....	56
Brunidor de Hollembach.....	57
Porta-amálgama	57

Placa de Vidro	58
Espátula de Inserção	58
Espátula nº 24	59
Porta-dique de Borracha	60
Pinça Clínica.....	61
Porta-matriz Tofflemire.....	62
Tesoura Reta.....	62
Condensador de Hollemback	63
Condensador de Ward	64
Grampos para Isolamento Absoluto.....	65
Alicate Perfurador Ainsworth	67
Pote Dappen	68
Pinça Porta-grampo.....	69
Mandril Sof-Lex para Discos de Lixa	70
Cunhas de Madeira	71
Disco de Feltro	71
Kit Abrasivo de Silicone	72
Adaptador para Brocas/Pontas.....	73
Pincéis.....	73
Pontas Diamantadas.....	74
Brocas Carbide	76

5. INSTRUMENTOS DE ENDODONTIA..... 78

Caixa Estojo Perfurada Endodontia	79
Espelho Bucal Plano	79
Sonda Exploradora nº 47	80
Pinça Clínica.....	80
Tamborel	81
Porta-dique de Borracha	82
Pinça Porta-grampo.....	83
Cuba de Inox	84
Régua Milimetrada Endodôntica	84
Escavador de Dentina.....	85

Alicate Perfurador Ainsworth	86
Espátula nº 24	87
Pote Dappen	87
Placa de Vidro	88
Espátula de Inserção	88
Lâmpada a Álcool.....	89
Brocas Gattes Glidden	90
Brocas Largo Peeso	91
Pontas e Brocas para Alta Rotação	91
Kit de Aspiração	92
Extirpa Polpa	93
Limas Tipo K (Kerr).....	94
Limas Tipo H (Hedstron)	96
Limas Série Especial (K)	97
Espaçadores Digitais	98
Condensadores de Paiva	99
Limas para Instrumentação Rotatória	100

6. INSTRUMENTOS DE IMAGINOLOGIA 102

Posicionadores Radiográficos Adultos	103
Posicionadores Radiográficos Infantis	104
Colgaduras.....	105

7. INSTRUMENTOS DE PERIODONTIA 106

Caixa Estojo Perfurada	107
Espelho Bucal Plano	107
Sonda Exploradora.....	108
Pinça Clínica.....	108
Seringa Carpule.....	109
Placa de Vidro	110
Pote Dappen	111
Sonda Nabers nº 2N.....	111

Sonda Milimetrada Williams	112
Sonda Periodontal da OMS	112
Pedras de Afiar Retangulares.....	113
Cuba de Inox	114
Cabo de Bisturi nº 3	114
Espátula nº 31	115
Ponta Esférica 1014 (Haste Longa).....	115
Porta Agulha Mayo Hegar.....	115
Gengivótomos	116
Curetas Periodontais McCall	117
Curetas Periodontais Gracey.....	118
Espátula nº 7	119
Cinzéis Periodontais	120
Tesoura Reta.....	121
Escovas de Robinson	121
Taça de Borracha.....	122
Lâminas para Bisturi	123

8. INSTRUMENTOS DE PRÓTESE DENTÁRIA 124

Caixa Estojo Perfurada	125
Espelho Bucal Plano	125
Sonda Exploradora.....	126
Pinça Clínica.....	126
Tesoura Reta.....	127
Escavador de Dentina.....	127
Espátula nº 7	129
Espátula nº 24	129
Espátula nº 31	130
Pote Dappen	130
Lâmpada a Álcool.....	131
Adaptador para Brocas/Pontas.....	132
Mandril para Peça Reta	132
Taça de Borracha.....	133

Espátula Hollembach 3s	133
Espátula Lecron	134
Espátula para Gesso.....	135
Espátula para Alginato.....	135
Cubeta para Gesso/Alginato	136
Moldeiras para Dentados	137
Articulador Semi-Ajustável com Arco Facial	138
Especímetro	139
Pinça de Miller	140
Compasso de Willis	140
Régua de Fox	141
Pincéis de Pelo de Marta	141
Discos de Lixa TDV	142
Disco de Carborundum	143
Mandril para Disco de Lixa	144
Pontas Diamantadas.....	144
Brocas de Peça Reta.....	147
Kit para Polimento	149
Especímetro Castroviejo 20mm	150
Moldeiras para Desdentados.....	151
 9. REFERÊNCIAS.....	 153

INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

“A Odontologia é uma profissão que exige dos que a ela se dedicam, o senso estético de um artista, a destreza manual de um cirurgião, os conhecimentos científicos de um médico e a paciência de um monge!”

(Papa Pio XII)

Micromotor



Função: Acionar as peças de mão (contra-ângulo e a peça reta).

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: O micromotor odontológico funciona pela pressão gerada pelo compressor de ar odontológico, associado ao funcionamento da sua turbina, que desenvolverá a rotação, a força e o torque necessário para o acionamento das peças de mão. Ele possui uma extremidade rosqueada para a montagem na mangueira do compressor da cadeira odontológica e outra extremidade cilíndrica com anéis para o acoplamento das peças de mão.

Contra-ângulo



Função: Auxiliar em procedimentos odontológicos em geral, principalmente relacionados a profilaxias; trabalhos protéticos; desgastes de esmalte, dentina e ósseos; e no acabamento e polimento de restaurações.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: De maneira geral, seu uso é bem diversificado para vários tipos de procedimentos odontológicos que necessitem da rotação de brocas ou pontas. O contra-



ângulo funciona em baixa rotação (cerca de 15.000 rpm), então a velocidade de rotação das brocas ou pontas é menor quando comparada a da caneta de alta rotação. Existem também contra-ângulos indicados para aplicação em procedimentos específicos de algumas especialidades, como os de Implantodontia e Endodontia. Para uso, ele deve ser acoplado em um micromotor odontológico, em seguida, caso possua trava da broca/ponta, ela deve ser destravada para inserir o adaptador de brocas/pontas, e por

seguinte a broca ou ponta desejada. Por fim, realiza-se a trava da broca/ponta. Já se ele possuir o "push button", este deve ser pressionado para inserir a broca ou ponta desejada. Assim, o contra-ângulo pode ser levado em boca para uso.

Peça Reta

Mangueira de saída de água (refrigeração)

Região de montagem de brocas/pontas/pedras

Trava da broca/ponta/pedra

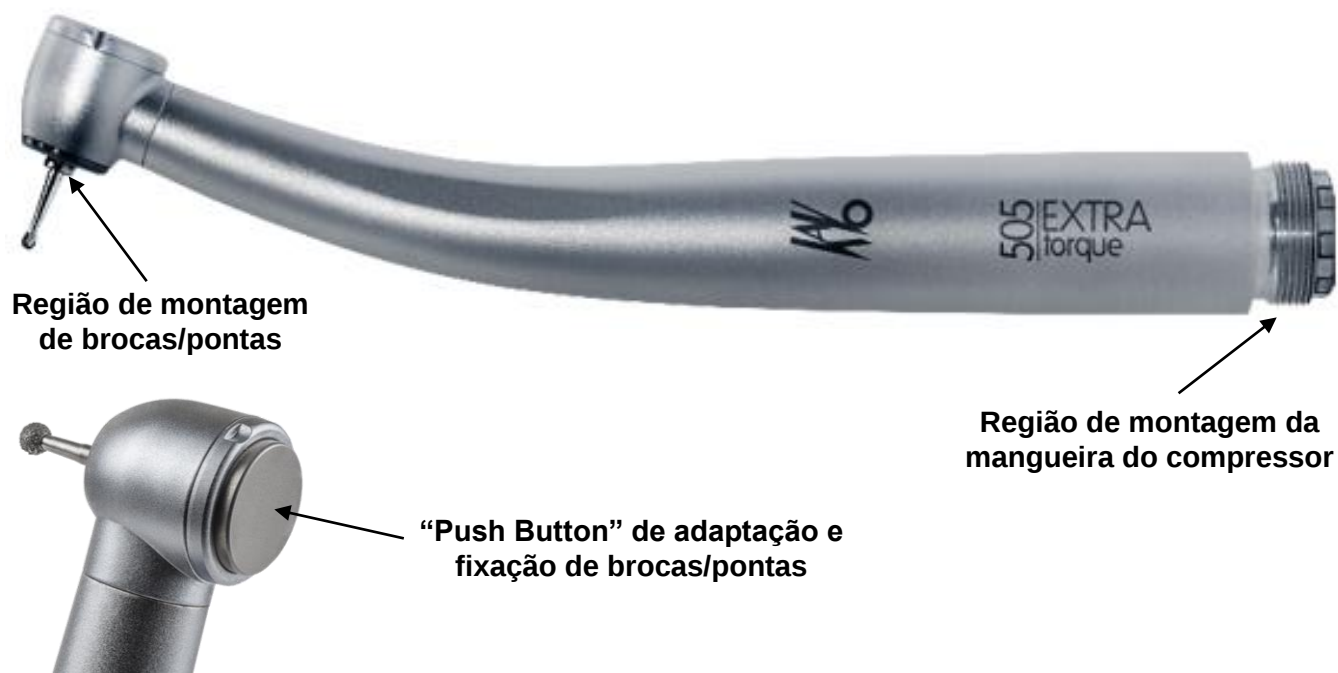


Função: Auxiliar em procedimentos odontológicos em geral, principalmente relacionados a trabalhos protéticos, como em desgastes, acabamentos e polimentos de peças protéticas.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: O uso da peça reta é bem diversificado na realização de procedimentos extra-orais, principalmente em trabalhos protéticos. Sua velocidade de rotação é semelhante à do contra-ângulo e permite o desgaste adequado dos materiais. Para uso, ele deve, inicialmente, ser acoplado no micromotor; em seguida, destrava-se a trava de broca/ponta/pedra para possibilitar a inserção da broca, ponta ou pedra desejada para o trabalho; por fim, realiza-se a trava da broca/ponta/pedra e a peça reta pode ser acionada para uso.

Caneta de Alta Rotação

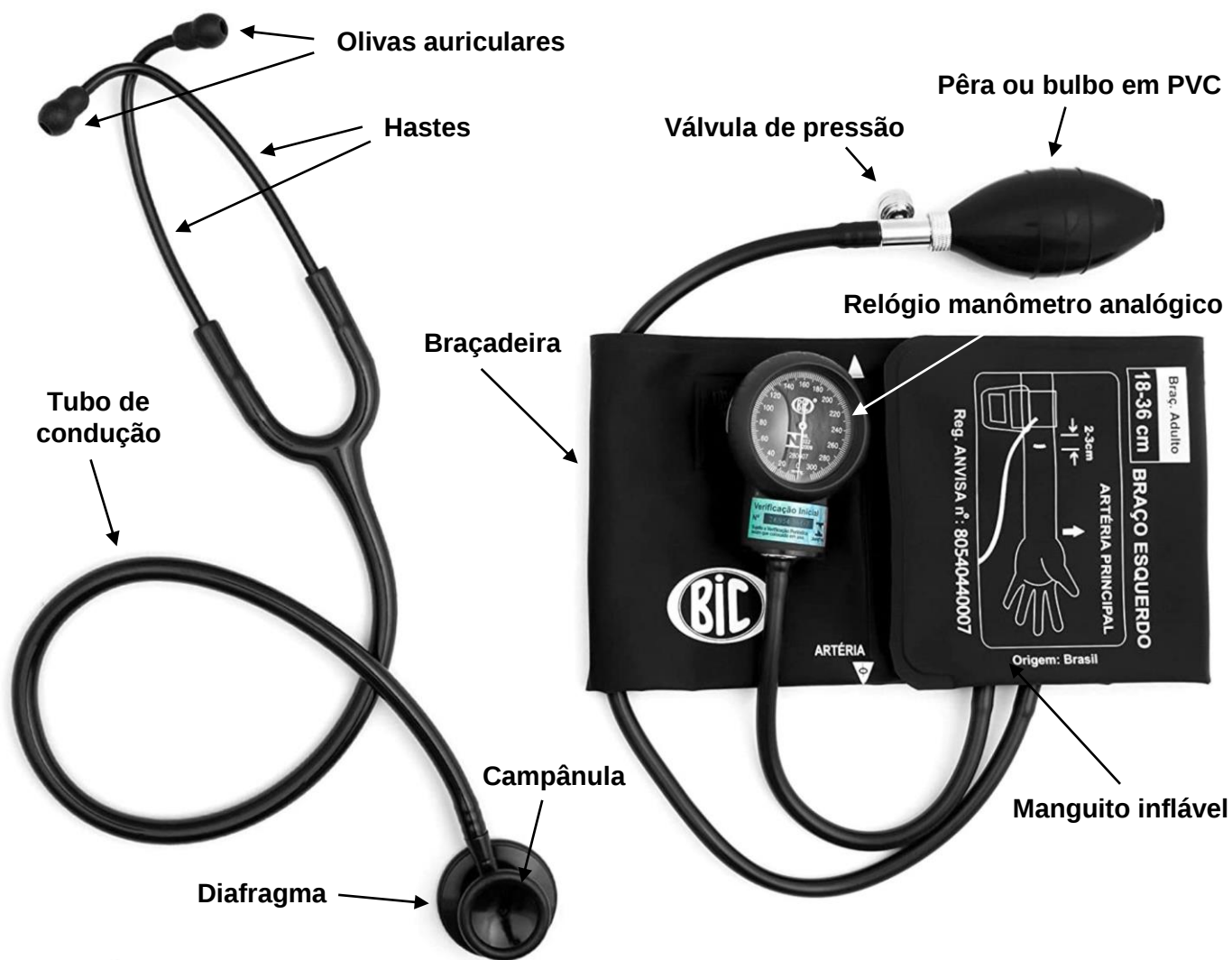


Função: Auxiliar em procedimentos odontológicos em geral, principalmente nos preparos cavitários; desgastes de esmalte, dentina e ósseos; e perfurações.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: De maneira geral, seu uso é bem diversificado para vários tipos de procedimentos odontológicos que necessitem da rotação de brocas/pontas. Assim como as peças de mão, a caneta de alta rotação funciona pela pressão de ar do compressor, no entanto em uma alta velocidade (cerca de 400.000 rpm). Para uso, inicialmente ela deve ser rosqueada na mangueira do compressor da cadeira odontológica; em seguida, o "push button" deve ser pressionado, para a adaptação da broca/ponta desejada para o procedimento, e liberado para a trava da broca/ponta. Por fim, ela pode ser acionada e levada em boca para uso.

Estetoscópio e Esfigmomanômetro

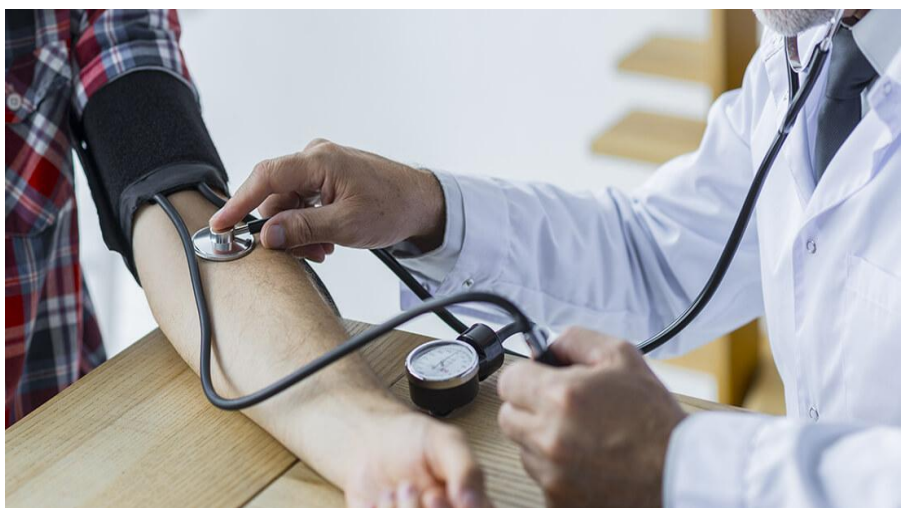


Estetoscópio

Esfigmomanômetro



Esfigmomanômetro Digital



Função: Auxiliar na aferição da pressão arterial.

Indicação: Anamnese, previamente a procedimentos cirúrgicos odontológicos e em casos suspeitos de pressão arterial alta ou baixa.

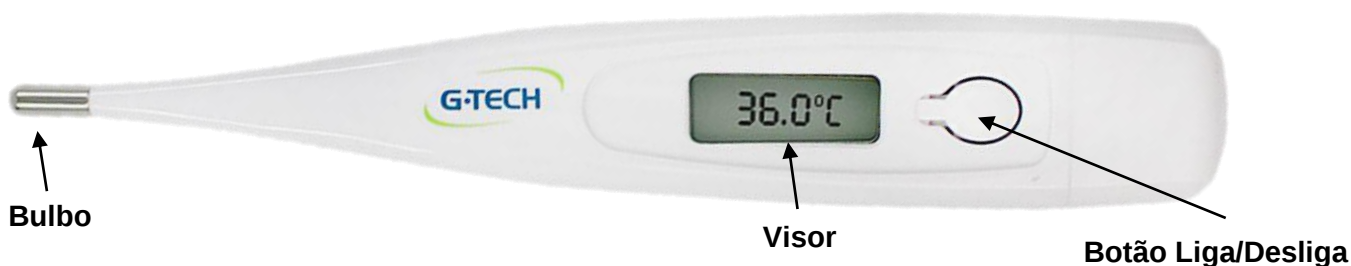
Utilização: Manual: Antes de aferir a pressão arterial do paciente, deve-se deixá-lo descansar por 5 a 10 minutos. Certificar-se de que ele não está com a bexiga cheia, praticou atividade física a pelo menos 60 minutos, fumou, alimentou-se e ingeriu bebida alcoólica ou café à pelo menos 30 minutos. O ambiente deve ser tranquilo e o paciente deve ser orientado a não conversar durante o procedimento. A aferição deve ser realizada com o paciente sentado, com o braço despido, apoiado sobre uma superfície firme e na altura do coração, com a palma da mão voltada para cima. As pernas devem estar descruzadas, pés apoiados no chão, costas apoiadas no encosto da cadeira. O paciente deve estar relaxado. A aferição pode ser realizada nos dois braços, porém recomenda-se que as aferições posteriores sejam feitas sempre no mesmo braço de referência. Após adequado posicionamento do paciente, deve-se colocar o manguito/braçadeira, sem deixar folga, 2 a 3 cm acima do cotovelo e centralizar o meio do manguito em cima da artéria braquial (geralmente na braçadeira tem uma seta de indicação para alinhar com a artéria braquial). Posteriormente, coloca-se o estetoscópio nos ouvidos com a curvatura voltada para fora, palpa a artéria braquial com os dedos indicador e médio na parte da frente do cotovelo e posiciona o diafragma do estetoscópio sobre ela, sem apertar. Em seguida, deve-se inflar rapidamente o manguito, apertando vigorosamente a pêra, até ultrapassar 20 a 30 mmHg do nível estimado da pressão arterial sistólica (PAS), obtido pela palpação. Para estimar o nível da PAS deve-se palpar o pulso radial e inflar o manguito até não sentir o pulso sobre os dedos. Esse será o nível estimado da PAS, nesse momento insufla-se mais 20 a 30 mmHg. Por seguinte, realiza-se a deflação (esvaziamento) do esfigmomanômetro de forma lenta, em uma velocidade em torno de 2 a 4 mmHg por segundo. Nesse momento de deflação uma atenção deve ser dada aos sons auscultados pelo estetoscópio e as batidas vistas na ponteira do manômetro para determinar a pressão sistólica (pela ausculta do primeiro som e vista da batida mais forte, chamada de fase I de Korotkoff) e a pressão diastólica (correspondendo ao último som auscultado e batida vista no manômetro, chamada de fase V de Korotkoff). Quando auscultados esses dois sons anota-se em quais números o ponteiro do manômetro estava nos momentos das batidas (que coincidem com os sons auscultados). Se os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons e anotar os valores. É recomendado realizar, pelo menos, duas aferições com intervalo de 1 minuto e considerar a média das duas. Por fim, consulta-se a tabela com os valores de referência para a pressão arterial de acordo com a idade do paciente. Digital: Quanto a utilização

do esfignomanômetro digital, com o paciente sentado, deve-se posicionar a braçadeira em volta do pulso, e em seguida, pressionar o botão + para selecionar o usuário 1 ou usuário 2. A diante, pressionar o botão Liga/Desliga para confirmar o usuário escolhido e iniciar a medição. Todos os símbolos aparecem na tela por 1,5 segundos. Após todos os símbolos desaparecerem, a tela irá mostrar "00". O monitor estará pronto para a medição e irá inflar automaticamente. Após a inflagem inicial da braçadeira, a pressão irá diminuir lentamente. Quando for detectada uma pulsação, o símbolo de frequência cardíaca começará a piscar. Quando a medição for finalizada, a braçadeira, automaticamente, desinfla. A pressão sistólica, pressão diastólica, frequência cardíaca e o símbolo do indicador de categoria de risco da pressão arterial correspondente a sua medição e os símbolos de batimento cardíaco irregular e movimento corporal excessivo (quando detectados), serão exibidos, com data e hora, por 1 minuto e salvos na memória automaticamente. O monitor irá desligar automaticamente após 1 minuto se não houver operação.

Termômetro



Termômetro de Mercúrio



Termômetro Digital



Função: Verificar a temperatura corporal.

Indicação: Em casos suspeitos de febre.

Utilização: Para uso na saúde, vários tipos e modelos de termômetros estão disponíveis, sendo os mais utilizados o modelo convencional com mercúrio e o digital. Ele pode ser utilizado de forma oral, retal ou embaixo da axila (forma mais usada na Odontologia). Para verificar a temperatura deve-se inserir o bulbo do termômetro no local adequado e aguardar o tempo indicado pelo fabricante, que pode variar de 2 a 5 minutos a depender do tipo e marca do aparelho. Após esse tempo, verifica-se até qual valor a substância termométrica avançou ou, se digital, observar o valor da temperatura indicada no visor. Abaixo do valor de 37 graus o paciente está com temperatura corporal normal, acima disso ele encontra-se em estado de febre.

Afastadores Labiais



Afastador Labial Expandex



Afastador Labial em C





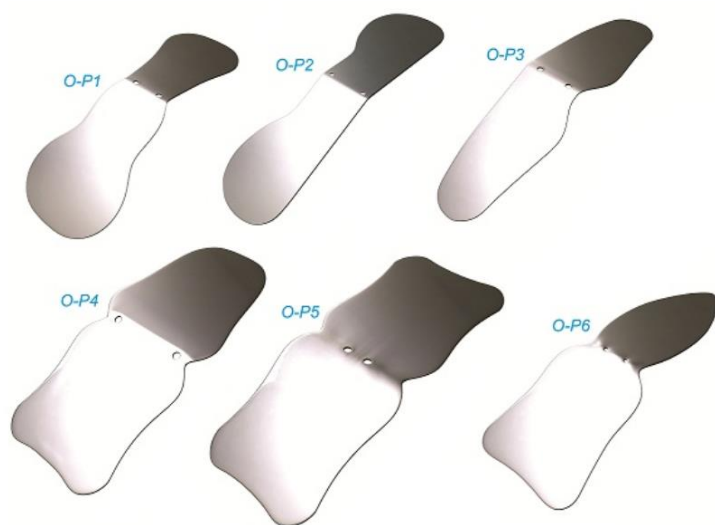
Afastador Labial em V

Função: Afastar os lábios e a mucosa jugal das arcadas dentárias.

Indicação: Para todas as especialidades odontológicas, principalmente quando envolve colagem de bráquetes, profilaxia e fotografia intraoral.

Utilização: Os afastadores labiais estão disponíveis em diferentes modelos e cores, sendo os mais utilizados o do tipo Expandex, em C e em V. O afastador Expandex oferece mais autonomia para o operador, já que não necessita de suporte do mesmo para manter tracionado o tecido, diferente dos afastadores em C e em V que precisam desse suporte. Para uso, deve-se inicialmente umedecer os lábios do paciente; flexionar o afastador Expandex de maneira que as duas extremidades se encontrem; e por fim, encaixar primeiramente um lado e posteriormente o outro na boca do paciente, com a alça voltada para baixo. Já para os afastadores em C e em V também deve-se umedecer os lábios do paciente; encaixar em um lado da boca; e tracionar o tecido o suficiente para a realização do procedimento desejado, mantendo-o tracionado até a sua finalização.

Espelhos Oclusais e de Contraste



Espelhos Oclusais



Espelhos de Contraste

Função: Auxiliar na realização de fotografias intraorais.

Indicação: Para todas as especialidades odontológicas.

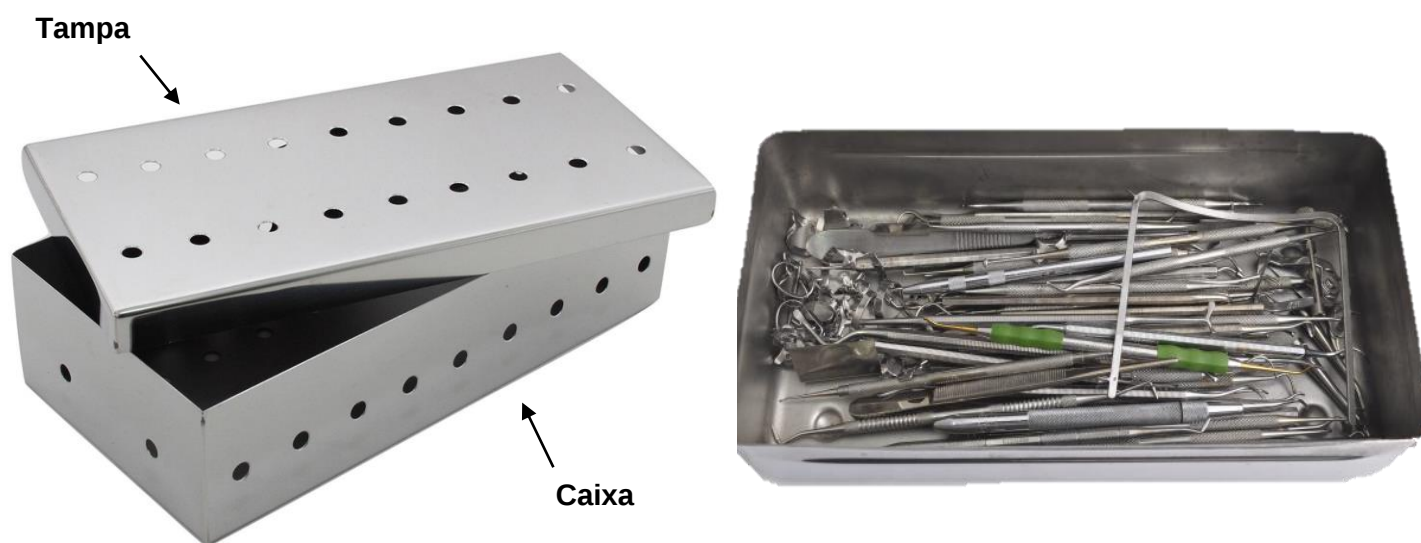
Utilização: Os espelhos oclusais e de contraste possuem diferentes formatos para melhor se adequarem às regiões da cavidade bucal do paciente. Os oclusais estão disponíveis em metal ou vidro e possuem numerações que indicam a região de uso na cavidade bucal, sendo essas: O-P1: Oclusal adulto e infantil; O-P2: Lingual; O-P3: Lateral; O-P4: Oclusal adulto e lateral; O-P5: Oclusal adulto e infantil; e O-P6: Oclusal Infantil e lateral. Já os de contraste são desenvolvidos em alumínio ou plástico com revestimento antiaderente atóxico preto, isso permite um melhor contraste com os elementos dentários para se obter um melhor desempenho fotográfico. Além disso, eles também servem para esconder regiões indesejadas para a fotografia. Esses espelhos também possuem numerações diferentes de acordo com a região de uso, sendo elas: n° 4 e 5: Oclusal; n° 7: Oclusal/Lateral; n° 8: Lateral; e a variação Oclusal infantil. Para uso, eles devem ser posicionados na região desejada para a fotografia, de acordo com sua indicação.

INSTRUMENTOS DE CIRURGIA

“Cirurgia é o esforço no qual intelecto e destreza se encontram no mais alto nível na criação de uma realização humana incomparável.”

(R. Schaus.)

Caixa Estojo Perfurada

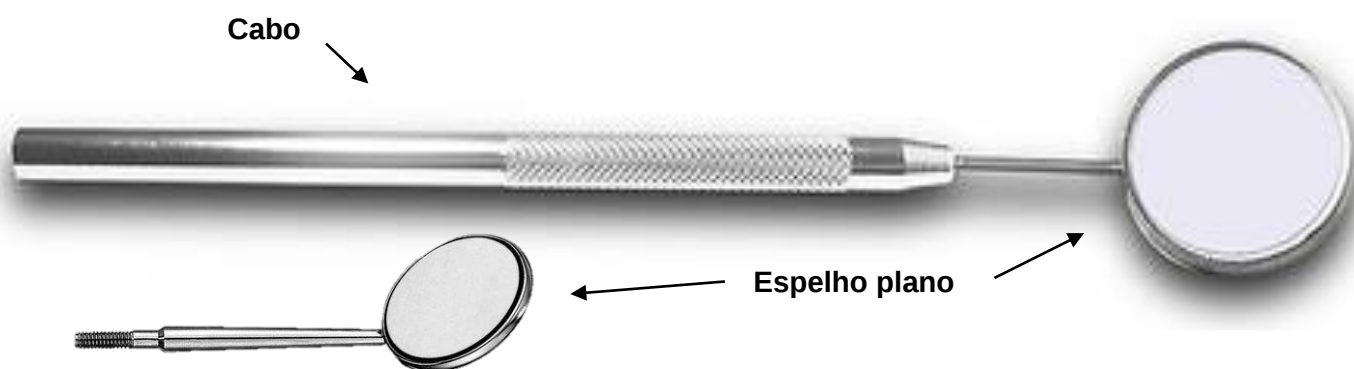


Função: Armazenar os instrumentais odontológicos.

Indicação: Para todas as especialidades odontológicas.

Utilização: A caixa possui uma tampa que deve ser aberta para a colocação dos instrumentais e em seguida ela deve ser fechada para a esterilização em autoclave.

Espelho Bucal Plano

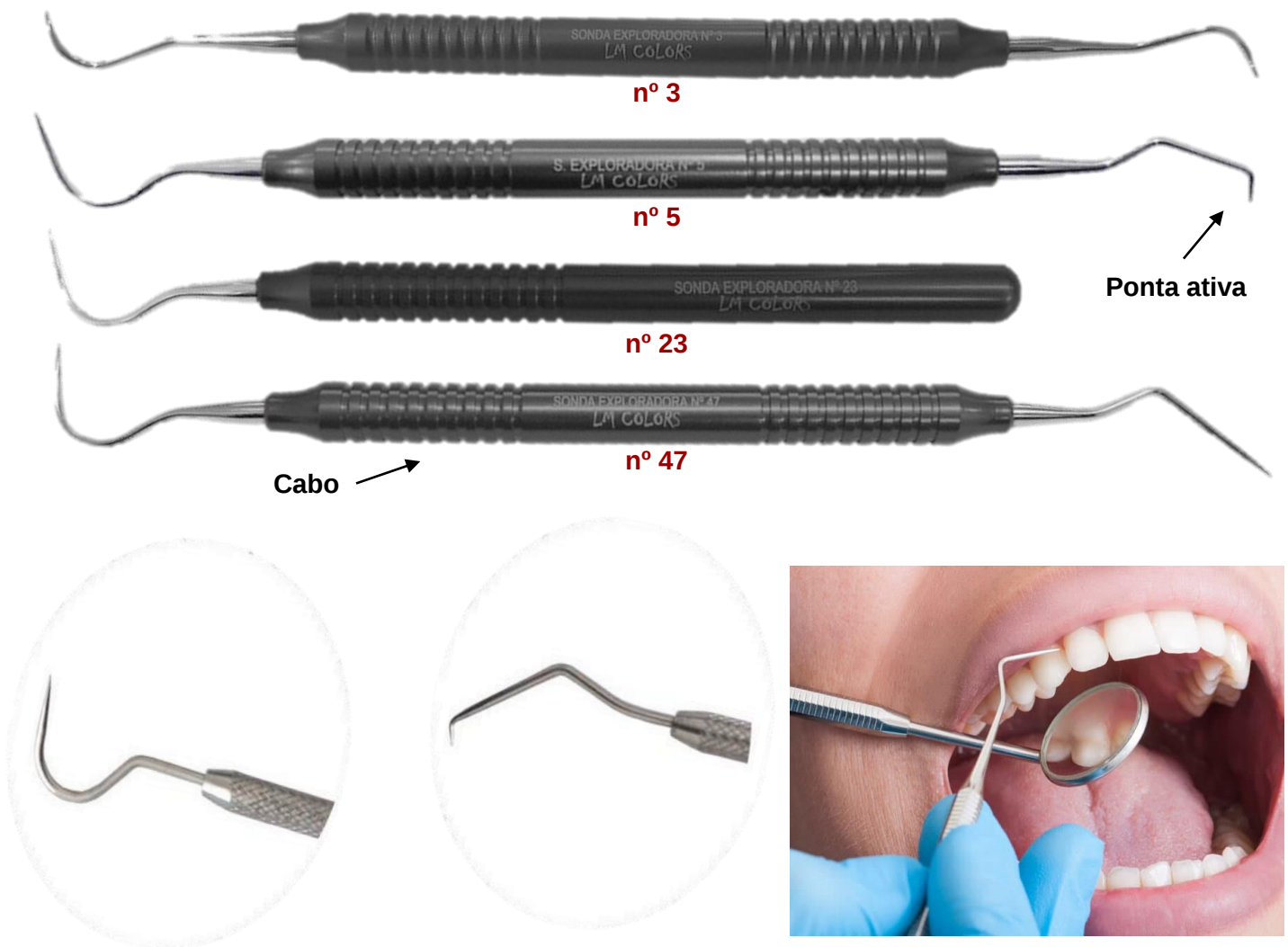


Função: Auxiliar na visualização de regiões bucais de difícil acesso por visão direta.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para uso, o espelho deve ser rosqueado em um cabo e levado em boca para visualização indireta da região desejada. Quando estiver com ranhuras que comprometam a visualização ele deve ser substituído.

Sonda Exploradora



Função: Explorar a superfície de elementos dentários em busca de irregularidades, cavidades ou defeitos de estrutura.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Elas estão disponíveis em quatro modelos constituídos por uma ou duas pontas ativas para explorar a estrutura dentária, posicionando-as sobre o dente e percorrendo a superfície. As pinças de número 5 e 47 estão entre as mais utilizadas; e a 47 também tem maior aplicabilidade em Endodontia.

Pinça Clínica



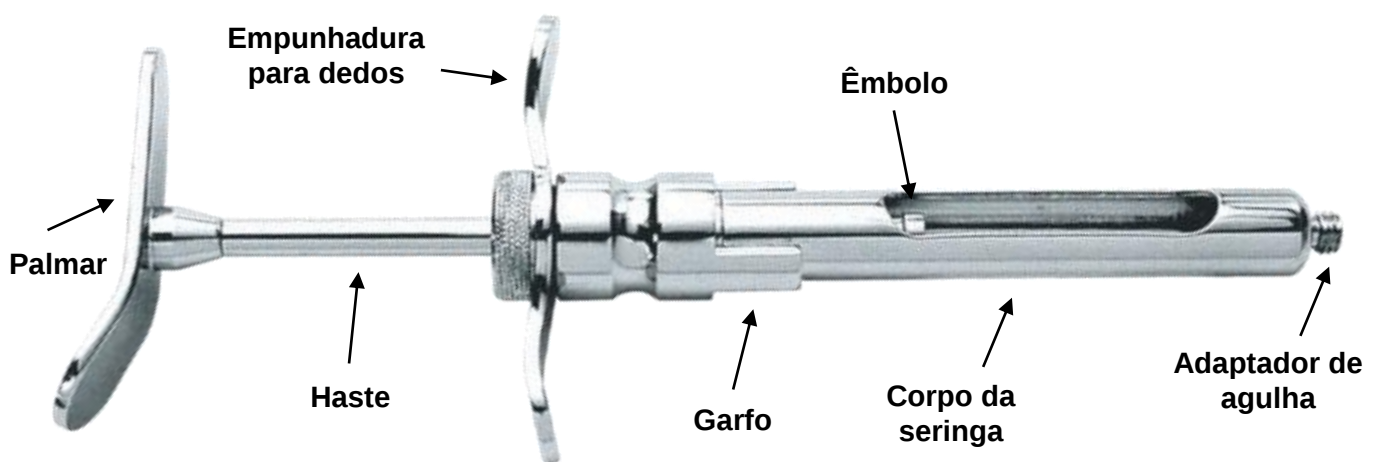


Função: Pinçar tecidos bucais durante procedimentos ou algodão e gazes para secar regiões da cavidade bucal.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pinça clínica possui uma ponta serrilhada que auxilia na pega do tecido ou material. Na utilização o profissional deve pegá-la pelo cabo e apertar suas hastes em encontro para pegar o tecido ou material.

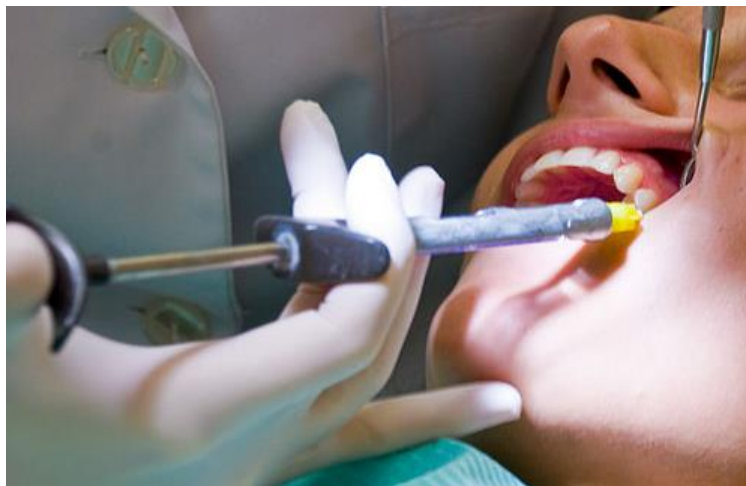
Seringa Carpule



Seringa Carpule com refluxo



Seringa Carpule com aspiração com argola

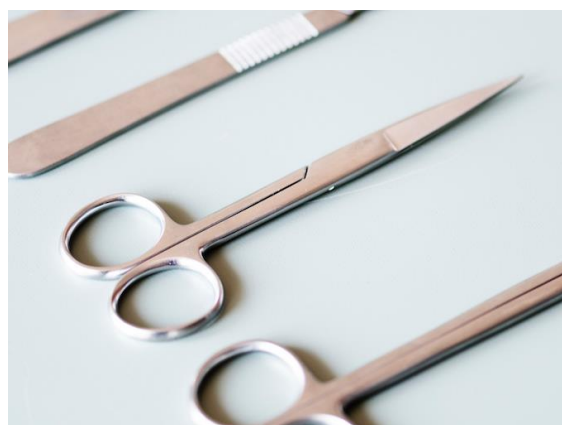


Função: Anestesiare tecidos bucais.

Indicação: Procedimentos odontológicos invasivos que necessitem de anestesia dos tecidos, como em procedimentos restauradores, periodontias e cirúrgicos.

Utilização: Para utilização deve-se puxar a empunhadura de dedos contra a palma da mão para se obter a desarticulação do corpo da seringa. Posteriormente se introduz o tubete de anestésico no corpo da seringa e com um movimento contrário/reverso ao realizado inicialmente se promove a articulação da seringa. Por fim, rosqueia-se a agulha no adaptador de agulha e a seringa está pronta para a realização da anestesia.

Tesoura Reta



Função: Realizar cortes no geral, como de gazes, algodão, matrizes, fios de sutura ou tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pega da tesoura se dá pela colocação do dedo polegar e indicador nos orifícios. Em seguida realiza-se o movimento de abrir e fechar os dedos para realizar o corte, posicionando a parte cortante da tesoura na área desejada.

Cuba de Inox



Função: Acomodar soluções, como o soro fisiológico ou digluconato de clorexidina.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

Utilização: A cuba, em material inox esterilizável, auxilia a acomodação de soluções para uso em procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Cabo de Bisturi nº 3



Reto

Circular



Função: Acomodar a lâmina para a realização de cortes nos tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

Utilização: Os formatos de cabo mais utilizados são o reto e o circular. Eles apresentam uma região com encaixe para a lâmina, indicando o posicionamento adequado da mesma. Para uso, deve-se pegar pelo cabo, com a lâmina já montada, e posicionar a lâmina no local que se deseja realizar o corte deslizando-a sobre o tecido.

Porta Agulha Mayo Hegar



Função: Facilitar a fixação da agulha durante a sutura (fechamento da ferida cirúrgica) nos mais variados tipos de cirurgias.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

Utilização: Ele possui sua parte ativa denteada para garantir um melhor aprisionamento da agulha, com travas próximo aos polegares para estabilização. Sua manipulação / pega é semelhante a uma tesoura, levando a agulha com o fio de sutura para o local desejado para o fechamento da ferida cirúrgica.

Espátula nº 7



Função: Auxiliar na manipulação de materiais odontológicos e descolamento de periosteio.

Indicação: Procedimentos restauradores, protéticos e cirúrgicos em geral.



Utilização: A espátula 7 possui duas partes ativas, sendo uma na forma de espátula, muito utilizada para a manipulação de materiais odontológicos e em procedimentos cirúrgicos envolvendo o descolamento de periósteo; e a outra parte no formato pontiagudo, também mais utilizada em procedimentos cirúrgicos que envolvem manipulação de tecidos. O cabo é a região para a empunhadura do instrumento.

Cureta Lucas 85



Função: Curetar, debridar e remover cistos de alvéolos dentários.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: A cureta possui duas partes ativas planas na forma de colher com hastes longas para alcançar o interior dos alvéolos dentários. Para uso, o operador deve pegar a cureta pelo cabo e a colher deve ser introduzida no alvéolo, após extração dentária, realizando movimentos de raspagem em

todo o interior do mesmo para a curetagem do local.

Alavancas Seldin



1R



1L



Reta



Função: Auxiliar na luxação e remoção de elementos dentários durante a realização de exodontias.

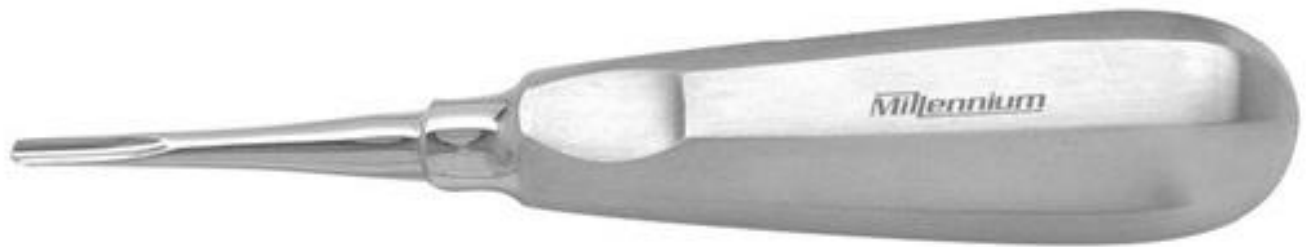
Indicação: Exodontias dentárias.

Utilização: O kit básico de alavancas Seldin possui uma alavanca com ponta angulada para a direita (1R), uma para a esquerda (1L) e uma reta. A angulação serve para auxiliar nos movimentos de roda, eixo, cunha e alavanca na luxação a partir da região do melhor apoio identificado.

Alavancas Apicais



1R



Reta



1L



Função: Auxiliar na luxação e remoção de restos radiculares ou fragmentos ósseos.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: As alavancas apicais mais utilizadas são a com ponta reta angulada para a direita (1R), para a esquerda (1L) e a reta sem angulação. A angulação serve para auxiliar nos movimentos de roda, eixo, cunha e alavanca na luxação a partir da região do melhor apoio identificado.

Alveolótomo



Função: Aparar tecidos fibrosos ou pequenas espículas ósseas de alvéolos dentários.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: Também chamado de Pinça Goiva, o alveolótomo funciona como um “alicate” com uma região ativa bastante resistente e cortante para auxiliar na remoção de tecidos fibrosos e duros. Para uso, o operador deve posicionar a região de corte no tecido e pressionar os braços da pinça com força suficiente para a remoção do tecido.

Pinça Hemostática Kelly Curva 14 cm



Função: Pinçar vasos sanguíneos ou manipular tecidos moles pesados, e também pode ser usada para dissecação de tecidos moles.

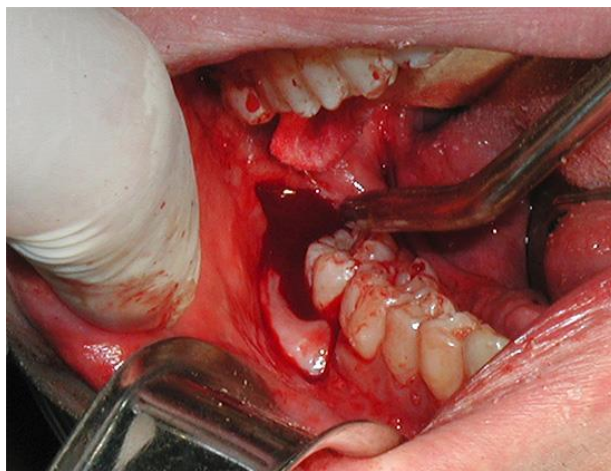
Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: A pinça possui uma ponta ativa curva e denteada para facilitar o manuseio, e travas próximo aos polegares para estabilização. Sua manipulação/pega é semelhante a uma tesoura, levando a ponta ativa para a região desejada e em seguida pressiona-se os braços da pinça em encontro

até obter a trava, e conseqüentemente, a pega do vaso/tecido.

Lima para Osso nº 12





Função: Auxiliar em raspagens ósseas.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: A lima possui duas regiões ativas serrilhadas e cortantes com tamanhos diferentes (para melhor se adaptar ao espaço disponível no campo operatório) que auxiliam no desgaste do osso durante procedimentos cirúrgicos, como por exemplo, na remoção de espículas ósseas nos alvéolos dentários. Para uso, o operador deve pegá-la pelo cabo e realizar movimentos de limagem/raspagem na região do osso desejada.

Tesoura de Ponta Romba



Tesoura Iris Romba Curva 11 cm



Tesoura Metzembbaum Romba Curva 18cm



Função: Realizar corte e divulsão de tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: As tesouras possuem pontas rombas que não perfuram os tecidos sendo muito utilizadas em procedimentos cirúrgicos em que se necessite de divulsão tecidual, como em cirurgias de frenectomias. Os modelos mais utilizados na Odontologia são a Iris 11 cm e a de Metzembaum 18 cm que apresentam as mesmas funções, variando apenas o tamanho. Para uso, o

operador deve introduzir a ponta da tesoura, ainda fechada, no local desejado para a divulsão, e em seguida, abri-la tracionando-a para fora da ferida cirúrgica.

Brocas Cirúrgicas



Carbide cirúrgica esférica nº 04



Carbide cirúrgica esférica nº 06



Função: Auxiliar em cortes dentários ou ósseos.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: As brocas cirúrgicas apresentam haste longa para facilitar a realização de procedimentos cirúrgicos na cavidade bucal, sendo as mais utilizadas a de número 4 e 6 que variam o tamanho da esfera cortante. Para uso, inicialmente, as brocas devem ser montadas em caneta de alta rotação sob irrigação constante, e sua ponta posicionada no local em que se deseja realizar o corte.

Sindesmótomo





Função: Descolar a gengiva ou o periósteo do dente ou osso.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: O sindesmótomo é um instrumental utilizado principalmente para o rompimento das fibras periodontais de dentes que serão submetidos a exodontia. Ele possui duas pontas ativas, não cortantes, com angulações diferentes para facilitar o manuseio em boca. Para o uso, ele deve ser pego pelo

cabo e a ponta ativa inserida no local desejado realizando o movimento de descolamento, ou seja, afastamento do tecido mole do osso ou do dente.

Sugador Cirúrgico Metálico



Função: Auxiliar na aspiração de fluidos bucais, como a saliva e o sangue.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: A cânula de aspiração cirúrgica possui uma ponta curvada para facilitar a aspiração de fluidos na cavidade bucal. A outra extremidade possui sulcos para aumentar a fixação na mangueira de aspiração. Para uso, a ponta curvada deve

ser levada em boca nos locais que apresentarem fluidos para serem aspirados, evitando toca-la diretamente nos tecidos para evitar obstruções.

Descolador de Periósteo de Molt 9





Função: Retrair o mucoperiósteo após incisão do tecido gengival e realizar sindesmotomia.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: O descolador possui uma ponta aguda e fina, usada para destacar as papilas dentárias entre os dentes, e outra ponta mais larga e plana, usada para o descolamento de tecido do osso. Para uso, o operador deve pega-lo pelo cabo e escolher a ponta de trabalho a depender da finalidade do procedimento, sendo possível a execução de dois movimentos. O primeiro movimento é o de alavanca, para elevar os tecidos moles (usado quando se destaca a papila dentária entre os dentes); já o segundo movimento é o de empurrar, no qual o final largo do instrumento é deslizado por baixo do retalho, separando o periósteo do osso subjacente (movimento mais eficiente, o qual pode resultar numa reflexão mais completa do periósteo).

Afastadores Bucais



Abaixador de Língua Bruenings



Afastador Minnesota



Abridor de Boca de Stemberg



Função: Auxiliar no afastamento dos tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: Os afastadores mais utilizados nos procedimentos cirúrgicos bucais são o de Bruenings, indicado para o afastamento da língua, e o de Minnesota, indicado para o afastamento dos lábios e mucosa jugal. Eles possuem extremidades com formatos e angulações diferentes para melhor se adaptarem a região em que se deseja afastar. Para uso, o operador deve posicionar alguma das duas extremidades no tecido e realizar o tracionamento ou afastamento do mesmo para possibilitar um melhor acesso e visualização do campo operatório.

Fórceps para Dentes Permanentes



N° 1



N° 16



N° 17



N° 18 R



N° 18 L



Nº 150



Nº 151



Função: Extrair elementos dentários, e auxiliar na luxação do dente e expansão do osso alveolar.

Indicação:

Fórceps nº 1: Incisivos e caninos superiores

Fórceps nº 16 e 17: Molares inferiores

Fórceps nº 18 R: Molares superiores direito

Fórceps nº 18 L: Molares superiores esquerdo

Fórceps nº 150: Incisivos, caninos e pré-molares superiores

Fórceps nº 151: Incisivos, caninos e pré-molares inferiores

Utilização: O fórceps auxilia na remoção do elemento dentário do alvéolo. A depender do dente que se deseja extrair determinado modelo será melhor indicado. Para isso, eles são identificados por números e letras (R – direito e L – esquerdo). Para uso, após os procedimentos de sindesmotomia e luxação, o operador deve realizar a empunhadura do instrumento adequada a depender do fórceps e localização do elemento dentário a ser extraído. Em seguida, deve-se posicionar a garra (pontas) do fórceps na região mais cervical possível do elemento dentário e apreendê-lo com pressão firme. Por fim, realiza-se movimentos de luxação tracionando-o, cuidadosamente, do seu alvéolo para a remoção.

Pinça Anatômica Dente de Rato



Função: Pinça e imobilizar tecidos e músculos mais grossos ou mais delicados.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Utilização: A pinça anatômica dente de rato possui três dentes que se encaixam quando pressionados, isso proporciona uma apreensão fixa do tecido durante o procedimento. Ela é mais utilizada para procedimentos de dissecação de tecidos. Na utilização o profissional deve pegá-la pelo cabo e apertar suas hastes em encontro para pegar e imobilizar o tecido desejado.

Lâminas para Bisturi



Função: Realizar cortes nos tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

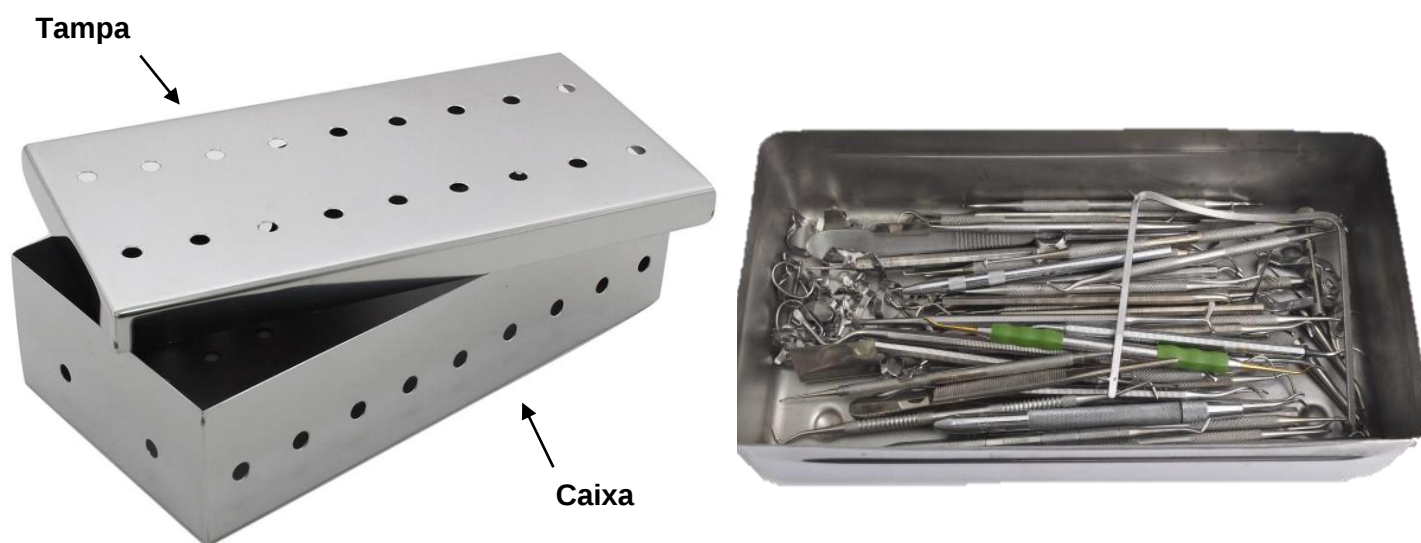
Utilização: As lâminas comumente utilizadas na odontologia são as de nº 11, 12, 15 e 15C. Elas apresentam diferentes formatos e angulações em sua face cortante para melhor alcançarem as regiões intrabuciais. A lâmina nº 11 tem formato triangular e a ponta bastante afiada, o que a torna ideal para incisões pequenas e acesso a abscessos bucais; a nº 12 possui a ponta curva e cortante, com face côncava, sendo esse formato indicado para tecidos gengivais e cortes em áreas de difícil alcance; já as nº 15 e 15C tem a lâmina pontiaguda e superfície cortante, sendo mais utilizada para incisões minuciosas na pele, nos músculos ou no perióstio. A nº 15C possui a face cortante menor que a nº 15, sendo muito utilizada em cirurgias periodontais. Os cabos de bisturi apresentam uma região com encaixe para a lâmina (ver tópico "Cabo de Bisturi nº 3), indicando o posicionamento adequado da mesma. Para uso, deve-se pegar pelo cabo, com a lâmina já montada, e posicionar a lâmina no local que se deseja realizar o corte deslizando-a sobre o tecido.

INSTRUMENTOS DE CLÍNICA INFANTIL

“Ser pediatra é amparar um pequeno e frágil ser, ansioso por seu primeiro choro. É vê-lo crescer zelando pelo seu bem estar na certeza que se tornará um adulto saudável. É muito mais do que acompanhar uma curva de crescimento e junto com os pais comemorar cada vitória, é amor, carinho e dedicação!”

(Paulo Vítor de Souza)

Caixa Estojo Perfurada

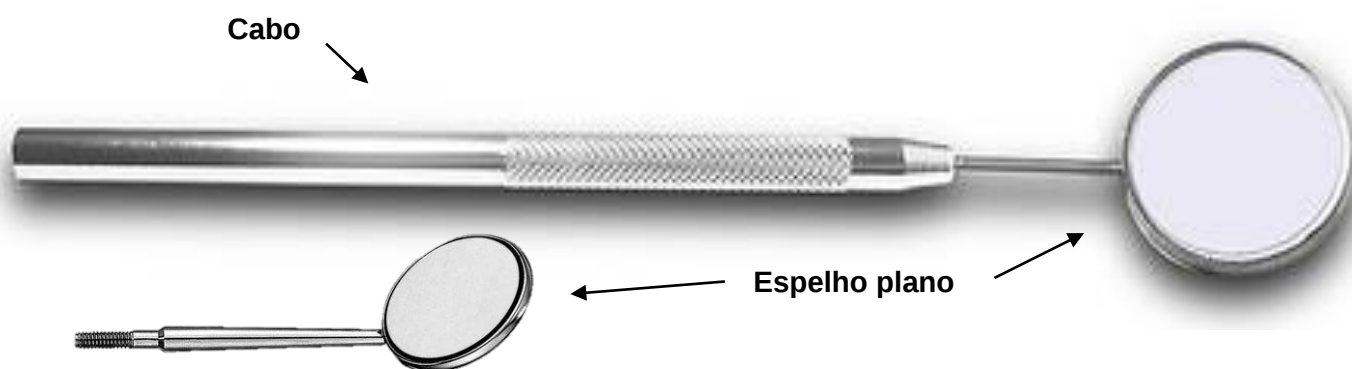


Função: Armazenar os instrumentais odontológicos.

Indicação: Para todas as especialidades odontológicas.

Utilização: A caixa possui uma tampa que deve ser aberta para a colocação dos instrumentais e em seguida ela deve ser fechada para a esterilização em autoclave.

Espelho Bucal Plano



Função: Auxiliar na visualização de regiões bucais de difícil acesso por visão direta.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para uso, o espelho deve ser rosqueado em um cabo e levado em boca para visualização indireta da região desejada. Quando estiver com ranhuras que comprometam a visualização ele deve ser substituído.

Sonda Exploradora



Função: Explorar a superfície de elementos dentários em busca de irregularidades, cavidades ou defeitos de estrutura.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Elas estão disponíveis em quatro modelos constituídos por uma ou duas pontas ativas para explorar a estrutura dentária, posicionando-as sobre o dente e percorrendo a superfície. As pinças de número 5 e 47 estão entre as mais utilizadas; e a 47 também tem maior aplicabilidade em Endodontia.

Pinça Clínica





Função: Pinçar tecidos bucais durante procedimentos ou algodão e gazes para secar regiões da cavidade bucal.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pinça clínica possui uma ponta serrilhada que auxilia na pega do tecido ou material. Na utilização o profissional deve pegá-la pelo cabo e apertar suas hastes em encontro para pegar o tecido ou material.

Fórceps para Dentes Decíduos



N° 1



N° 2



N° 27



N° 150



Função: Extrair elementos dentários, e auxiliar na luxação do dente e expansão do osso alveolar.

Indicação:

- Fórceps nº 1: Incisivos e caninos superiores
- Fórceps nº 2: Pré-molares e molares superiores
- Fórceps nº 150: Incisivos, caninos e pré-molares inferiores
- Fórceps nº 27: Molares inferiores

Utilização: O fórceps auxilia na remoção do elemento dentário do alvéolo. A depender do dente que se deseja extrair determinado modelo será melhor indicado. Para isso, eles são identificados por números e letras (R – direito e L – esquerdo), sendo os modelos mais utilizados na odontopediatria os números 1, 2, 150 e 27. Para uso, após os procedimentos de sindesmotomia e luxação, o operador deve realizar a empunhadura do instrumento adequada a depender do fórceps e localização do elemento dentário a ser extraído. Em seguida, deve-se posicionar a garra (pontas) do fórceps na região mais cervical possível do elemento dentário e apreendê-lo com pressão firme. Por fim, realiza-se movimentos de luxação tracionando-o, cuidadosamente, do seu alvéolo para a remoção.

Compasso de Ponta Seca



Função: Auxiliar em traçagens ortodônticas.

Indicação: Procedimentos ortodônticos.

Utilização: O compasso possui duas pontas secas e uma roda giratória com parafuso expensor no centro que, quando rotacionada, possibilita o afastamento ou aproximação das pontas. Para uso, o operador deve posicionar as duas pontas do compasso nas extremidades da região em que se deseja medir. Em seguida, posiciona-se as pontas em uma régua milimetrada para medir a distância entre as pontas, e consequentemente, obter o tamanho da região.

Moldeiras Infantis



Função: Comportar o material de moldagem para copiar as arcadas dentárias para a obtenção de modelos de estudo.

Indicação: Procedimentos restauradores, protéticos e ortopédicos/ortodônticos.

Utilização: As moldeiras são constituídas de alumínio, inox ou plástico e são perfuradas para melhor reterem o material de moldagem durante o procedimento. As moldeiras possuem diferentes tamanhos e formatos para melhor se adequarem as anatomias das arcadas do paciente, quanto menor a numeração, menor será o tamanho da moldeira. As que possuem a letra S são indicadas para moldagem do arco superior, já as que

possuem a letra I são indicadas para a moldagem do arco inferior. A moldeira sem numeração e letra é chamada de moldeira parcial, indicada para copiar parte de uma arcada dentária. Para uso, o profissional deve pegar a moldeira pelo cabo de apoio, colocar o material de moldagem corretamente manipulado em toda a superfície interna da moldeira e levar o conjunto em boca posicionando a moldeira na arcada com o cabo paralelo a linha média craniana do paciente.

Calcador de Banda Ortodôntica



Calcador tipo mordedor com ponta triangular Morelli

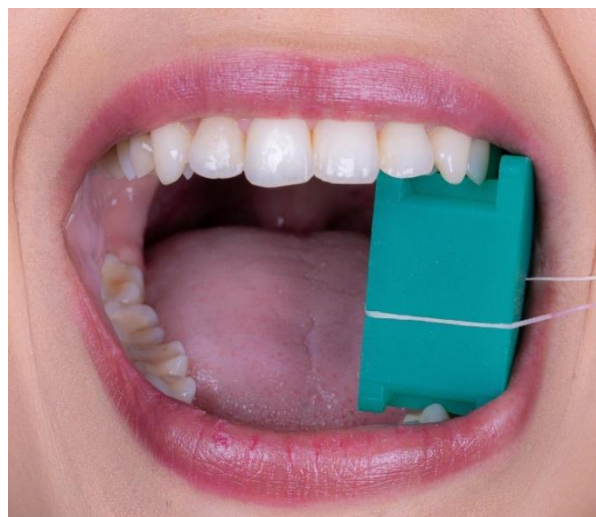


Função: Auxiliar na inserção de bandas ortodônticas em elementos dentários para a cimentação.

Indicação: Procedimentos ortodônticos.

Utilização: O calcador possui uma haste em plástico com uma ponta de aço no formato triangular com superfície serrilhada. Para uso, o operador deve posicionar a ponta do calcador na borda da banda vestibular e solicitar que o paciente oclua os dentes pressionando o calcador, fazendo com que a banda se adapte à região cervical do dente.

Abridor de Boca



Função: Manter a abertura bucal durante a realização de procedimentos odontológicos.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: Os abridores de boca infantis estão disponíveis em dois tamanhos para melhor se adequarem a abertura bucal da criança. Eles são constituídos de uma borracha flexível, mas com consistência suficiente para impossibilitar o fechamento da boca, quando bem posicionada. Para uso, o operador vai selecionar o tamanho da borracha mais adequada para o paciente, posicionando as regiões de sulcos voltadas para as oclusais dos dentes, inserindo-a o mais distal possível de modo que não gere incômodos para o paciente. Só é necessário utilizar um abridor na hemiarcada oposta ao campo de trabalho. Geralmente os abridores de boca vem com um orifício no centro para a colocação de um fio (podendo ser o fio dental) para prevenir deglutição/aspiração da borracha.

Alicate 139



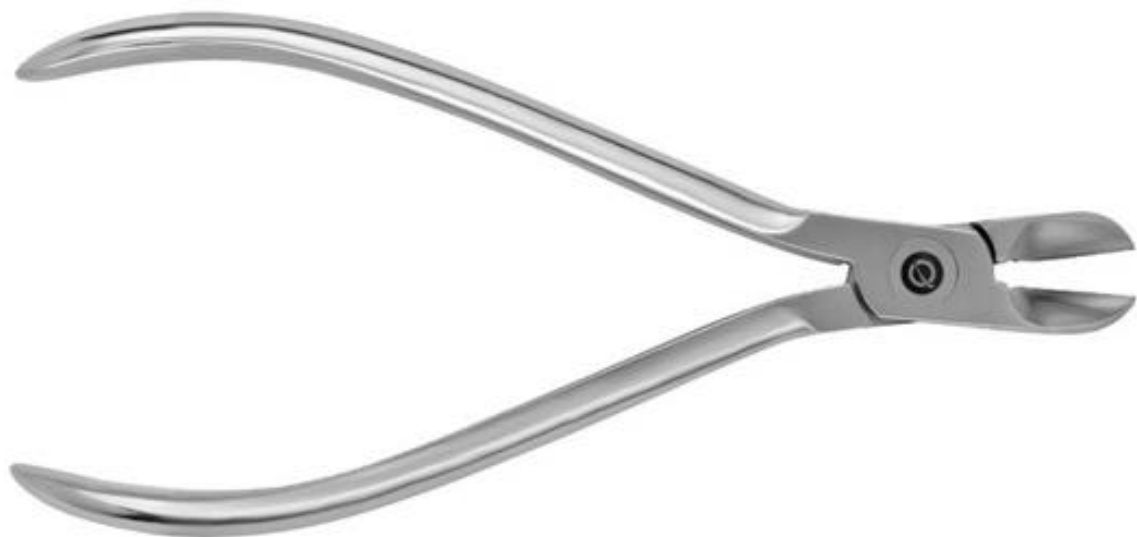
Função: Auxiliar na manipulação de fios de aço para a confecção de dobras e alças para aparelhos ortodônticos.

Indicação: Procedimentos ortodônticos.

Utilização: O alicate possui uma ponta cônica usada para a confecção de alças, e outra triangular usada para a confecção de dobras no fio. Sua pega é semelhante à de um

alicate convencional para manipulação de fios, sendo que a depender da finalidade da manipulação, a região da dobra do fio será diferente no alicate.

Alicate para Corte de Fio Grosso



Função: Cortar fios de aço para a realização de aparelhos ortodônticos.

Indicação: Procedimentos ortodônticos.

Utilização: O alicate possui uma área cortante bem resistente para o corte de fios ortodônticos de várias espessuras diferentes. Para uso, o operador abre o alicate e posiciona o fio (na região que se deseja o corte) na área cortante, em seguida, fecha o alicate com pressão firme de modo que se obtenha o rompimento do fio.

Fio Ortodôntico



0,7 mm



0,8 mm



0,9 mm



Função: Estabilizar aparelhos ortodônticos/ortopédicos.

Indicação: Procedimentos ortodônticos/ortopédicos.

Utilização: Os fios ortodônticos são constituídos por aço de espessuras diferentes, sendo os mais utilizados os de espessura 0,7; 0,8 e 0,9 mm. A depender da função que se pretende atingir com o fio, a espessura vai

desempenhar um papel importante. Para uso, o fio deve ser modelado no formato desejado com auxílio do alicate 139.

Alicate 347



Função: Auxiliar na remoção de bandas ortodônticas cimentadas em dentes.

Indicação: Procedimentos ortodônticos.

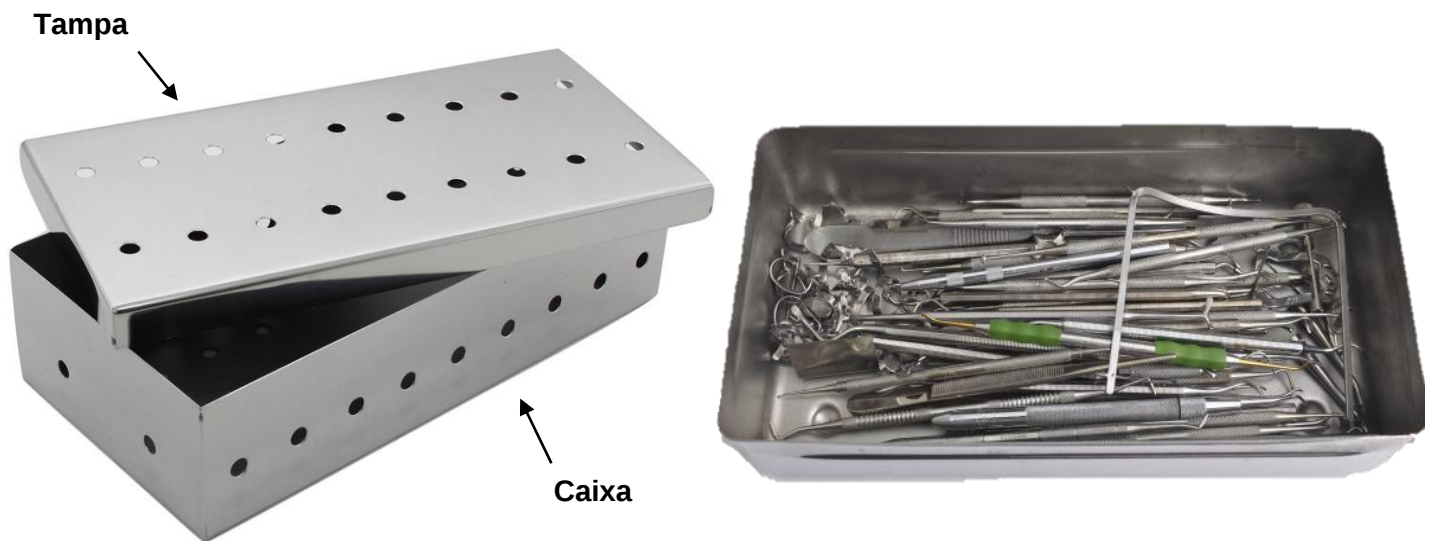
Utilização: O alicate possui uma ponta reta e fina para a adequada adaptação no término da banda e outra ponta com uma borracha para posicionamento na face oclusal do dente. Para uso, o operador deve posicioná-lo adequadamente, conforme instruções anteriores, e realizar pressão firme (apertando o alicate) até obter a descimentação da banda.

INSTRUMENTOS DE DENTÍSTICA

“A odontologia é a área da saúde que restaura e preserva o movimento mais lindo do ser humano: o sorriso!”

(Autor desconhecido)

Caixa Estojo Perfurada

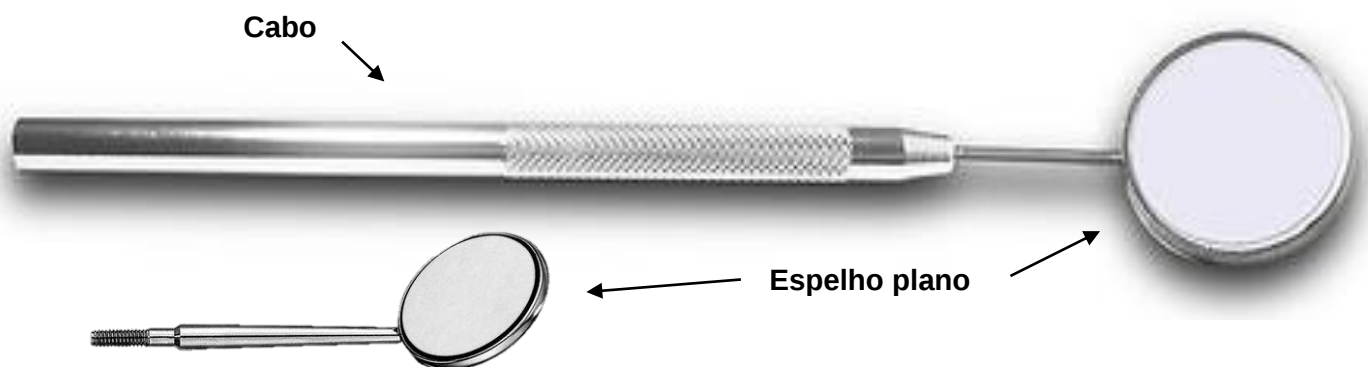


Função: Armazenar os instrumentais odontológicos.

Indicação: Para todas as especialidades odontológicas.

Utilização: A caixa possui uma tampa que deve ser aberta para a colocação dos instrumentais e em seguida ela deve ser fechada para a esterilização em autoclave.

Espelho Bucal Plano

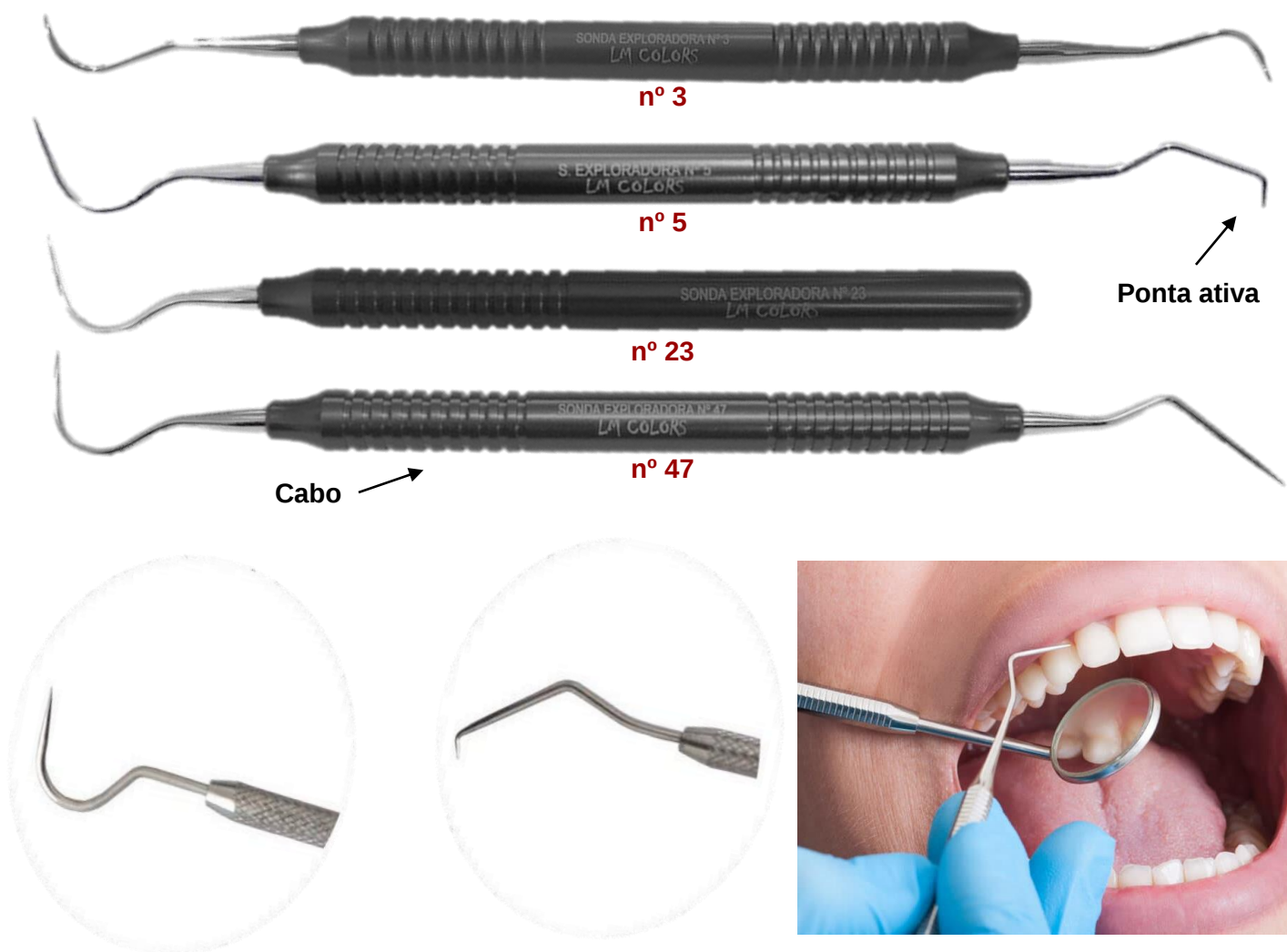


Função: Auxiliar na visualização de regiões bucais de difícil acesso por visão direta.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para uso, o espelho deve ser rosqueado em um cabo e levado em boca para visualização indireta da região desejada. Quando estiver com ranhuras que comprometam a visualização ele deve ser substituído.

Sonda Exploradora



Função: Explorar a superfície de elementos dentários em busca de irregularidades, cavidades ou defeitos de estrutura.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Elas estão disponíveis em quatro modelos constituídos por uma ou duas pontas ativas para explorar a estrutura dentária, posicionando-as sobre o dente e percorrendo a superfície. As pinças de número 5 e 47 estão entre as mais utilizadas; e a 47 também tem maior aplicabilidade em Endodontia.

Escavador de Dentina

Duplo n° 0
(73-1)



Duplo nº 5
(73-4)



Duplo nº 11 1/2
(73-7)



Duplo nº 14
(73-10)



Duplo nº 16
(73-12)



Duplo nº 17
(73-16)



Duplo nº 18
(73-18)



Duplo nº 19
(73-20)



Duplo nº 20
(73-22)

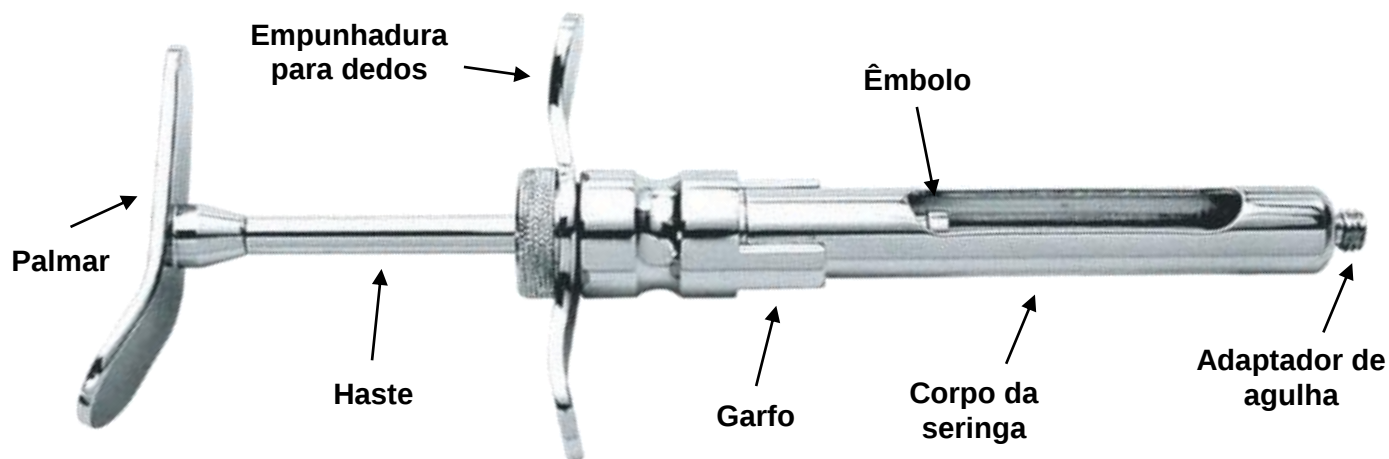


Função: Auxiliar na remoção de tecidos cariados e limpeza da cavidade dentária.

Indicação: Procedimentos restauradores e endodônticos em geral.

Utilização: Os escavadores estão disponíveis com vários tamanhos de colheres (parte ativa) e angulações de suas pontas, para melhor se adaptarem aos formatos das cavidades. Os escavadores do número 0 ao 17 são recomendados para cavidades menores, já as do número 18 ao 20 para cavidades extensas. Para uso, a região de concavidade da colher deve estar voltada para o dente, e em seguida realiza-se movimentos de raspagens para a remoção de tecidos amolecido/contaminado.

Seringa Carpule



Seringa Carpule com refluxo



Seringa Carpule com aspiração com argola



Função: Anestesiare tecidos bucais.

Indicação: Restaurações em cavidades mais profundas ou em áreas com dor diante de alguns procedimentos, como o isolamento absoluto do campo operatório.

Utilização: Para utilização deve-se puxar a empunhadura de dedos contra a palma da mão para se obter a desarticulação do corpo da seringa. Posteriormente se introduz o tubete de anestésico no corpo da seringa e com um movimento contrário/reverso ao

realizado inicialmente se promove a articulação da seringa. Por sim, rosqueia-se a agulha no adaptador de agulha e a seringa está pronta para a realização da anestesia.

Brunidor de Hollemback



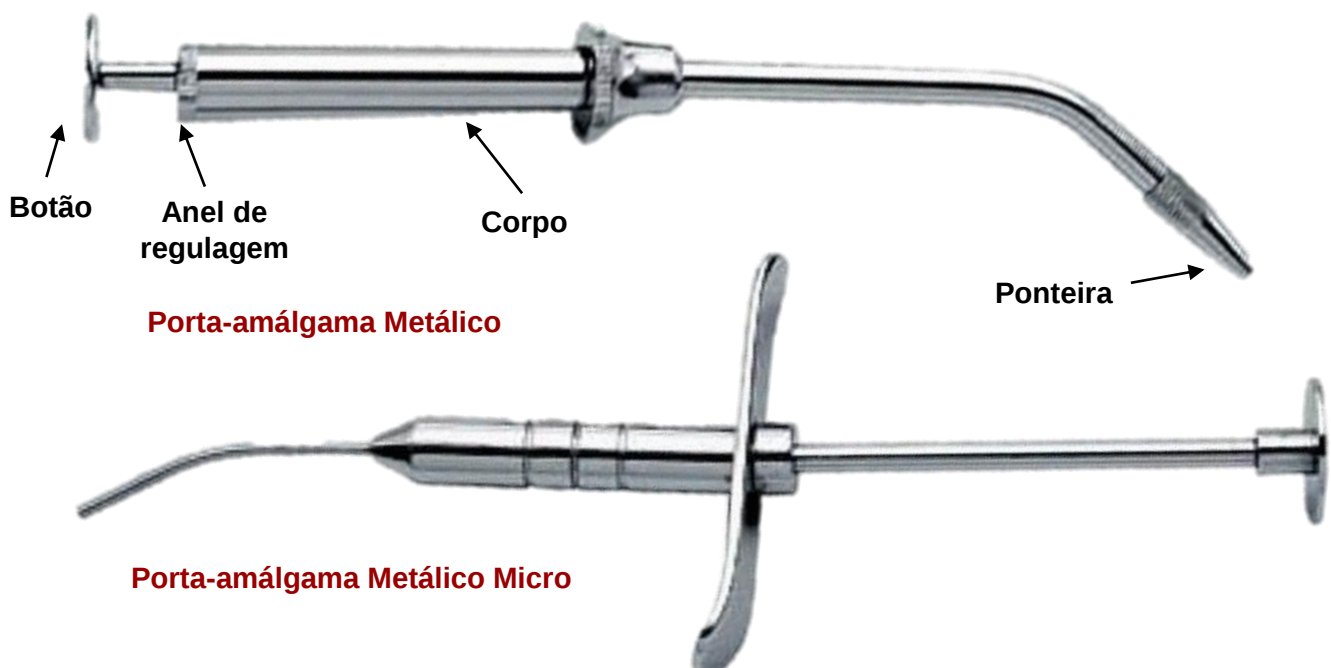
Função: Auxiliar no acabamento, alisamento e remoção de excessos de restaurações.

Indicação: Procedimentos restauradores no geral.

Utilização: Os brunidores estão disponíveis em vários modelos com formatos das cabeças diferentes para melhor alcance de todas as áreas da restauração. Eles são mais utilizados para a finalização de restaurações de amálgama. Para uso,

após a inserção do amálgama na cavidade e sua condensação, passa-se a cabeça do brunidor sobre toda a superfície da restauração até que a superfície fique bem polida, conferindo um acabamento e alisamento satisfatório.

Porta-amálgama





Porta-amálgama de Plástico



Função: Introduzir o amálgama na cavidade dentária.

Indicação: Procedimentos restauradores com amálgama.

Utilização: Eles estão disponíveis em metal e plástico, sendo que o de metal tem uma versão Micro indicado para preenchimento de cavidades pequenas. Após a preparação do amálgama, deve-se pegar o material pressionando a ponteira do porta-amálgama contra o amálgama de modo a preenchê-lo com a quantidade desejada. Em seguida, posiciona-se a ponteira na cavidade e aperta-se o botão para liberar o material.

Placa de Vidro



Função: Auxiliar na manipulação de materiais dentários como cimentos e pastas.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para utilização ela deve ser posicionada sobre uma superfície e em seguida coloca-se o material desejado sobre ela para realizar a manipulação.

Espátula de Inserção

SD 1
(96-56)



SD 2
(96-35)



SD 3
(96-52)



SD 4
(96-42)



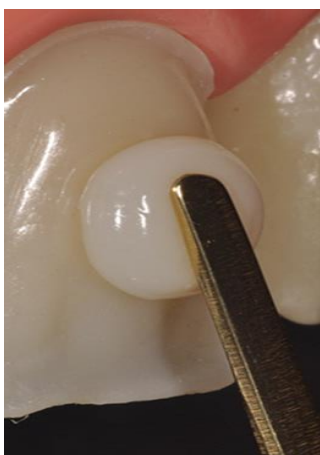
Espátula

Cabo

Ponta
rígida



Ponta
flexível



Função: Levar e acomodar incrementos de materiais restauradores nos dentes.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral.

Utilização: As espátulas de inserção estão disponíveis em vários formatos, materiais e maleabilidades diferentes, oferecendo funcionalidades específicas para diversas situações. Elas podem ter pontas rígidas ou flexíveis, sendo as flexíveis mais utilizadas para a realização de facetas. Para uso, deve-se pegar o incremento do material restaurador pela ponta da espátula e levá-lo para o dente, fazendo sua acomodação conforme desejado.

Espátula nº 24





Função: Manipular/espátular materiais dentários como cimentos e pastas.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: A espátula 24 está disponível em aço inoxidável e em plástico. Ela possui o tamanho da espátula bem alongado para possibilitar uma melhor manipulação dos materiais. Para uso, pega-se a espátula

pelo cabo e realiza-se o movimento de espatulação do material de acordo com as recomendações do fabricante.

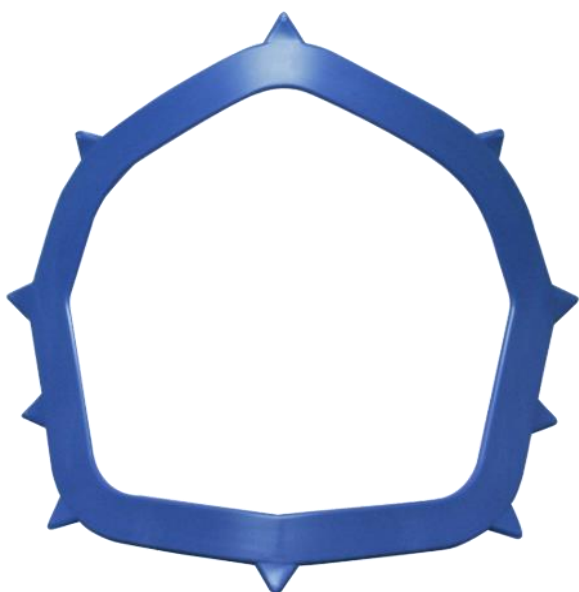
Porta-dique de Borracha



Arco de Young de plástico



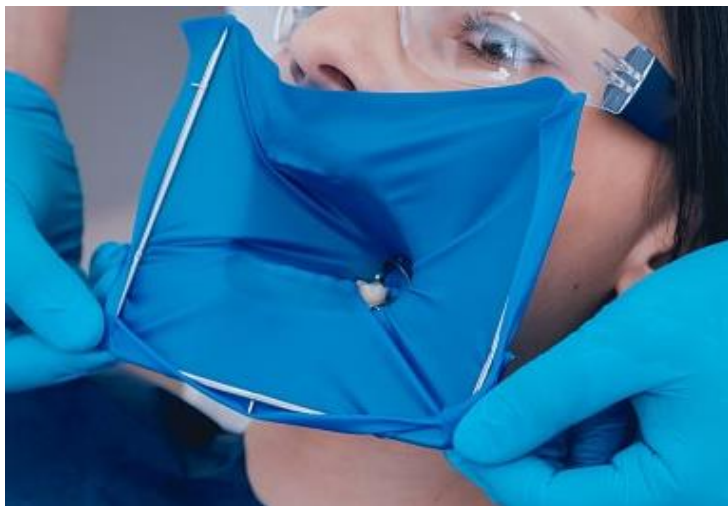
Arco de Young de metal



Arco de Ostby de plástico



Arco de Ostby dobrável de plástico



Função: Distender e manter em posição o lençol de borracha durante o isolamento absoluto do campo operatório.

Indicação: Procedimentos restauradores e endodônticos.

Utilização: Os porta-diques de borracha estão disponíveis em vários modelos em metal e plástico, e também com estrutura dobrável para utilização em casos específicos como em procedimentos endodônticos e radiografias. Os modelos mais utilizados são o de Young e Ostby. Para uso, o lençol de borracha deve ser distendido e preso nas garras (pontas) do arco, e, em seguida, o conjunto (arco + lençol) é levado em boca para proceder os próximos passos do isolamento.

Pinça Clínica

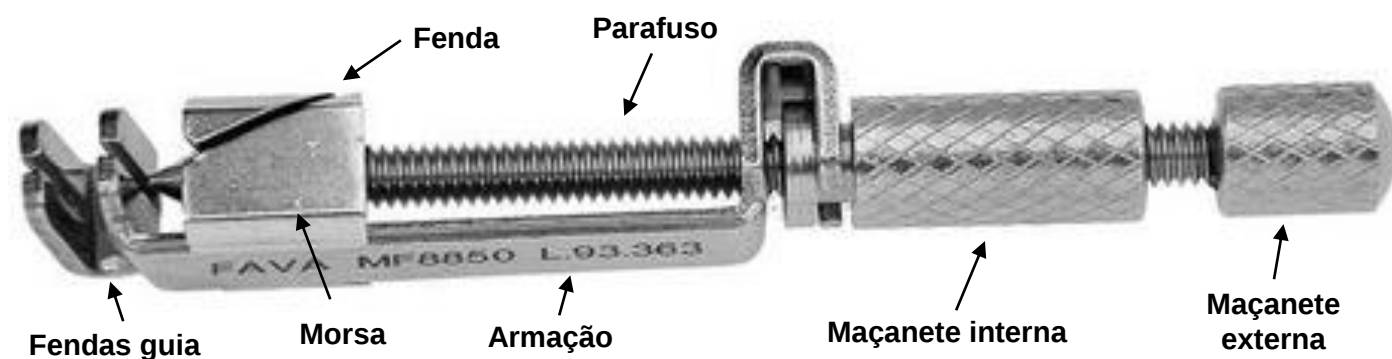


Função: Pinçar tecidos bucais durante procedimentos ou algodão e gazes para secar regiões da cavidade bucal.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pinça clínica possui uma ponta serrilhada que auxilia na pega do tecido ou material. Na utilização o profissional deve pegá-la pelo cabo e apertar suas hastes em encontro para pegar o tecido ou material.

Porta-matriz Tofflemire



Função: Permitir que a matriz seja encaixada e fixada numa extremidade, de modo a torná-la circular e ajustável ao contorno dos dentes para realização de procedimentos restauradores.

Indicação: Procedimentos restauradores nas faces mesial, distal, vestibular ou lingual/palatina de molares e pré-molares.

Utilização: O porta-matriz está disponível em vários modelos, sendo o mais tradicional o de Tofflemire. Para utilização deve-se inicialmente folgar o parafuso rotacionando a maçaneta externa; coloca-se a matriz do tamanho e posição desejados nas fendas e prende-se rosqueando novamente a maçaneta externa. Em seguida, regula-se o tamanho da matriz no dente por meio da rotação da maçaneta interna até que fique bem ajustada ao colo do dente.

Tesoura Reta



Função: Realizar cortes no geral, como de gazes, algodão, matrizes, fios de sutura ou tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pega da tesoura se dá pela colocação do dedo polegar e indicador nos orifícios. Em seguida realiza-se o movimento de abrir e fechar os dedos para realizar o corte do material, posicionando a parte cortante da tesoura na área desejada.

Condensador de Hollemback



Hollemback nº 1
(62-1)



Hollemback nº 2
(62-2)



Hollemback nº 3
(62-3)

Hollemback nº 4
(62-4)



Hollemback nº 5
(62-5)



Hollemback nº 6
(62-6)



Hollemback nº 7
(62-7)





Função: Condensar no interior da cavidade o amálgama ou compósitos.

Indicação: Procedimentos restauradores com amálgama.

Utilização: Estão disponíveis em vários formatos e tamanhos de pontas diferentes para facilitar a condensação do material em diversas regiões da cavidade. Para utilização deve-se pegar o condensador pelo cabo e calcar com a ponta o material no interior da cavidade de modo que ele fique bem adaptado em seu interior.

Condensador de Ward

Ward nº 0

(64-7)



Ward nº 1

(64-1)



Ward nº 2

(64-2)



Ward nº 3

(64-3)



Ward nº 4

(64-4)



Ward nº 5

(64-5)



Ward nº 6
(64-6)



Função: Condensar no interior da cavidade o amálgama ou compósitos.

Indicação: Procedimentos restauradores com amálgama.

Utilização: Estão disponíveis em vários formatos e tamanhos de pontas diferentes para facilitar a condensação do material em diversas regiões da cavidade. Para utilização deve-se pegar o condensador pelo cabo e calcar com a ponta o material no interior da cavidade de modo que ele fique bem adaptado em seu interior.

Grampos para Isolamento Absoluto



Grampos para molares



Grampos para pré-molares



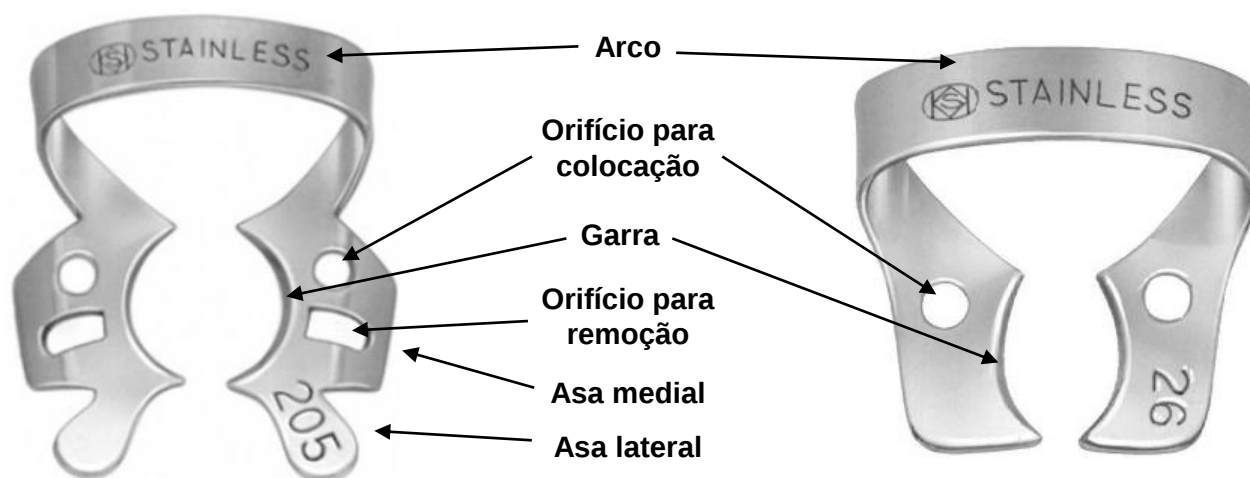
Grampos para dentes anteriores



Grampos especiais



Grampos para molares decíduos



Função: Auxiliar na retenção do lençol de borracha no dente durante o isolamento absoluto do campo operatório.

Indicação:

Grampo 200 e 203: Molares inferiores;
Grampo 201: Molares superiores;
Grampos 202, 204 e 205: Molares superiores mais volumosos;
Grampos 206 e 207: Pré-molares superiores e inferiores;

Grampos 208 e 209: Pré-molares mais volumosos;

Grampo 210: Incisivos e caninos;
Grampo 211: Incisivos, caninos e pré-molares;
Grampo 212: Incisivos e caninos, e também para retração gengival;
Grampo 26: Terceiros molares e para dentes em erupção;
Grampo 27: Molares parcialmente erupcionados ou de anatomia irregular;
Grampo 28 e 29: Molares volumosos parcialmente erupcionados;
Grampo W2A: Pré-molares pequenos;
Grampo W8A: Molares pequenos parcialmente erupcionados, irregulares ou com pouca retenção;
Grampo W56: Molares pequenos e irregulares;
Grampos 12A e 13A: Terceiros molares e dentes em erupção;
Grampo 14A: Molares volumosos parcialmente erupcionados;
Grampo A1: Molares decíduos inferiores esquerdos;
Grampo A2: Molares decíduos inferiores direitos;
Grampo A3: Molares decíduos superiores esquerdos;
Grampo A4: Molares decíduos superiores direitos.

Utilização: Os diversos grampos disponíveis apresentam diferentes formatos e características que oferecem uma melhor adaptação às variadas anatomias dos dentes. Eles são divididos basicamente em grampos com e sem asa, e sua escolha para o uso depende também da técnica de isolamento desejada. Para uso, o grampo deve ser pego pelos seus orifícios por uma pinça porta-grampo para ser levado em boca.

Alicate Perfurador Ainsworth





Função: Perfurar orifícios de diâmetros diferentes no lençol de borracha para a passagem desse nos colos dos dentes.

Indicação: Isolamento absoluto do campo operatório.

Utilização: O alicate possui uma base giratória com 5 ou 6 orifícios de diâmetros diferentes para a realização das perfurações. Cada orifício possui uma indicação a depender dos diâmetros dos dentes. Para o uso, a base do alicate

deve ser posicionada embaixo do lençol de borracha com a ponta do êmbolo cônico sobre a marcação da perfuração realizada previamente no lençol, em seguida, pressiona-se o alicate até que a perfuração no lençol seja visualizada.

Pote Dappen



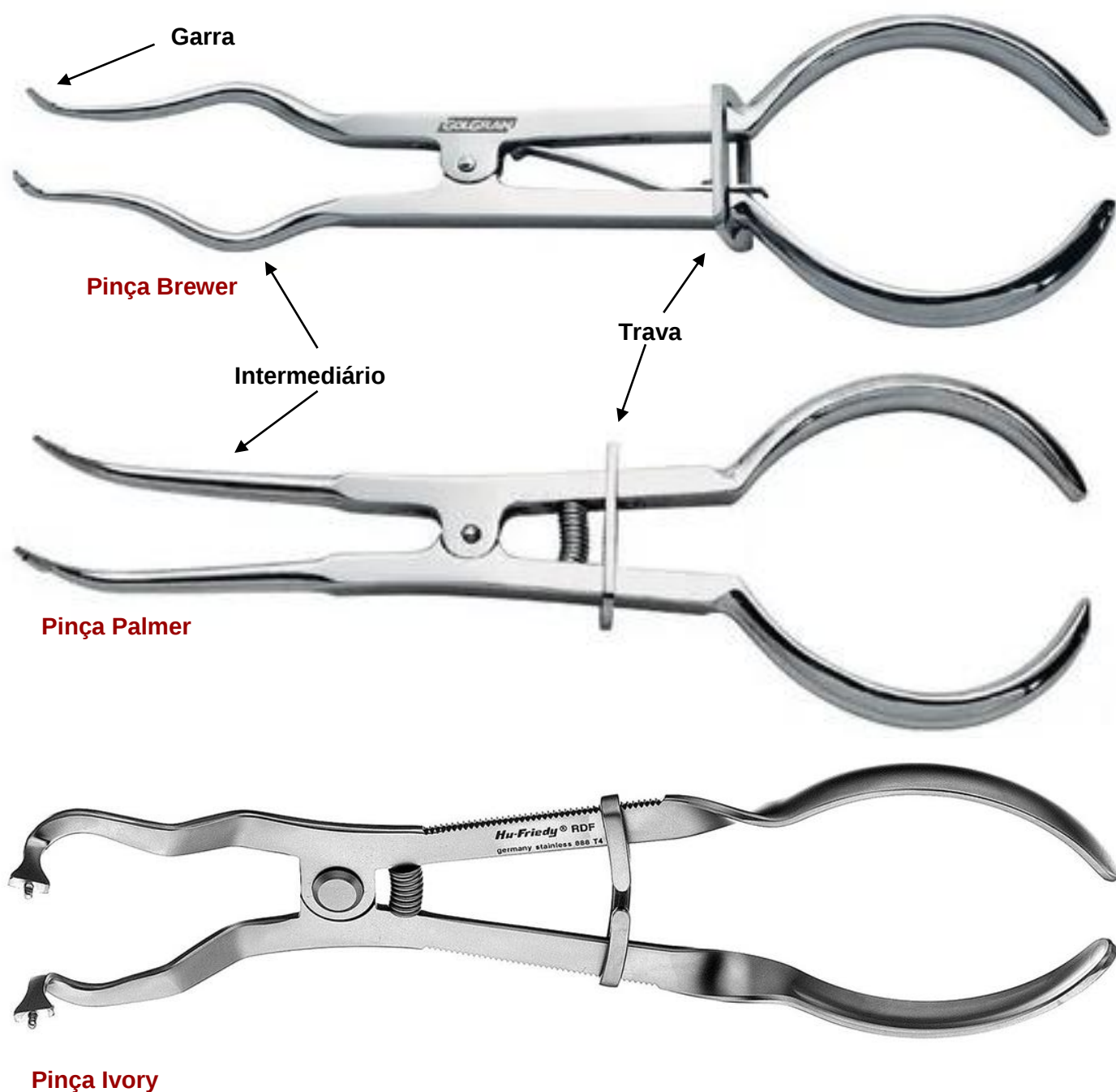
Função: Auxiliar na manipulação de materiais odontológicos, como resinas e ligas de amálgama, e para acomodar soluções.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.



Utilização: Os potes Dappen estão disponíveis em vidro, silicone ou plástico com diferentes opções de cores e com indicações a depender do tipo de material que será manipulado, por exemplo, resinas acrílicas são mais indicadas para manipulação em potes de silicone, já ligas de amálgama são melhor indicadas para potes de vidro. Ele também contém espaço para manipulação de materiais em seu fundo.

Pinça Porta-grampo



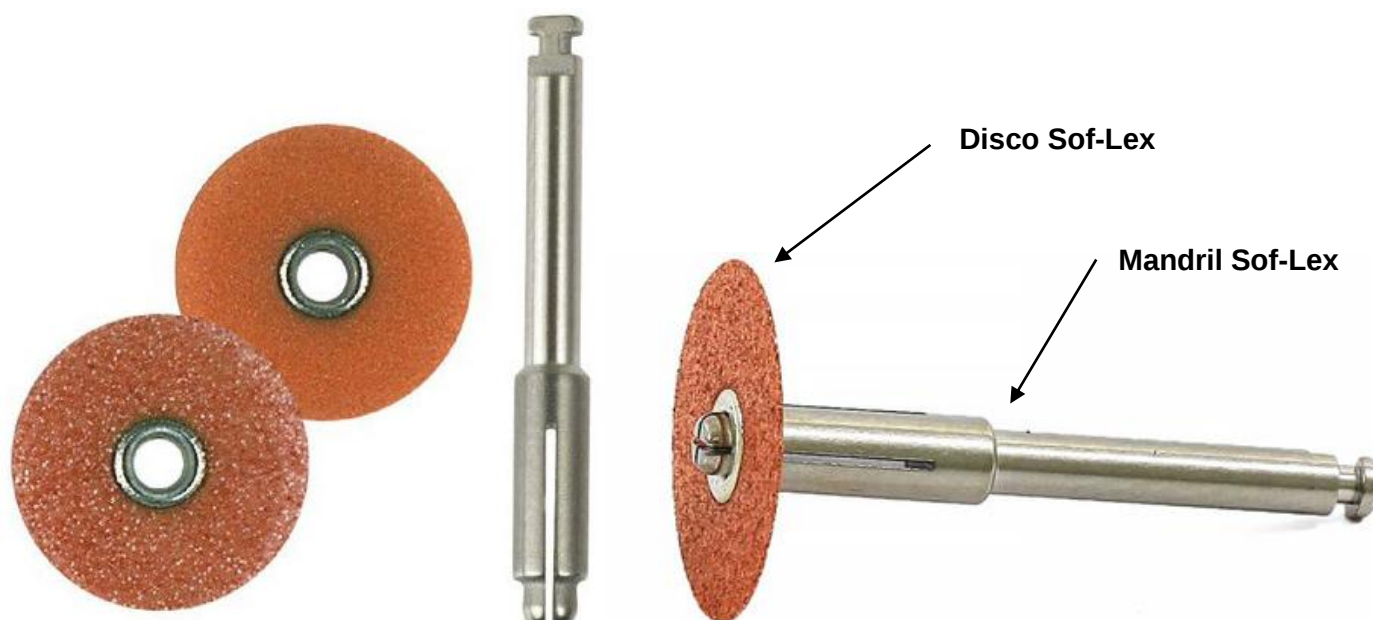


Função: Pinçar o grampo para posicioná-lo nos dentes e também para removê-lo.

Indicação: Isolamento absoluto do campo operatório.

Utilização: Estão disponíveis em três modelos (Brewer, Palmer e Ivory) com diferentes angulações e formatos em suas pontas. Algumas apresentam um intermediário longo e curvo próximos às garras e outras mais curtos e retos, com o intuito pinçar com mais segurança o grampo e conseguir transportá-lo com mais segurança até o dente em diferentes posições e inclinações na cavidade bucal.

Mandril Sof-Lex para Discos de Lixa



Função: Adaptar os discos de lixa Sof-Lex no contra-ângulo.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos em geral.

Utilização: Para uso, o aro metálico do disco Sof-Lex deve ser adaptado nas quatro hastes do mandril e, em seguida, a sua outra extremidade deve ser adaptada no contra-ângulo.

Cunhas de Madeira



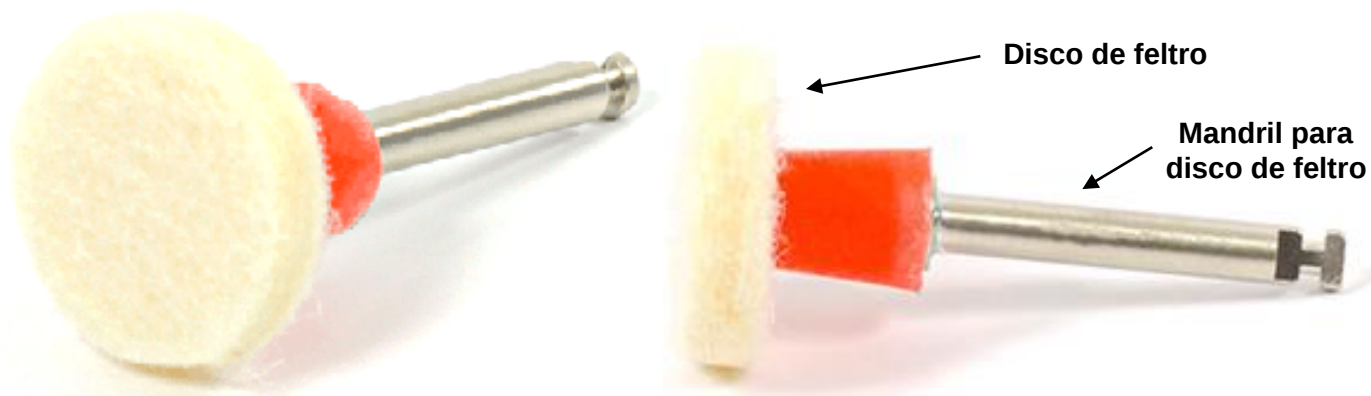
Função: Adaptar a matriz de metal ou plástico no término dos preparos cavitários.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral.

Utilização: As cunhas de madeira estão disponíveis em vários formatos, tamanhos e cores diferentes, geralmente a cor amarela é a de menor tamanho (12 mm), seguida pelas cores azul (13 mm), rosa (14 mm), roxa (15 mm) e bege (16 mm). Para utilização a cunha deve ser pinçada por uma pinça clínica e a

sua ponta inserida no espaço interproximal, entre os elementos dentários que se deseja a adaptação, no sentido linguo-vestibular. É importante checar previamente a adaptação, verificando se a matriz está bem adaptada ao término do preparo cavitário.

Disco de Feltro





Função: Auxiliar no polimento de restaurações de resina composta.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral.

Utilização: Os discos de feltro estão disponíveis em vários formatos e tamanhos diferentes com indicação para os vários tamanhos e localizações de restaurações de resina. Sua utilização consiste em adaptar o disco em mandril específico para ele, e em

seguida acoplá-lo no contra-ângulo.

Kit Abrasivo de Silicone



Ponta



Disco



Taça



Função: Auxiliar no acabamento e polimento de restaurações de resina composta.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral.

Utilização: Os kits abrasivos de silicone estão disponíveis basicamente em três formatos (ponta, disco e taça) com três granulações diferenciadas por cores, sendo que quanto mais escura maior a granulação. As pontas são melhores

indicadas para regiões oclusais e faces lisas, e já os discos e as taças para faces lisas. Para uso a peça abrasiva deve ser adaptada a um contra-ângulo, iniciando o

acabamento da restauração de resina com a de granulação mais fina (cor mais clara) até a de granulação mais grossa (cor mais escura).

Adaptador para Brocas/Pontas



Função: Adaptar brocas/pontas da caneta de alta rotação no contra-ângulo.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral.

Utilização: O adaptador é constituído por uma cabeça que deve ser, inicialmente, introduzida no contra-ângulo previamente destravado. Em seguida, introduz a broca/ponta desejada no contra-ângulo e realiza-se o travamento.

Pincéis



Série 426 Condor



Série 484 Tigre n° 2, 4 e 6



Pelo Marta Kolinsky Chato Kota



Função: Modelar a superfície da resina composta.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral com resina composta.

Utilização: Os pincéis apresentam diferentes formatos e tamanhos para auxiliar na realização de restaurações de resina composta principalmente em dentes anteriores. Para uso deve-se pegar o pincel pelo cabo e realizar pressão das cerdas do pincel contra a resina.

Pontas Diamantadas



1012



1014



2135



2135f



1190



1190ff



3118



3118f



3195f



Função: Auxiliar no preparo cavitário em dentes acometidos por cárie, desgastes em tecidos dentários, acabamento de restaurações e ajustes de peças protéticas.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos em geral.

Utilização: A ponta ativa é responsável pelo desgaste do tecido biológico ou do material restaurador. Assim, as pontas podem ser divididas quanto ao formato da ponta ativa em lança, esférica, cônica, cilíndrica, chama, roda, pera, oval, anelada e especiais. Dentro desta classificação há diâmetros e variações de formatos dentro de uma mesma categoria. Além dessa classificação, elas também são classificadas por cores indicando o tamanho do grão da ponta diamantada e seu poder de desgaste. A classificação por cores está indicada na haste da ponta, e varia de acordo com a sua granulometria: extra grossa, grossa, média, fina e extrafina. A cor preta (granulação extra grossa) promove um desgaste rápido e agressivo, indicado para desgaste de esmalte e dentina; a cor verde (granulação grossa) promove um desgaste rápido, indicado para desgaste de esmalte e dentina; a cor azul (granulação média) promove um desgaste conhecido como universal, indicado para desgaste de esmalte, dentina e material restaurador; a cor vermelha (granulação fina) está indicada para pré-acabamentos; e a cor amarela (granulação ultra fina) está indicada para o acabamento e pré-polimento em resinas. Para uso, sua haste deve ser introduzida na caneta de alta rotação ou em um contra-ângulo, e sua ponta diamantada será o componente que deve entrar em contato com o tecido ou peça protética para o desgaste.

está indicada para pré-acabamentos; e a cor amarela (granulação ultra fina) está indicada para o acabamento e pré-polimento em resinas. Para uso, sua haste deve ser introduzida na caneta de alta rotação ou em um contra-ângulo, e sua ponta diamantada será o componente que deve entrar em contato com o tecido ou peça protética para o desgaste.

Brocas Carbide



556



330



245



1/4



2



4



699



Função: Auxiliar no preparo cavitário em dentes acometidos por cárie, cortes em tecidos dentários, acesso à câmara pulpar e ajustes de peças protéticas.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos em geral.

Utilização: As brocas Carbide auxiliam na criação de contornos no tecido dentário, criando um formato inicial cavitário. Na escolha da broca esférica, essa se torna mais segura quando se pensa em remoção e acesso cavitário, por não ter ponta afunilada, permitindo maior segurança durante o procedimento, evitando, em maior grau, qualquer exposição accidental. Porém, as brocas Carbide também têm apresentação com "fissuras", sendo comumente utilizadas para remoção da parede axial durante o preparo cavitário. São constituídas por aço inoxidável e ponta ativa de carbureto de

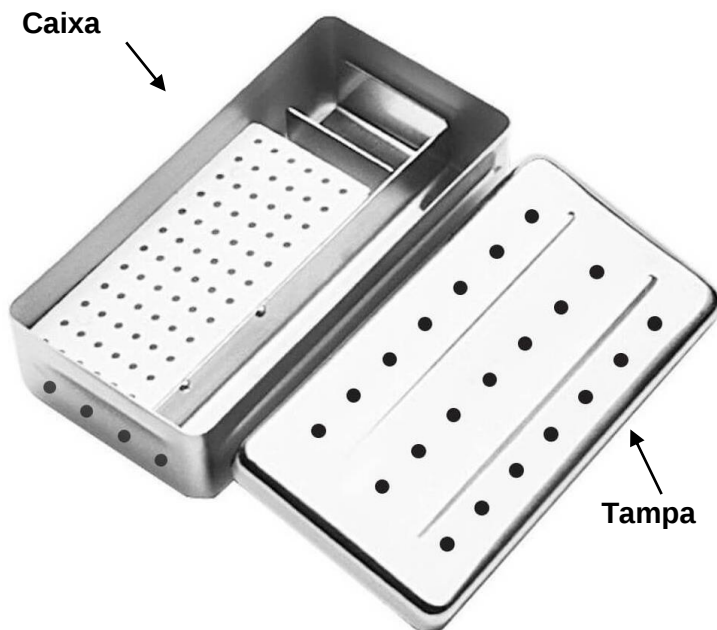
tungstênio, conferindo um grande poder de corte, sem ter alto risco à fratura. Para uso sua haste deve ser introduzida na caneta de alta rotação ou em um contra-ângulo, e sua ponta ativa será o componente que deve entrar em contato com o tecido ou peça protética para o corte.

INSTRUMENTOS DE ENDODONTIA

“Endodontia: a arte de salvar dentes!”

(André Machado)

Caixa Estojo Perfurada Endodontia

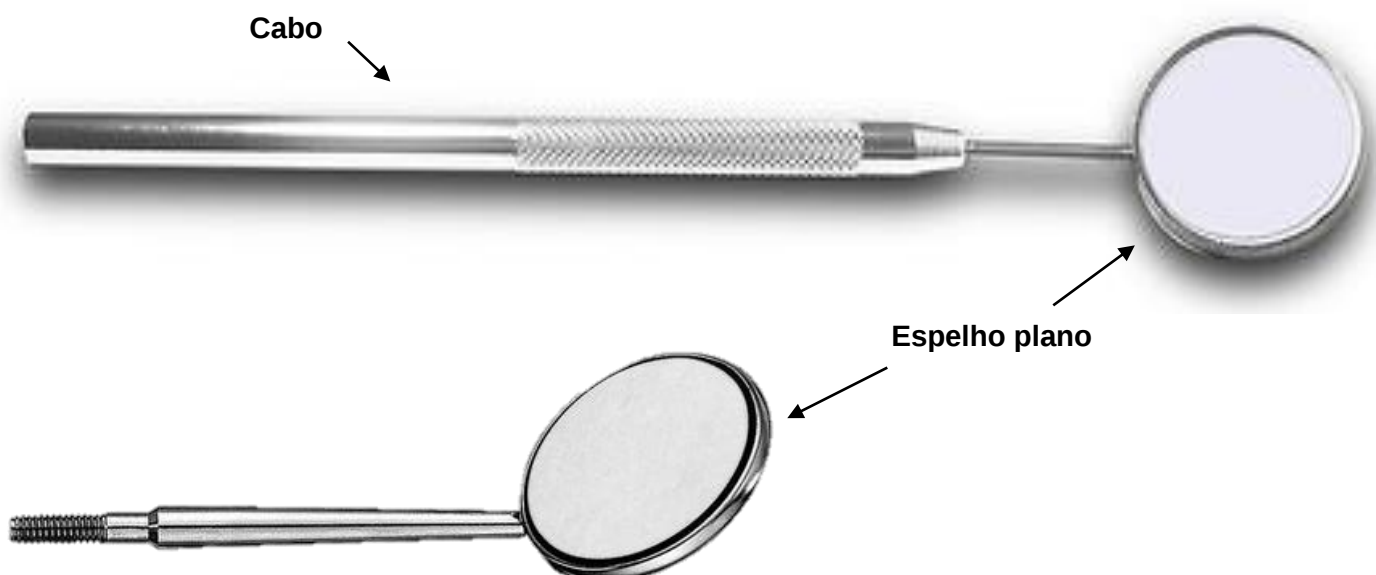


Função: Armazenar os instrumentais e materiais endodônticos.

Indicação: Endodontia.

Utilização: A caixa de endodontia possui uma bandeja interna com várias perfurações para distribuição das limas endodônticas, podendo ser encontrada no mercado com 48 ou 72 furos. Além disso ela possui repartimentos internos para auxiliar na disposição dos demais instrumentais/materiais. Para esterilização, a tampa deve ser aberta para a colocação dos instrumentais e em seguida ela deve ser fechada.

Espelho Bucal Plano



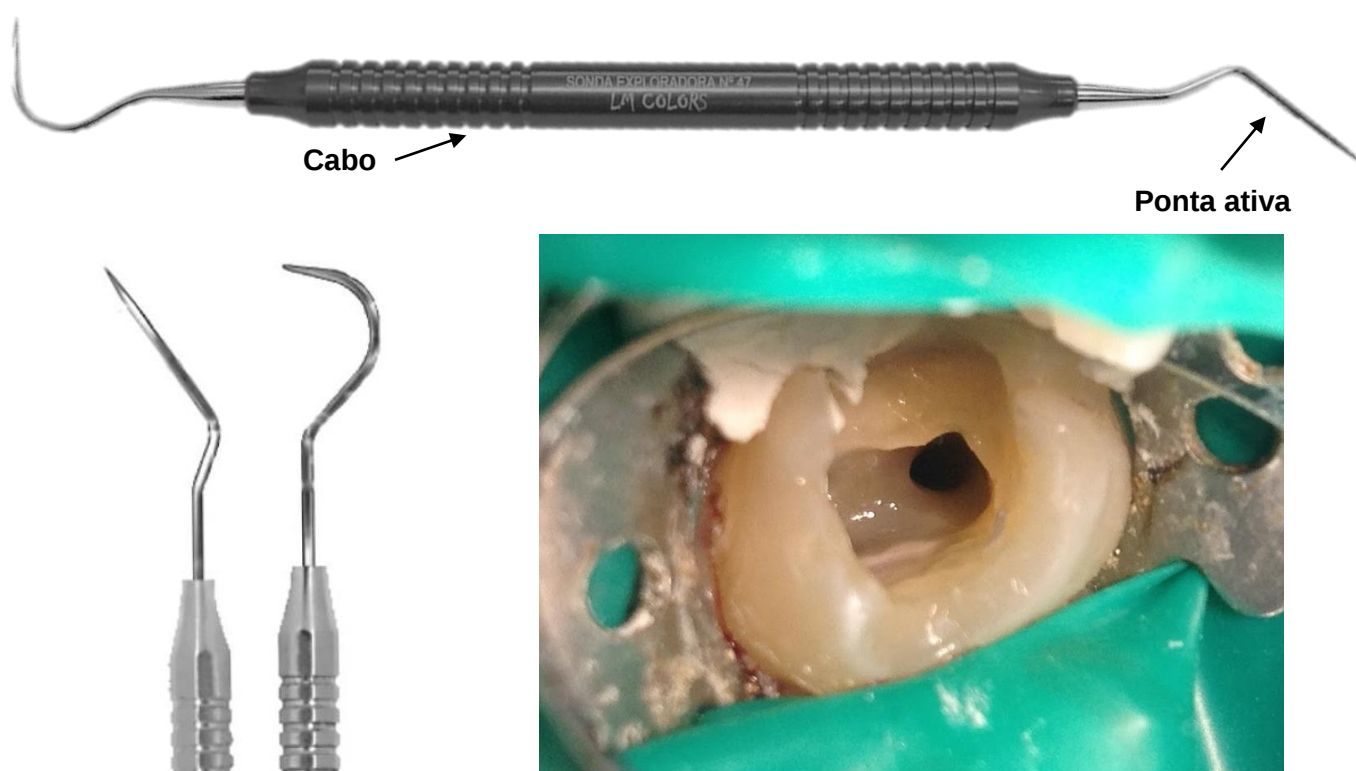


Função: Auxiliar na visualização de regiões bucais de difícil acesso por visão direta.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para uso, o espelho deve ser rosqueado em um cabo e levado em boca para visualização indireta da região desejada. Quando estiver com ranhuras que comprometam a visualização ele deve ser substituído.

Sonda Exploradora nº 47



Função: Explorar a câmara pulpar para a identificação dos canais radiculares.

Indicação: Procedimentos endodônticos.

Utilização: Ela é constituída por duas pontas ativas, sendo uma reta e outra curva. Para uso, o operador deve percorrer a câmara pulpar com a ponta ativa buscando sentir degraus ou orifícios que indiquem a desembocadura de canais radiculares.

Pinça Clínica





Função: Pinçar tecidos bucais durante procedimentos ou algodão e gazes para secar regiões da cavidade bucal.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pinça clínica possui uma ponta serrilhada que auxilia na pega do tecido ou material. Na utilização o profissional deve pegá-la pelo cabo e apertar suas hastes em encontro para pegar o tecido ou material.

Tamborel



Função: Servir como suporte de apoio, acondicionamento e limpeza mecânica de limas endodônticas manuais e rotatórias durante todas as fases do tratamento endodôntico.

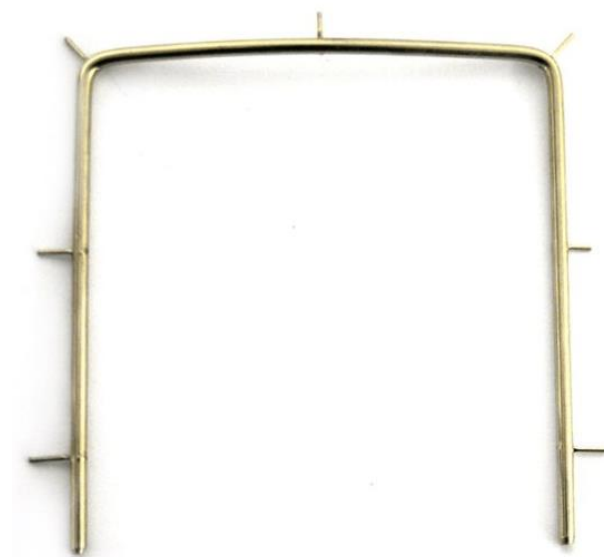
Indicação: Procedimentos endodônticos.

Utilização: O tamborel está disponível em vários modelos e cores, mas, basicamente, todos possuem um recipiente para o acondicionamento de solução desinfetante e uma tampa com um orifício para a colocação do filtro de tecido. O filtro é descartável e deve ser trocado nos sinais de desgaste.

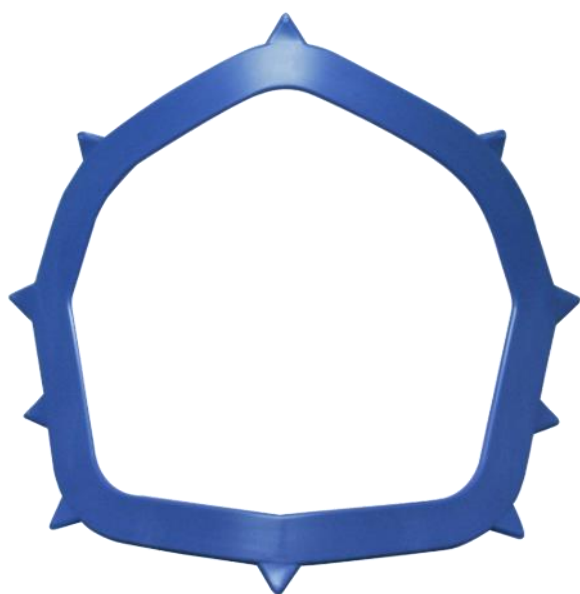
Porta-dique de Borracha



Arco de Young de plástico



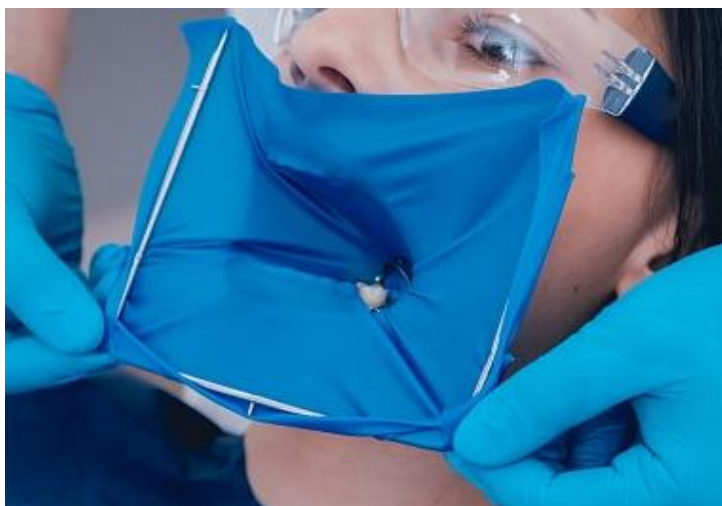
Arco de Young de metal



Arco de Ostby de plástico



Arco de Ostby dobrável de plástico

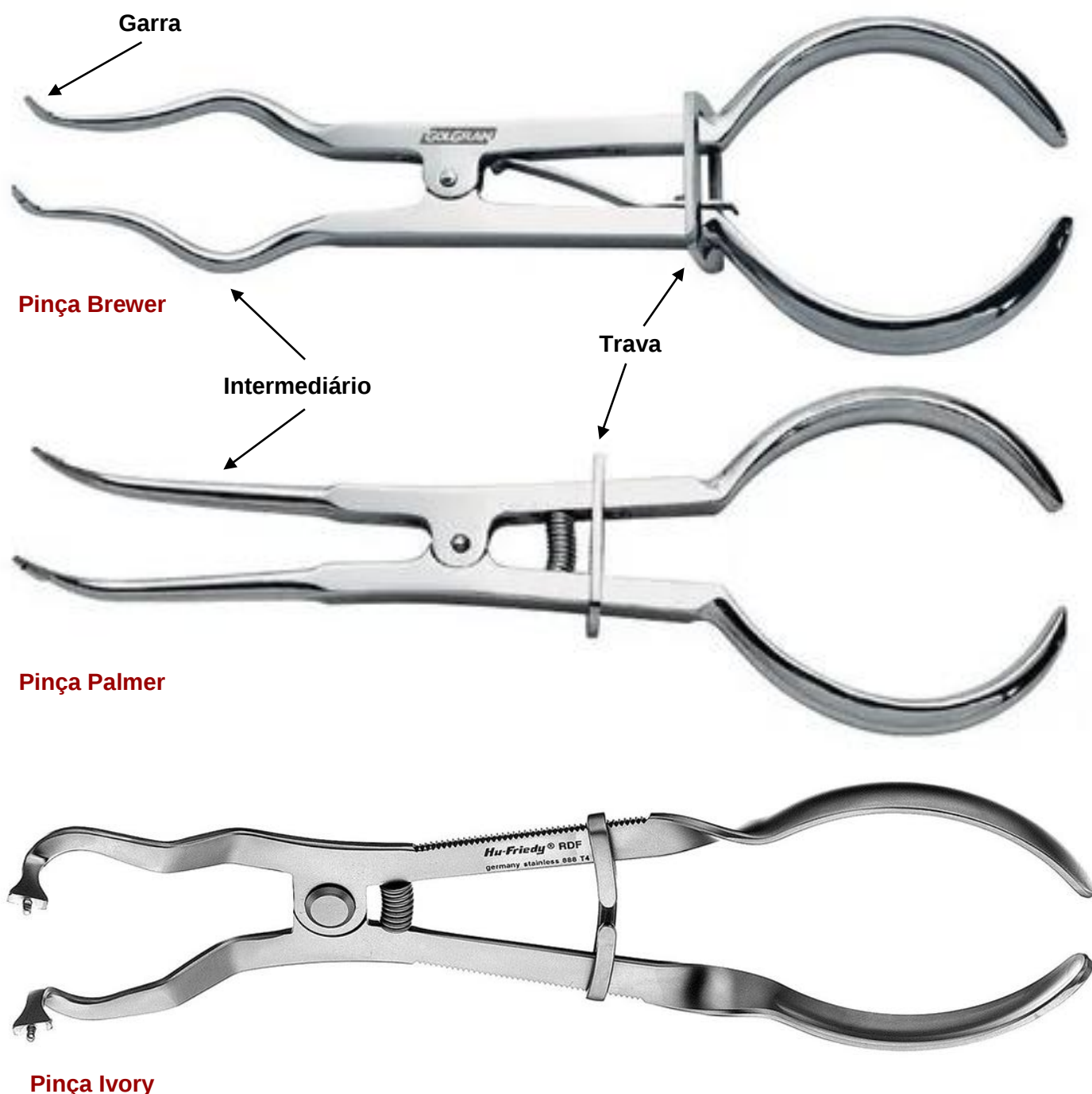


Função: Distender e manter em posição o lençol de borracha durante o isolamento absoluto do campo operatório.

Indicação: Procedimentos restauradores e endodônticos.

Utilização: Os porta-diques de borracha estão disponíveis em vários modelos em metal e plástico, e também com estrutura dobrável para utilização em casos específicos como em procedimentos endodônticos e radiografias. Os modelos mais utilizados são o de Young e Ostby. Para uso, o lençol de borracha deve ser distendido e preso nas garras (pontas) do arco, e, em seguida, o conjunto (arco + lençol) é levado em boca para proceder os próximos passos do isolamento.

Pinça Porta-grampo





Função: Pinçar o grampo para posicioná-lo nos dentes e também para removê-lo.

Indicação: Procedimentos restauradores e endodônticos.

Utilização: As pinças estão disponíveis em três modelos (Brewer, Palmer e Ivory) com diferentes angulações e formatos em suas garras. Algumas apresentam um intermediário longo e curvo próximos às garras e outras mais curtos e retos, com o intuito pinçar com mais segurança o grampo e conseguir transportá-lo com mais segurança até o dente em diferentes posições e inclinações na cavidade bucal. Elas também possuem uma

trava para controlar e manter a abertura da pinça com o grampo para possibilitar mais estabilidade para a sua colocação. Para uso, as garras da pinça devem ser adaptadas aos orifícios do grampo, e em seguida, deve-se apertar os cabos promovendo a abertura do grampo e ajustar a trava para estabilizar a abertura. Por fim, o grampo é levado ao dente planejado e após adequada adaptação no colo, a trava da pinça é liberada e ela é removida cuidadosamente da boca do paciente.

Cuba de Inox



Função: Acomodar soluções, como o soro fisiológico ou hipoclorito de sódio.

Indicação: Procedimentos endodônticos.

Utilização: A cuba, em material inox esterilizável, auxilia a acomodação de soluções irrigadoras para uso na irrigação de canais radiculares.

Régua Milimetrada Endodôntica

Região de acomodação da
lima / cone de guta-percha



Função: Auxiliar na medição de limas endodônticas e cones de guta-percha de acordo com o comprimento de trabalho.

Indicação: Procedimentos endodônticos.

Utilização: As réguas milimetradas estão disponíveis em vários formatos e cores diferentes com um comprimento máximo de 40 milímetros, com ou sem o posicionador do cursor de limas. Para uso, o operador deve posicionar a lima ou cone de guta-percha na região indicada para verificar o comprimento.

Escavador de Dentina

Duplo nº 0
(73-1)

Cabo

Colher (parte ativa)

Duplo nº 5
(73-4)

Duplo nº 11 1/2
(73-7)

Duplo nº 14
(73-10)

Duplo nº 16
(73-12)

Duplo nº 17
(73-16)



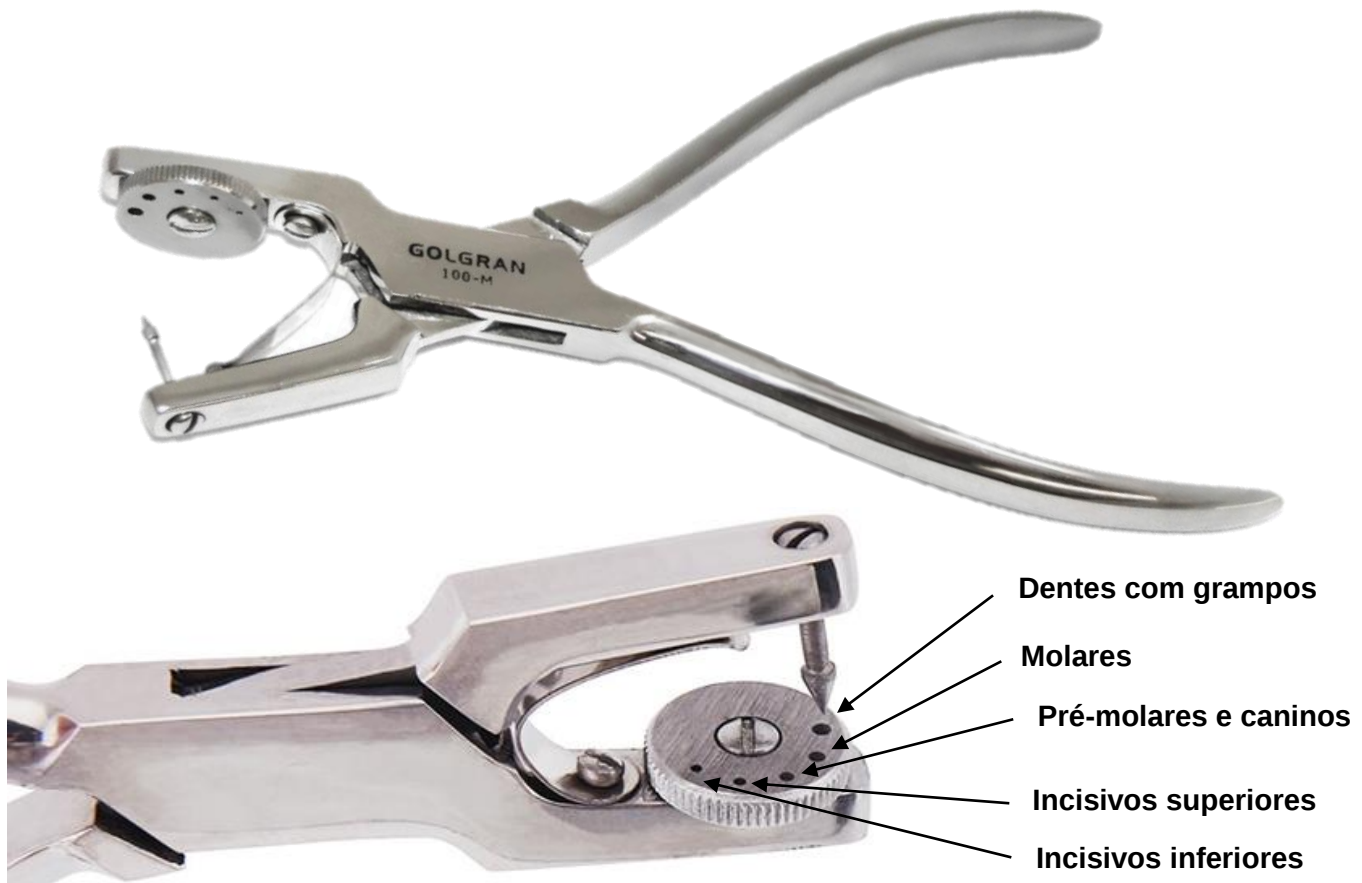


Função: Auxiliar na remoção de tecidos cariados e limpeza da cavidade dentária.

Indicação: Procedimentos restauradores e endodônticos em geral.

Utilização: Os escavadores estão disponíveis com vários tamanhos de colheres (parte ativa) e angulações de suas pontas, para melhor se adaptarem aos formatos das cavidades. Os escavadores do número 0 ao 17 são recomendados para cavidades menores, já as do número 18 ao 20 para cavidades extensas. Para uso, a região de concavidade da colher deve estar voltada para o dente, e em seguida realiza-se movimentos de raspagens para a remoção de tecidos amolecido/contaminado.

Alicate Perfurador Ainsworth



Função: Perfurar orifícios de diâmetros diferentes no lençol de borracha para a passagem desse nos colos dos dentes.

Indicação: Isolamento absoluto do campo operatório.

Utilização: O alicate possui uma base giratória com 5 ou 6 orifícios de diâmetros diferentes para a realização das perfurações. Cada orifício possui uma indicação a depender dos diâmetros dos dentes. Para o uso, a base

do alicate deve ser posicionada embaixo do lençol de borracha com a ponta do êmbolo cônico sobre a marcação da perfuração realizada previamente no lençol, em seguida, pressiona-se o alicate até que a perfuração no lençol seja visualizada.

Espátula nº 24



Função: Manipular/espátular materiais dentários como cimentos e pastas.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: A espátula 24 está disponível em aço inoxidável e em plástico. Ela possui o tamanho da espátula bem alongado para possibilitar uma melhor manipulação dos materiais. Para uso, pega-se a espátula pelo cabo e realiza-se o movimento de espatulação do material de acordo com as recomendações do fabricante.

Pote Dappen





Função: Auxiliar na manipulação de materiais odontológicos, como resinas e ligas de amálgama, e para acomodar soluções.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Os potes Dappen estão disponíveis em vidro, silicone ou plástico com diferentes opções de cores e com indicações a depender do tipo de material que será manipulado, por exemplo, resinas acrílicas são mais indicadas para manipulação em potes de silicone, já ligas de amálgama são melhor indicadas para potes de vidro. Ele também contém espaço para manipulação de materiais em seu fundo.

Placa de Vidro



Função: Auxiliar na manipulação de materiais dentários como cimentos e pastas.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para utilização ela deve ser posicionada sobre uma superfície e em seguida coloca-se o material desejado sobre ela para realizar a manipulação.

Espátula de Inserção

SD 1
(96-56)



SD 2
(96-35)



SD 3
(96-52)



SD 4
(96-42)



Função: Inserir incrementos de materiais restauradores em cavidades dentárias.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral.

Utilização: As espátulas de inserção estão disponíveis em vários formatos, materiais e maleabilidades diferentes, oferecendo funcionalidades específicas para diversas situações. De maneira geral, independentemente do tipo de espátula a manipulação básica consiste em pegar um incremento do material restaurador pela ponta da espátula e leva-lo para a cavidade, fazendo sua acomodação no interior.

Lâmpada a Álcool





Função: Aquecer materiais e instrumentais odontológicos para facilitar a manipulação/ maleabilidade.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: A lâmpada a álcool está disponível em vários modelos, o mais comum é o que possui duas tampas, uma menor para a colocação do álcool e outra maior para tampar o pavio (constituído

por fios de algodão). Para uso, o operador deve primeiramente colocar o álcool 99,5% em uma quantidade abaixo de 2 centímetros da tampa menor, em seguida fecha-la e expor o pavio para pôr a chama com auxílio de fósforo ou isqueiro. Na endodontia ela é mais utilizada para aquecer os condensadores de Paiva para realizar o corte e selamento da guta-percha na abertura dos canais radiculares.

Brocas Gattes Glidden



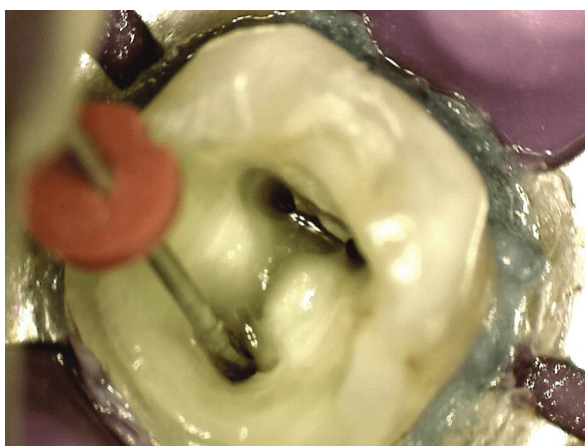
32mm Nº 2



32mm Nº 3



32mm Nº 4



Função: Auxiliar no preparo e ampliação dos terços cervical e médio dos canais radiculares.

Indicação: Endodontia.

Utilização: São encontradas com numeração de 1 a 6 (a quantidade de anéis na haste indica o número da broca) nos comprimentos de 28 a 32 mm, sendo as mais usadas as do número 2 a 4 de 32 mm. A parte ativa pode alcançar até 19 mm de profundidade. Ela tem a forma de pêra com várias lâminas de corte, com ponta romba e

inativa. Seu uso visa facilitar o acesso direto dos instrumentos endodônticos ao terço apical. A seleção da broca deve ser compatível ao diâmetro do terço cervical e médio do canal radicular, utilizar sempre em rotação e não forçar, usar apenas o peso do

contra-ângulo. Para uso, ela deve ser montada em contra-ângulo, e sua ponta posicionada em contato com o tecido para o corte.

Brocas Largo Peeso



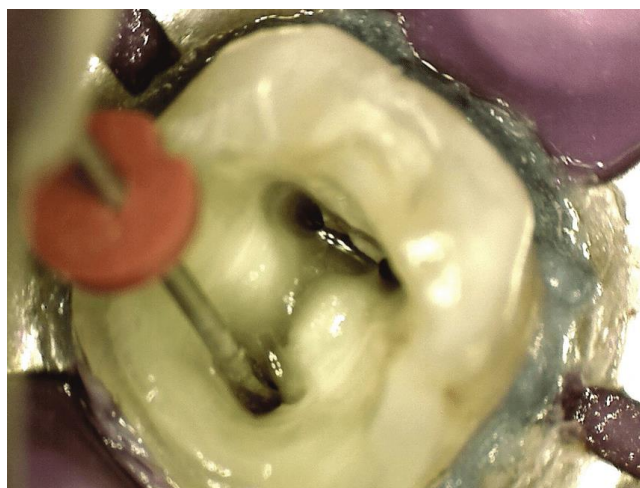
32mm Nº 2



32mm Nº 3



32mm Nº 4



Função: Auxiliar na ampliação da embocadura do canal radicular e preparo do conduto endodôntico para receber pinos de contenção intra-radicular.

Indicação: Endodontia.

Utilização: São encontradas com numeração de 1 a 6 (a quantidade de anéis na haste indica o número da broca) nos comprimentos de 28 a 32 mm, sendo as mais usadas as do número 2 a 4 de 32 mm. As pontas ativas medem 20 mm e são bem alongadas e

semelhantes aos alargadores, porém com as pontas bem agudas. Elas possuem lâminas de corte que cortam somente no sentido horizontal, sendo a ponta inativa e arredondada para prevenir marcas ou perfurações. A seleção da broca deve ser compatível ao diâmetro do terço cervical e médio do canal radicular, utilizar sempre em rotação e não forçar, usar apenas o peso do contra-ângulo. Para uso, ela deve ser montada em contra-ângulo, e sua ponta posicionada em contato com o tecido para o corte.

Pontas e Brocas para Alta Rotação



Esférica 1014



Tronco-cônica de ponta inativa 3082



Endo Z

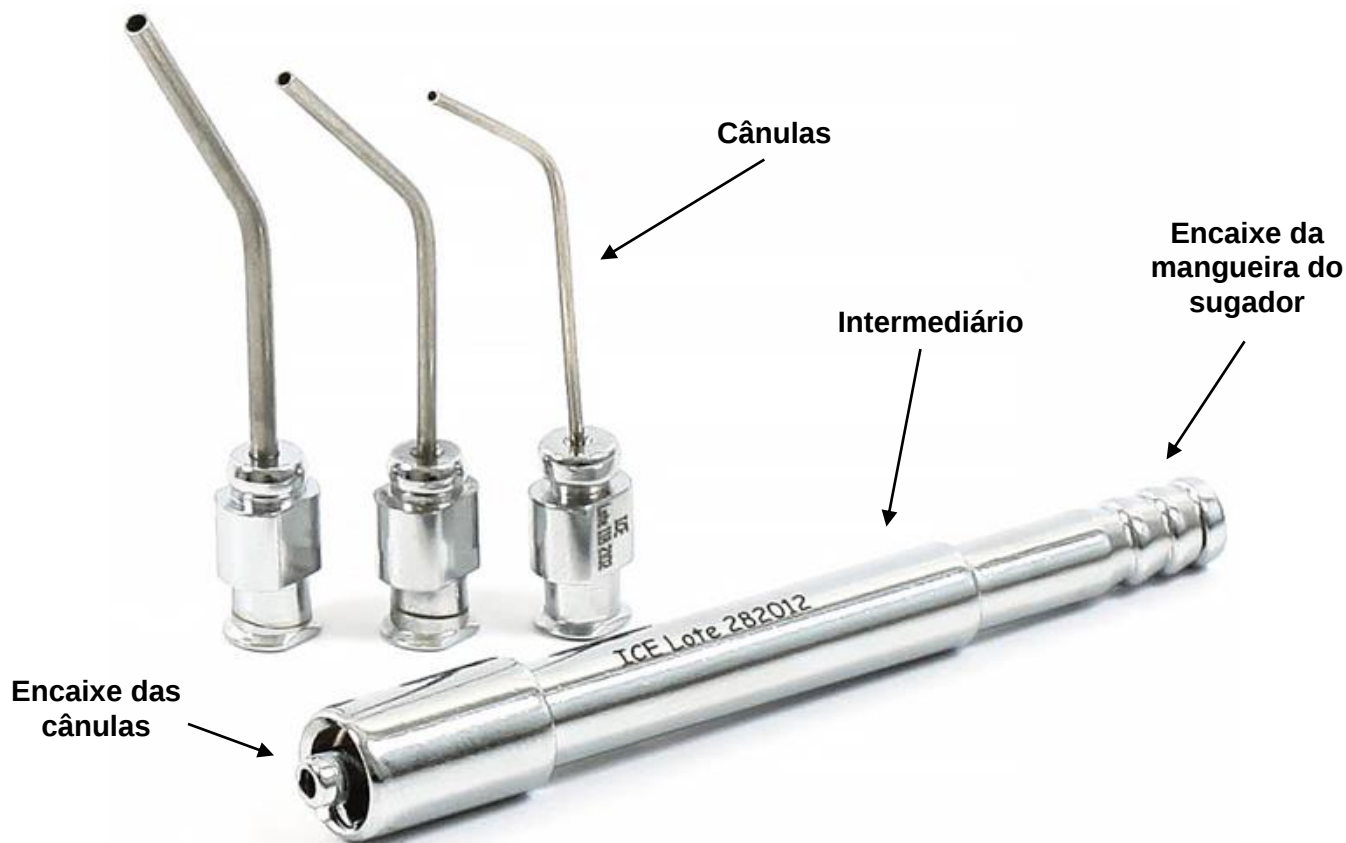


Função: Acessar, preparar e alisar as paredes da câmara pulpar.

Indicação: Endodontia.

Utilização: A ponta esférica diamantada 1014 possui um bom poder de desgaste que auxilia no acesso a câmara pulpar de todos os elementos dentários. Já a ponta tronco-cônica diamantada 3082 possui uma área cortante maior e alongada com ponta inativa para evitar perfurações, devido a isso ela está indicada para o preparo das paredes da câmara pulpar para possibilitar o acesso aos canais radiculares. Além dessa, as pontas 3081 e 4083 possuem o mesmo formato e função sendo boas alternativas a ponta 3082. Com função semelhante, a broca Endo Z possui tronco longo de aço carbide com 6 lâminas helicoidais com bom poder de corte e também possui ponta inativa para prevenir perfurações. Para uso, elas devem ser montadas em caneta de alta rotação sob irrigação constante, e sua área cortante será o componente que deve entrar em contato com o tecido para o corte/desgaste. Ele deve ser suficiente para a visualização das embocaduras dos canais radiculares e para facilitar a instrumentação endodôntica.

Kit de Aspiração



Função: Auxiliar na aspiração de líquidos dos canais radiculares durante os procedimentos endodônticos.

Indicação: Endodontia.

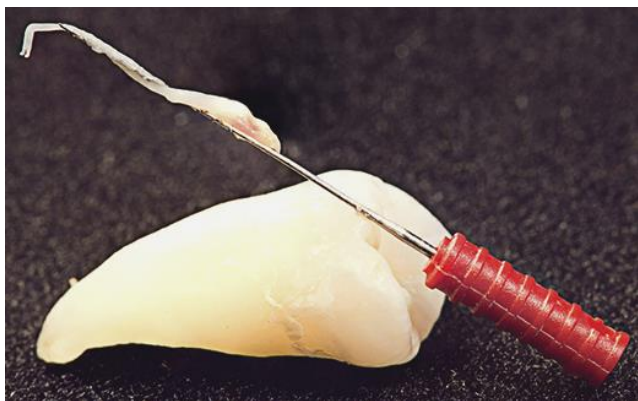
Utilização: O kit de aspiração é composto por um intermediário e por três cânulas com diferentes calibres (40x6, 40x10 e 40x20) para melhor se adaptarem ao diâmetro das embocaduras dos canais radiculares. Para uso, o intermediário deve ser acoplado na mangueira do sugador e em seguida, o operador verifica qual cânula melhor se adapta a embocadura do canal radicular a ser tratado,

selecionando aquela mais próxima ao diâmetro, que por seguinte deve ser adaptada no intermediário. Durante a aspiração de líquidos a ponta da cânula deve estar bem próxima a embocadura do canal.

Extirpa Polpa



Função: Auxiliar na remoção da polpa dos canais radiculares.

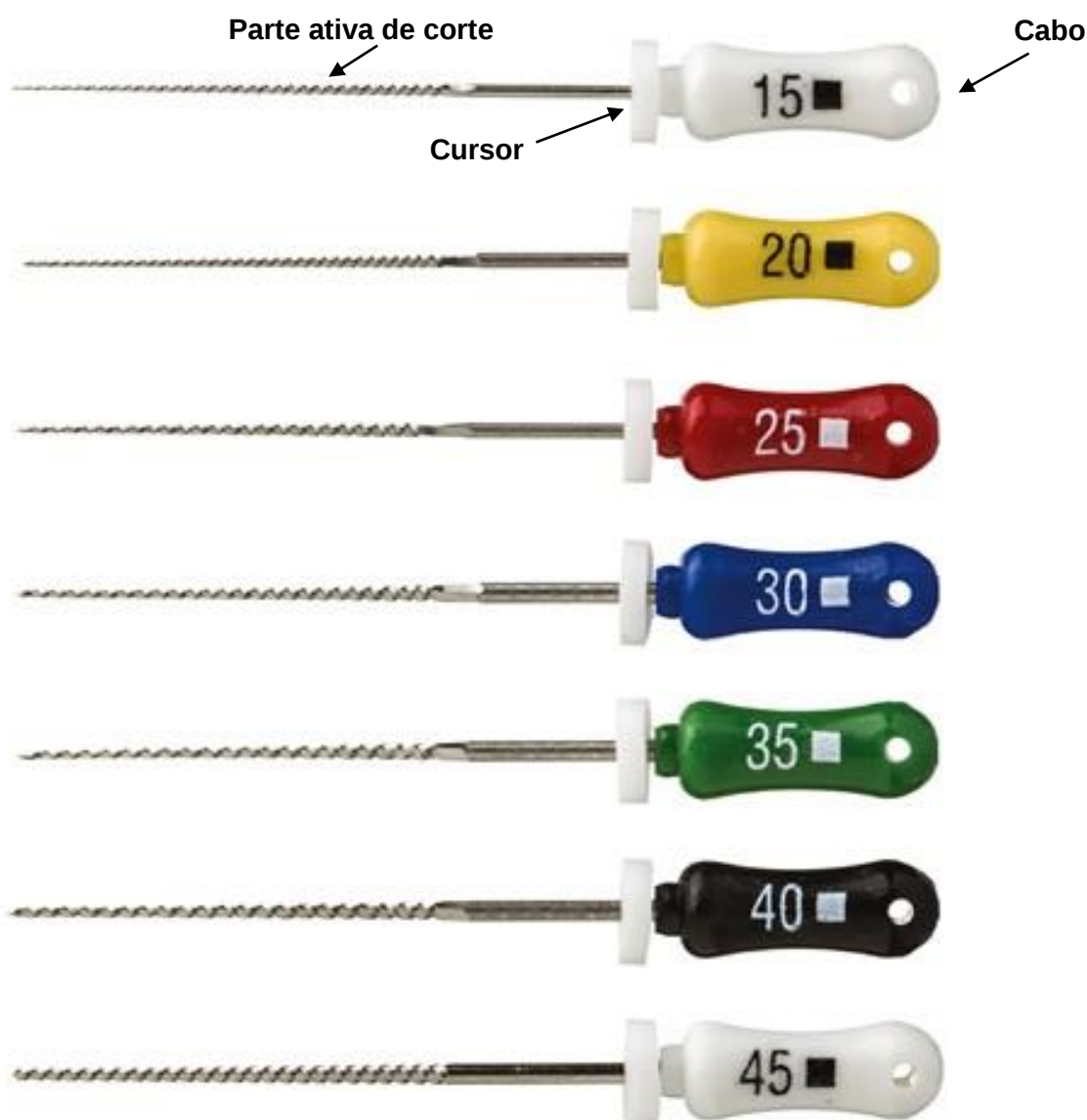


Indicação: Endodontia.

Utilização: O extirpa polpa é um instrumento farpado indicado para a remoção do conteúdo pulpar e está disponível em espessuras diferentes identificados por cores, sendo o de cor vermelha o mais utilizado. Ele apresenta um número menor de farpas ao redor da haste e os seus entalhes são feitos em maior profundidade, o que os torna mais frágeis.

Devido a esta fragilidade acentuada, eles devem ser usados somente para remoção de polpa e em canais amplos e retos. A preferência deve ser dada aos instrumentos de maior diâmetro (#25 e #30) desde que não encontrem resistência quando da penetração no interior do canal radicular. Para uso, ele deve ser inserido no canal radicular, de acordo com o comprimento de trabalho, e em seguida deve-se rotacionar tracionando-o para fora, para assim remover a polpa radicular.

Limas Tipo K (Kerr)





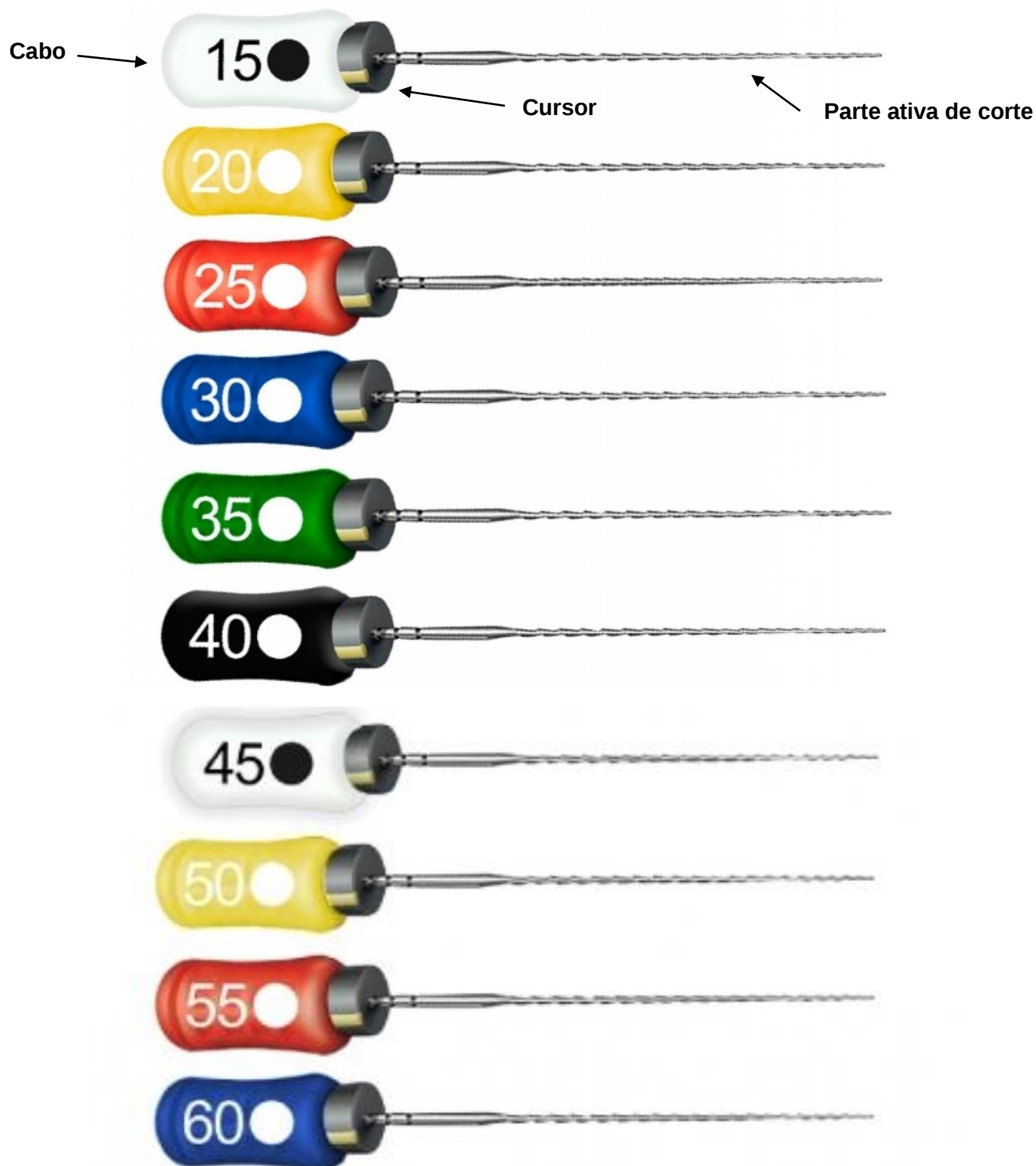
Função: Cortar e remover dentina e “smear layer” dos canais radiculares.

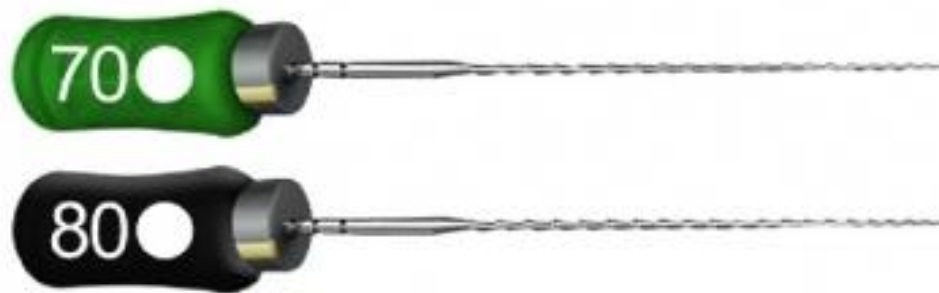
Indicação: Endodontia.

Utilização: As limas K (Kerr) são feitas de aço inoxidável, com secção transversal quadrangular ou triangular. Os ângulos definidos pela secção transversal definem o ângulo de corte. Desse modo, instrumentos com secção triangular têm um ângulo de corte de 60°. Em consequência, têm maior poder de corte que um instrumento com secção quadrangular, que possui um ângulo de 90°. Dependendo de qual secção transversal a lima apresenta, também podemos ter maior ou menor flexibilidade. Um instrumento com secção triangular possui uma maior flexibilidade, já aqueles que apresentam secção quadrangular, por apresentarem uma maior quantidade de massa por milímetro de comprimento, são menos flexíveis. As limas são divididas em três séries, sendo a primeira composta por limas de espessuras mais finas (15-40), a segunda por limas médias (45-80) e a terceira (menos usada) por limas mais grossas (90-140). Elas são identificadas por numeração e símbolo (quadrado) no cabo e por cores. Elas também possuem um cursor móvel para auxiliar nas medidas de profundidade de inserção da lima no canal radicular. Os comprimentos das limas mais utilizados são os das duas primeiras séries de 21 e 25 mm. O orifício no cabo serve para a colocação de fio dental de apoio para evitar deglutição ou aspiração da lima.

Para uso, o operador deve selecionar a lima de acordo com o diâmetro do canal radicular a ser instrumentado, sendo selecionada a que possuir a inserção mais justaposta possível e que consiga chegar ao comprimento de trabalho. Em seguida, executa-se a técnica e movimentos de instrumentação desejado para a limpeza e preparo dos canais radiculares.

Limas Tipo H (Hedstron)





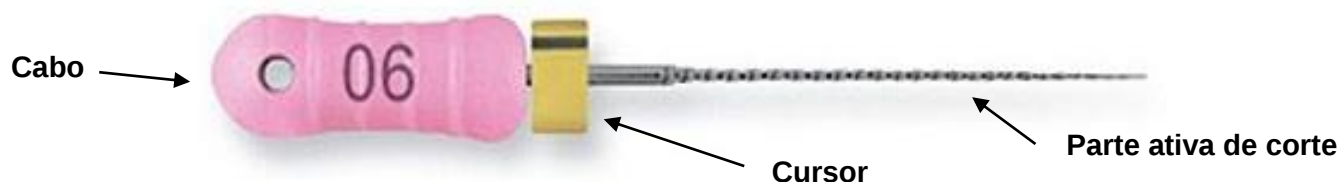
Função: Sondar, permeabilizar ou remover detritos de dentina e "smear layer" dos canais radiculares por movimentos de limagem.

Indicação: Endodontia.

Utilização: As limas H (Hedstron) são constituídas em aço inoxidável e possuem uma haste de secção transversal circular torneadas em forma de vírgula, dando características espiral à parte ativa, sob forma de pequenos cones superpostos e ligeiramente

inclinados, de maneira que as partes cortantes fiquem nas bases dos cones. Essas bases são voltadas para o cabo e formam um ângulo de 60 graus com o longo eixo do instrumento. Consequentemente, elas devem ser usadas após abertura da passagem por limas Tipo K para evitar riscos de travamento da lima no canal e possível fratura. Elas possuem uma excelente capacidade de corte quando são aplicadas com cinemática de limagem. Sua capacidade perfurante é nula, devido ao seu guia de penetração ser de forma cônica. Assim, elas são essencialmente raspadoras. As limas são divididas em três séries, sendo a primeira composta por limas de espessuras mais finas (15-40), a segunda por limas médias (45-80) e a terceira (menos usada) por limas mais grossas (90-140). Elas são identificadas por numeração e símbolo (círculo) no cabo e por cores. Elas também possuem um cursor móvel para auxiliar nas medidas de profundidade de inserção da lima no canal radicular. Os comprimentos das limas mais utilizados são os das duas primeiras séries de 21 e 25 mm. O orifício no cabo serve para a colocação de fio dental de apoio para evitar deglutição ou aspiração da lima. Para uso, o operador deve selecionar a lima de acordo com o diâmetro do canal radicular a ser instrumentado, sendo selecionada a que atuar livremente no canal radicular de forma que o diâmetro do instrumento seja menor que o diâmetro do canal radicular (diâmetro anatômico). Em seguida, executa-se a técnica e movimentos de instrumentação desejado para a limpeza e preparo dos canais radiculares.

Limas Série Especial (K)



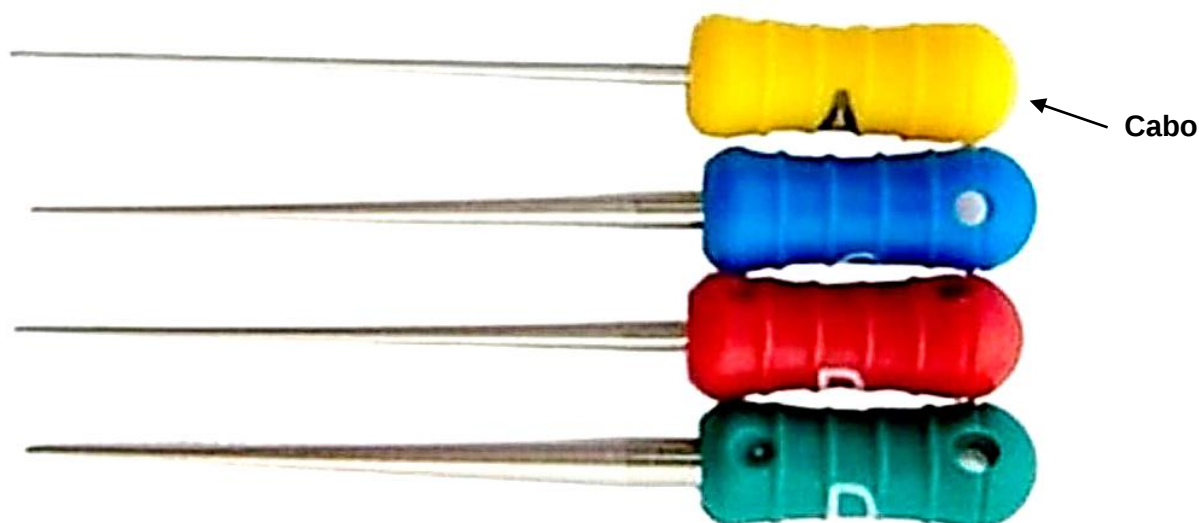


Função: Remover detritos de dentina e “smear layer” dos canais radiculares atrésicos.

Indicação: Endodontia.

Utilização: As limas da série especial são constituídas por aço inoxidável com bom poder de corte e são bem semelhantes a estrutura das limas Kerr, no entanto são ainda mais finas sendo assim indicadas para a instrumentação de canais atrésicos. Por serem mais finas possuem uma maior flexibilidade e consequentemente um maior risco de fratura. Elas são identificadas por numeração e por cores. Elas também possuem um cursor móvel para auxiliar nas medidas de profundidade de inserção da lima no canal radicular. Os comprimentos das limas especiais mais utilizados são os de 21 e 25 mm. O orifício no cabo serve para a colocação de fio dental de apoio para evitar deglutição ou aspiração da lima. Para uso, o operador deve selecionar a lima de acordo com o diâmetro do canal radicular a ser instrumentado, sendo selecionada a que possuir a inserção mais justaposta possível e que consiga chegar ao comprimento de trabalho. Em seguida, executa-se a técnica e movimentos de instrumentação desejado para a limpeza e preparo dos canais radiculares.

Espaçadores Digitais



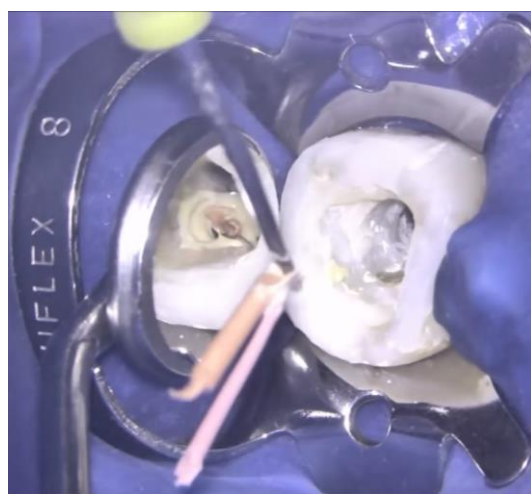


Função: Promover espaço para a introdução de cones acessórios durante a obturação de canais radiculares.

Indicação: Endodontia.

Utilização: Os espaçadores digitais são fabricados em aço inoxidável ou em Níquel-Titânio e estão disponíveis em quatro espessuras identificadas por letras e cores, sendo da letra A (amarelo), mais fino, até a letra D (verde), mais grosso. Os comprimentos mais utilizados são os de 21 e 25 mm. O orifício no cabo serve para a colocação de fio dental de apoio para evitar deglutição ou aspiração, e eles também permitem a colocação do cursor de lima. Para uso, o operador deve selecionar o espaçador de acordo com o diâmetro do canal radicular disponível após a colocação do cone de guta-percha principal, em seguida realiza-se a técnica de condensação lateral ativa para o ganho de espaço para a introdução de cones secundários.

Condensadores de Paiva



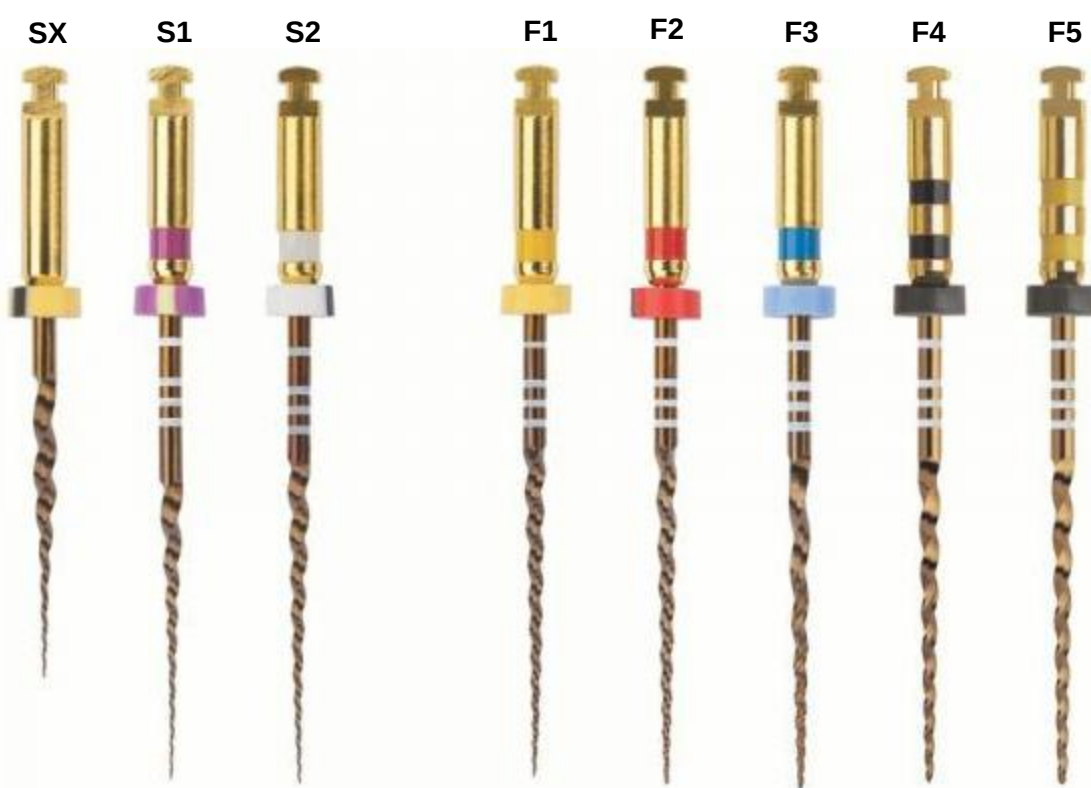
Função: Auxiliar na condensação vertical da obturação endodôntica (cimento e guta-percha) e remoção de excessos de obturação endodôntica dos canais radiculares.

Indicação: Endodontia.



Utilização: Os condensadores de Paiva são constituídos por aço inoxidável e divididos em quatro pontas de diâmetros diferentes (1 ao 4) para melhor se adaptarem ao tamanho da embocadura do canal radicular. Quanto maior a numeração, maior é o diâmetro da ponta. Para uso, se a finalidade for a condensação vertical, eles devem ser usados com pontas frias, mas para a remoção de excessos da obturação endodôntica eles devem estar com suas pontas aquecidas por chama de lamparina à álcool para possibilitar o corte por derretimento da guta-percha para a sua remoção junto com os excessos de cimento endodôntico.

Limas para Instrumentação Rotatória



Limas do Sistema ProTaper



Função: Preparar e modelar canais radiculares para a obturação endodôntica.

Indicação: Endodontia.

Utilização: O Sistema ProTaper de limas de instrumentação rotatória é composto por oito instrumentos confeccionados em níquel-titânio (Ni-Ti), tendo como os tamanhos mais usados as limas de 15 e 21 mm. As três primeiras limas (S) têm como função proporcionar a modelagem dos terços cervical e médio dos canais radiculares, sendo denominados de "Shaping files". O restante tem a finalidade de

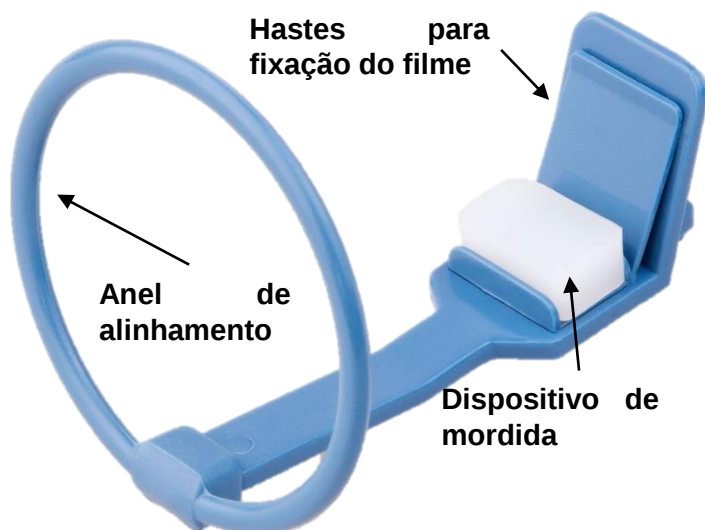
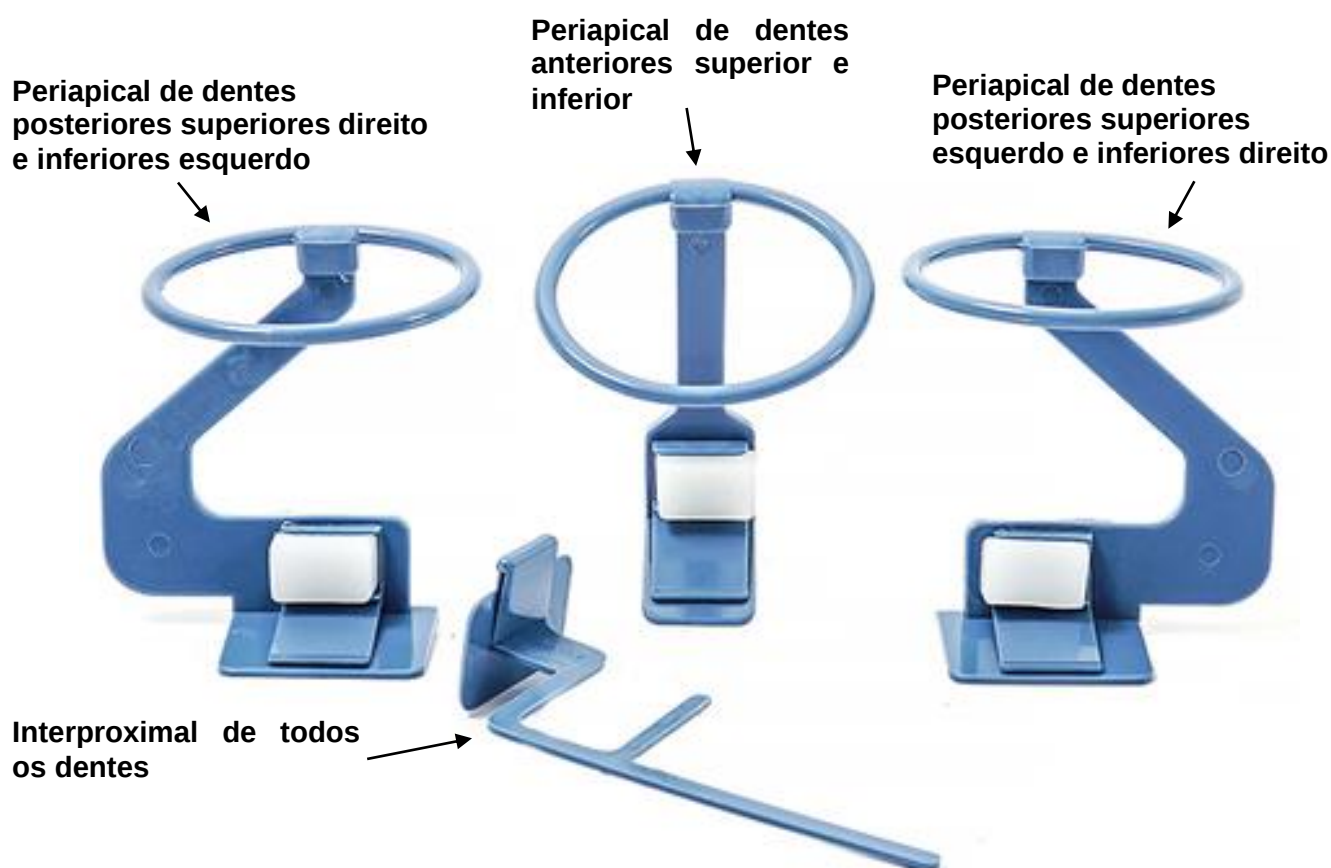
finalizar o preparo do terço apical dos canais radiculares, sendo, portanto, denominados de "Finishing files". Os instrumentos responsáveis pelo preparo cervical e médio são divididos em Shaping X (SX), Shaping 1 (S1) e Shaping 2 (S2). Os instrumentos de finalização do preparo do terço apical também se subdividem em Finishing 1(F1), Finishing 2(F2), Finishing 3(F3), Finishing 4(F4) e Finishing 5(F5). A característica mais marcante nestes instrumentos é a conicidade variada presente em um mesmo instrumento. Por exemplo, o S1 apresenta diâmetro de ponta igual a 19 mm, parte ativa de 14 mm com conicidades que variam de 2,5% a 19%. Para uso, inicia-se com a montagem das limas em contra-ângulo começando pela instrumentação do terço cervical e médio com as limas SX, S1 e S2. Posteriormente, se utiliza as limas de finalização "Finishing files" para a instrumentação do terço apical, selecionando a quantidade de limas suficientes para o adequado preparo do canal radicular.

INSTRUMENTOS DE IMAGINOLOGIA

“Em um mundo que valoriza tanto a imagem das pessoas, eu escolhi enxergar o que realmente importa, como elas são por dentro.”

(Autor desconhecido)

Posicionadores Radiográficos Adultos



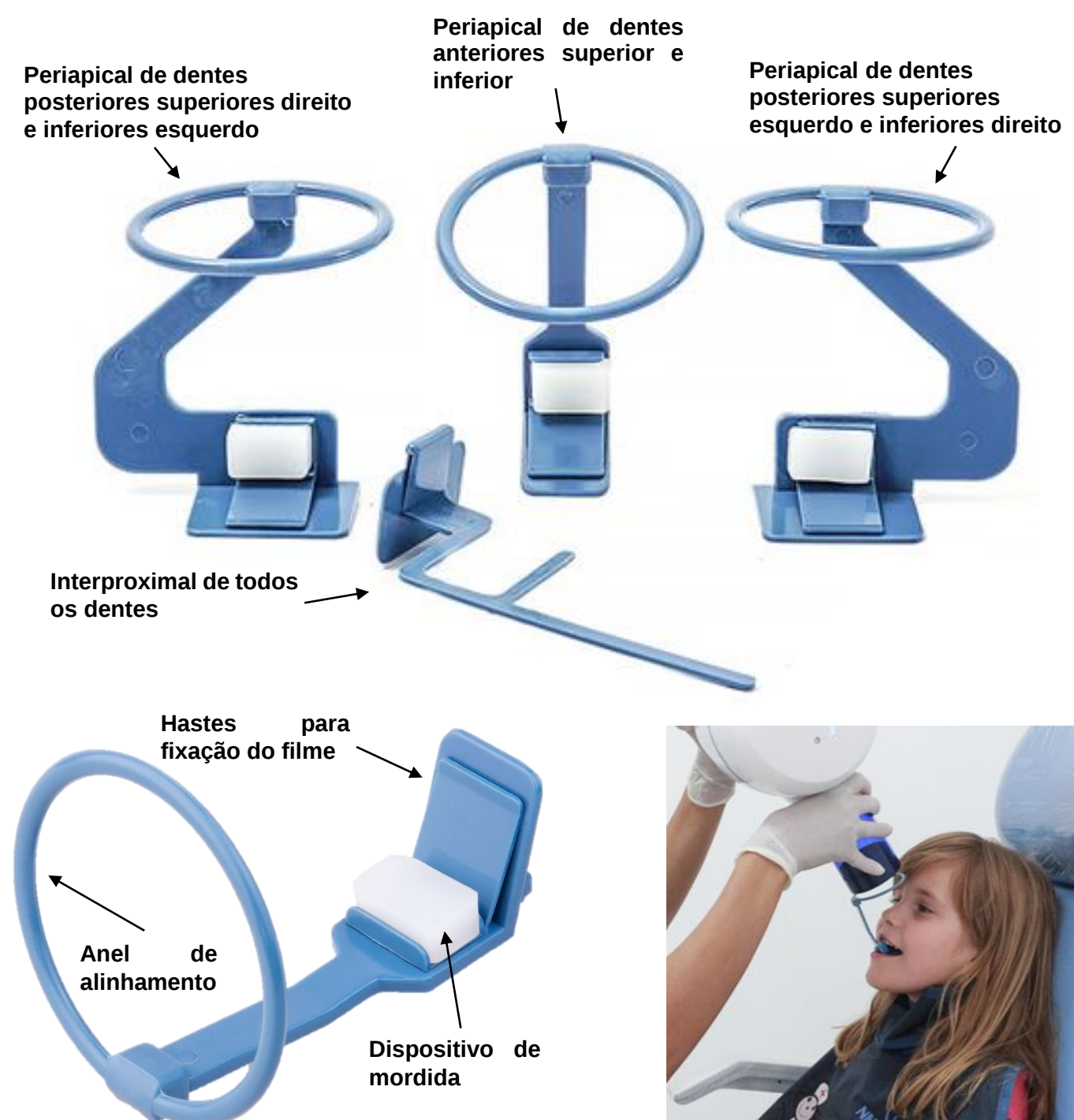
Função: Auxiliar no posicionamento do filme radiográfico intrabucal e também como guia para o adequado posicionamento do cone do aparelho radiográfico.

Indicação: Radiografias odontológicas.

Utilização: Os posicionadores radiográficos possuem hastes para a fixação do filme, que deve ser posicionado com a abertura do invólucro da película voltada para o anel de alinhamento. Para radiografias periapicais de dentes anteriores o filme

deve ser posicionado na vertical e já para os dentes posteriores na horizontal. Para radiografias interproximais o filme deve ser posicionado na horizontal. O dispositivo de mordida serve para estabilizar o posicionador na cavidade bucal e o anel de alinhamento para posicionar o cone do aparelho radiográfico paralelo ao filme. Para uso, o posicionador com o filme já montado deve ser posicionado na boca do paciente de acordo com a localização do(s) dente(s) que se deseja obter a radiografia. Além do filme radiográfico, existem também os sensores para radiografias digitais que são conectados a um computador por meio de um cabo para o processamento radiográfico. Eles são posicionados na cavidade bucal semelhantes aos filmes radiográficos, no entanto exigem posicionadores específicos.

Posicionadores Radiográficos Infantis

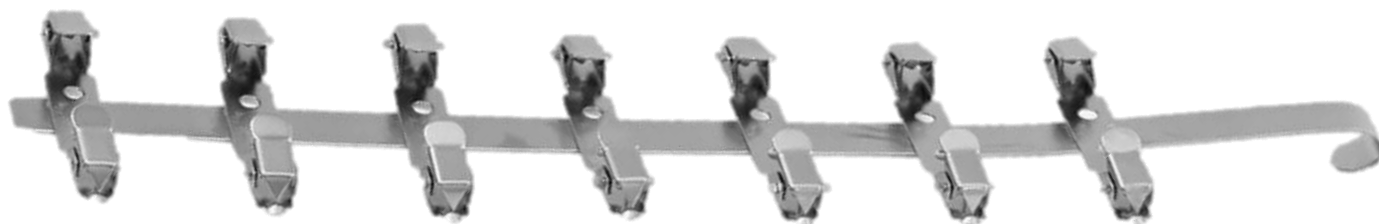


Função: Auxiliar no posicionamento do filme radiográfico intrabucal e também como guia para o adequado posicionamento do cone do aparelho radiográfico.

Indicação: Radiografias odontológicas.

Utilização: Os posicionadores radiográficos possuem hastes para a fixação do filme que deve ser posicionado com a abertura do invólucro da película voltada para o anel de alinhamento. Para radiografias periapicais de dentes anteriores o filme deve ser posicionado na vertical e já para os dentes posteriores na horizontal. Para radiografias interproximais o filme deve ser posicionado na horizontal. O dispositivo de mordida serve para estabilizar o posicionador na cavidade bucal e o anel de alinhamento para posicionar o cone do aparelho radiográfico paralelo ao filme. Para uso, o posicionador com o filme já montado deve ser posicionado na boca do paciente de acordo com a localização do(s) dente(s) que se deseja obter a radiografia. Além do filme radiográfico, existem também os sensores para radiografias digitais que são conectados a um computador por meio de um cabo para o processamento radiográfico. Eles são posicionados na cavidade bucal semelhantes aos filmes radiográficos, no entanto exigem posicionadores específicos.

Colgaduras



Colgadura para 14 filmes



Colgadura individual

Função: Prender filmes radiográficos para manipulação e procedimentos de revelação.

Indicação: Radiografias odontológicas.

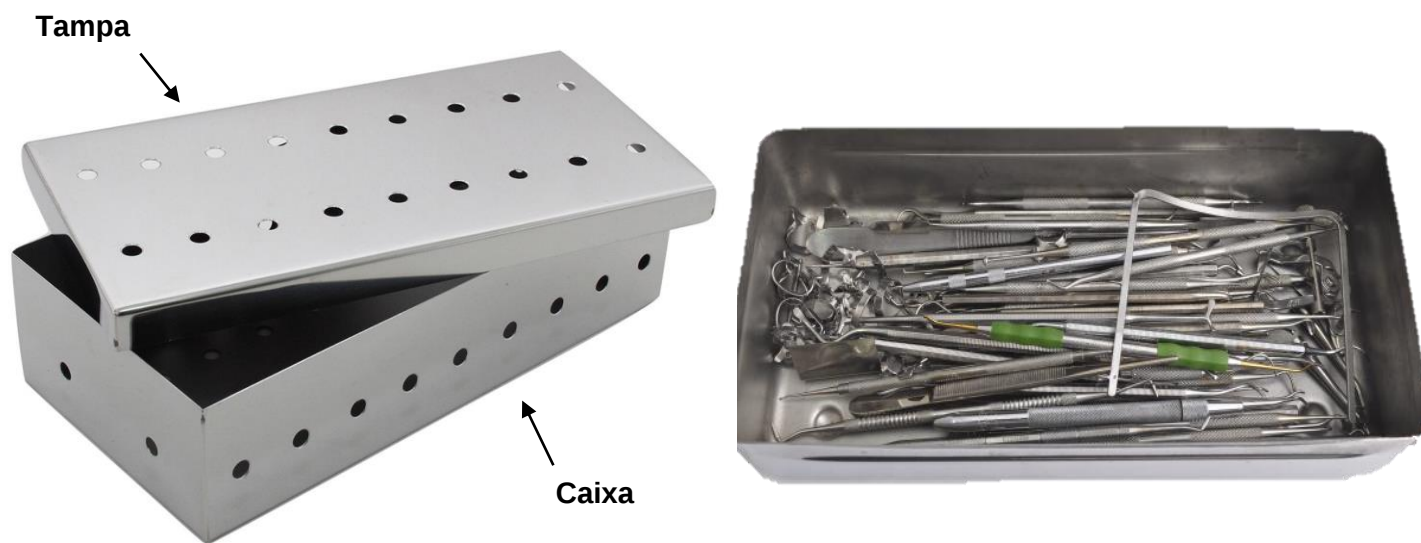
Utilização: As colgaduras estão disponíveis individuais, para um filme, ou em conjunto para suporte de 6, 10 ou 14 filmes. Elas apresentam uma presilha que quando pressionada possibilita a colocação do filme, possuindo uma ponta bem fina para não danificar a película radiográfica. Pode ser usada para auxiliar na manipulação dos filmes durante os procedimentos de revelação em câmaras radiográficas e ao final como suporte para secar as películas.

INSTRUMENTOS DE PERIODONTIA

“Aquele sorriso que mostra um pouquinho da gengiva e faz aparecer as linhas da felicidade no rosto dela, é com isso que eu sonho acordado e penso dormindo.”

(Rodrigo Sehnem)

Caixa Estojo Perfurada

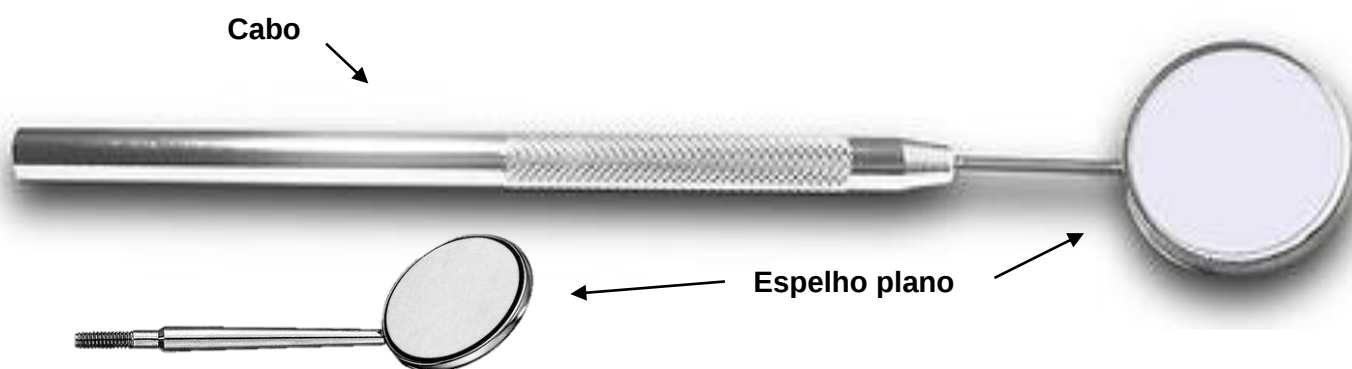


Função: Armazenar os instrumentais odontológicos.

Indicação: Para todas as especialidades odontológicas.

Utilização: A caixa possui uma tampa que deve ser aberta para a colocação dos instrumentais e em seguida ela deve ser fechada para a esterilização em autoclave.

Espelho Bucal Plano

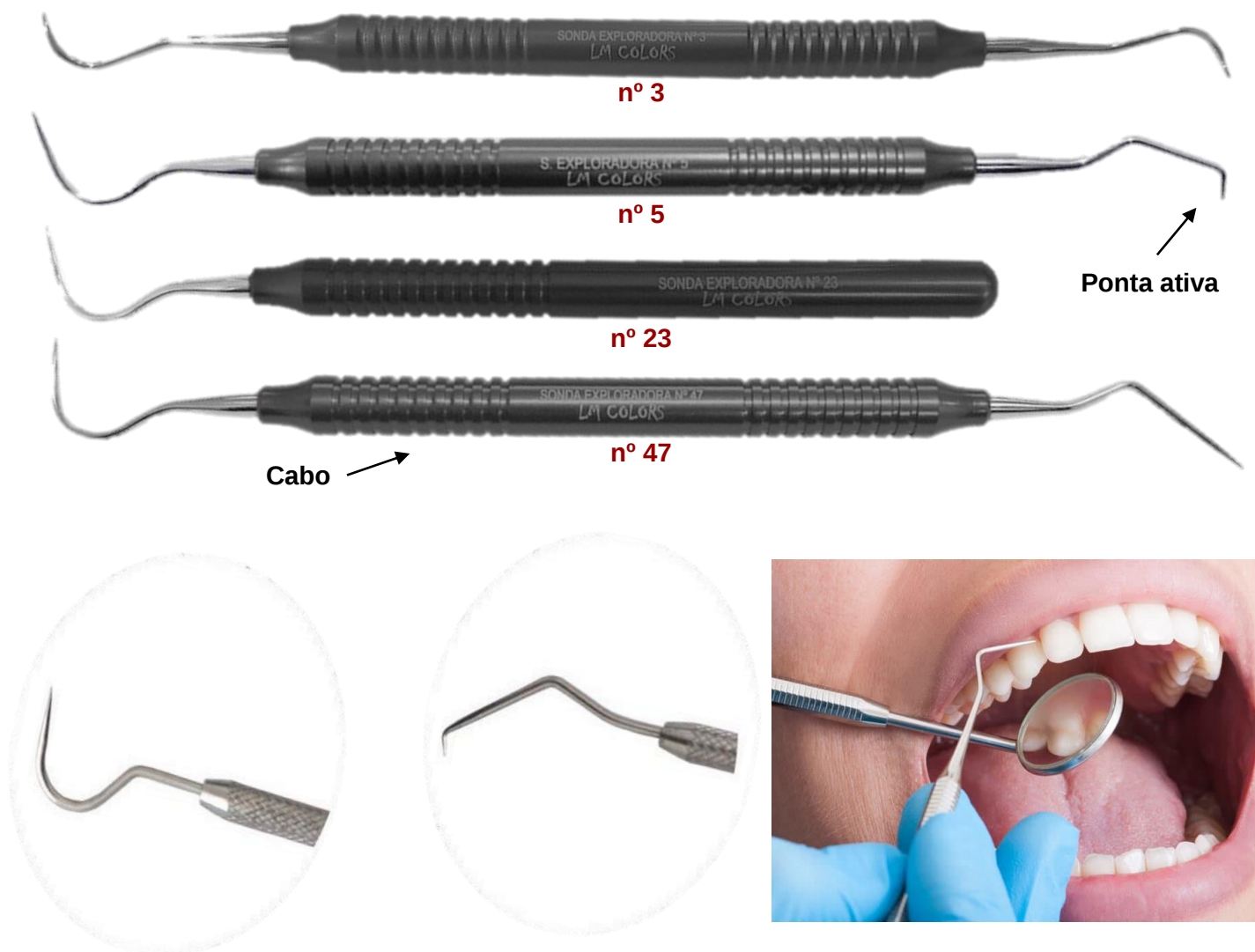


Função: Auxiliar na visualização de regiões bucais de difícil acesso por visão direta.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para uso, o espelho deve ser rosqueado em um cabo e levado em boca para visualização indireta da região desejada. Quando estiver com ranhuras que comprometam a visualização ele deve ser substituído.

Sonda Exploradora



Função: Explorar a superfície de elementos dentários em busca de irregularidades, cavidades ou defeitos de estrutura.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Elas estão disponíveis em quatro modelos constituídos por uma ou duas pontas ativas para explorar a estrutura dentária, posicionando-as sobre o dente e percorrendo a superfície. As pinças de número 5 e 47 estão entre as mais utilizadas; e a 47 também tem maior aplicabilidade em Endodontia.

Pinça Clínica



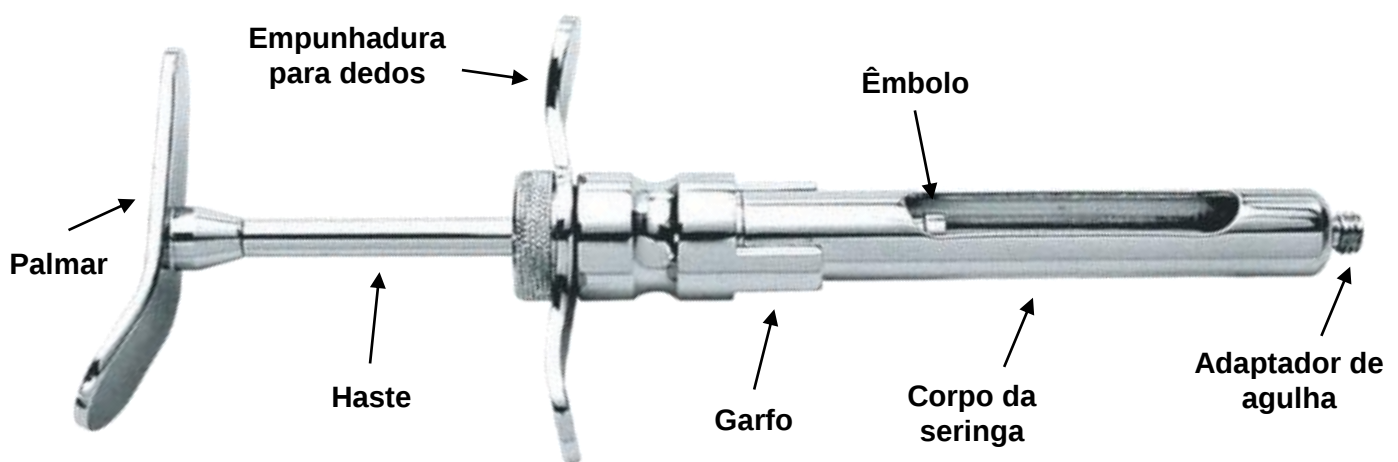


Função: Pinçar tecidos bucais durante procedimentos ou algodão e gazes para secar regiões da cavidade bucal.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pinça clínica possui uma ponta serrilhada que auxilia na pega do tecido ou material. Na utilização o profissional deve pegá-la pelo cabo e apertar suas hastes em encontro para pegar o tecido ou material.

Seringa Carpule



Seringa Carpule com refluxo



Seringa Carpule com aspiração com argola



Função: Anestesiare tecidos bucais.

Indicação: Procedimentos odontológicos invasivos que necessitem de anestesia dos tecidos, como em procedimentos restauradores, periodontias e cirúrgicos.

Utilização: Para utilização deve-se puxar a empunhadura de dedos contra a palma da mão para se obter a desarticulação do corpo da seringa. Posteriormente se introduz o tubete de anestésico no corpo da seringa e com um movimento contrário/reverso ao realizado inicialmente se promove a articulação da seringa. Por fim, rosqueia-se a agulha no adaptador de agulha e a seringa está pronta para a realização da anestesia.

Placa de Vidro



Função: Auxiliar na manipulação de materiais dentários como cimentos e pastas.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para utilização ela deve ser posicionada sobre uma superfície e em seguida coloca-se o material desejado sobre ela para realizar a manipulação.

Pote Dappen



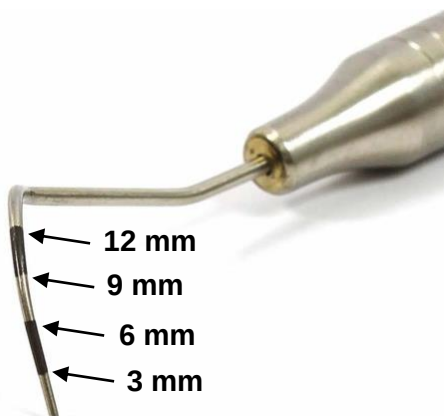
Função: Auxiliar na manipulação de materiais odontológicos, como resinas e ligas de amálgama, e para acomodar soluções.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Os pots Dappen estão disponíveis em vidro, silicone ou plástico com diferentes opções de cores e com indicações a depender do tipo de material que será manipulado, por exemplo, resinas acrílicas são mais indicadas para manipulação em pots de silicone, já ligas de amálgama são melhor indicadas para pots de vidro. Ele também contém

espaço para manipulação de materiais em seu fundo.

Sonda Nabers nº 2N



Função: Sondar a extensão e a profundidade das lesões de furca.

Indicação: Procedimentos periodontais.

Utilização: A sonda auxilia na investigação e no diagnóstico de lesões de furca. Ela possui marcações separadas por cores em suas pontas ativas indicando em milímetros a profundidade da furca. Para uso, deve-se posicionar a ponta na região de furca e inseri-la levemente até encontrar resistência, a região da marcação que ficar evidente clinicamente indicará a profundidade da furca.

Sonda Milimetrada Williams



Função: Sondar o sulco gengival.

Indicação: Procedimentos periodontais.

Utilização: A sonda auxilia na investigação e no diagnóstico de doenças gengivais, como a presença de inflamações, bolsas e lesões. Ela possui marcações separadas por cores em suas pontas ativas indicando em milímetros a profundidade de sondagem. Para uso, deve-se inserir a ponta no sulco gengival até encontrar resistência, a região da marcação que ficar evidente clinicamente indicará a profundidade de sondagem.

Sonda Periodontal da OMS



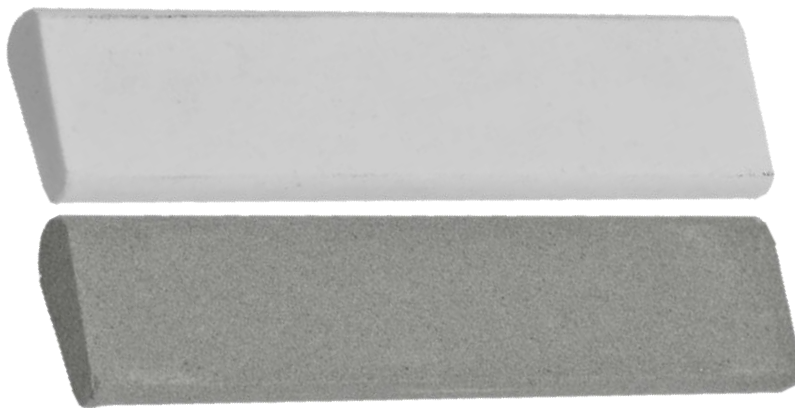


Função: Sondar o sulco gengival.

Indicação: Procedimentos periodontais.

Utilização: A sonda auxilia na investigação e no diagnóstico de problemas gengivais, como a presença de inflamações, bolsas e lesões. Ela é mais usada para a realização do exame periodontal simplificado. A sonda possui marcações separadas por cores em sua ponta ativa indicando em milímetros a profundidade de sondagem. Para uso, deve-se inserir a ponta no sulco gengival até encontrar resistência, a região da marcação que ficar evidente clinicamente indicará a profundidade de sondagem.

Pedras de Afiar Retangulares



Função: Afiar curetas periodontais.

Indicação: Procedimentos periodontais.

Utilização: As pedras de afiar estão disponíveis em diferentes materiais, sendo que as mais utilizadas são as de Arkansas (branca) e Índia (cinza). Elas são imprescindíveis para a afiação de curetas periodontais, e para uso deve-se posicionar a parte ativa (cortante) da cureta em encontro com a pedra e deslizar em um movimento de cima para baixo. A depender do tipo de cureta a inclinação da parte ativa em relação a pedra vai variar.

Cuba de Inox



Função: Acomodar soluções, como o soro fisiológico ou digluconato de clorexidina.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos periodontais.

Utilização: A cuba, em material inox esterilizável, auxilia a acomodação de soluções para uso em procedimentos cirúrgicos periodontais.

Cabo de Bisturi nº 3



Região de encaixe da lâmina

Reto



Circular



Função: Acomodar a lâmina para a realização de cortes nos tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

Utilização: Os formatos de cabo mais utilizados são o reto e o circular. Eles apresentam uma região com encaixe para a lâmina, indicando o posicionamento adequado da mesma. Para uso, deve-se pegar pelo cabo, com a lâmina já montada, e posicionar a lâmina no local que se deseja realizar o corte deslizando-a sobre o tecido.

Espátula nº 31



Função: Manipular materiais odontológicos e corte de tecidos moles.

Indicação: Procedimentos protéticos e cirúrgicos periodontais.

Utilização: A espátula nº 31 realiza uma associação de colher e espátula utilizada em laboratório a fim de auxiliar em diversas aplicações, tais como a manipulação de resina acrílica. Além disso, ela é utilizada para auxiliar em alguns procedimentos cirúrgicos que envolvem manipulação de tecidos moles.

Ponta Esférica 1014 (Haste Longa)



Função: Desgastes ósseos durante a realização de procedimentos cirúrgicos.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

Utilização: Para uso, inicialmente a ponta deve ser acoplada na caneta de alta rotação. Em seguida, ela deve ser acionada sob irrigação constante e posicionada na região que se deseja desgastar.

Porta Agulha Mayo Hegar



Função: Facilitar a fixação da agulha durante a sutura (fechamento da ferida cirúrgica) nos mais variados tipos de cirurgias.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

Utilização: Ele possui sua parte ativa denteada para garantir um melhor aprisionamento da agulha, com travas próximo aos polegares para estabilização. Sua manipulação / pega é semelhante a uma tesoura, levando a agulha com o fio de sutura para o local desejado para o fechamento da ferida cirúrgica.

Gengivótomos



Kirkland



Orban





Função: Cortar a gengiva em procedimentos cirúrgicos.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos periodontais.

Utilização: Instrumento de corte, que atua por pressão, utilizado para a união dos pontos sangrantes na marcação da profundidade de bolsas na técnica de gengivectomia (incisão primária). Os dois modelos mais utilizados são o de Kirkland e Orban, que possuem formatos de ponta ativa

cortantes diferentes para melhores precisões nos cortes.

Curetas Periodontais McCall

McCall nº 1-10 (Foíce)
(7-8)



McCall nº 4-8 (Enxada)
(7-1)



McCall nº 7-9 (Foíce)
(7-2)



McCall nº 11-12
(7-3)



McCall nº 13-14
(7-4)



McCall nº 13S-14S
(7-7)



McCall nº 17-18
(7-5)



McCall nº 19-20
(7-6)





Função: Remover cálculo supragengival.

Indicação: Raspagem e alisamento coronal. A depender da localização do cálculo elas são indicadas da seguinte forma:

Nº 1-10 (Foíce): Debridamento supragengival em todas as faces dos dentes anteriores;

Nº 4-8 (Enxada): Raspagem e alisamento radicular (durante a cirurgia periodontal) em todas as faces de todos os dentes;

Nº 7-9 (Foíce), 11-12 e 19-20: Todas as faces de todos os dentes;

Nº 13-14 e 13s-14s: Todas as faces dos dentes anteriores;

Nº 17-18: Todas as faces dos dentes posteriores.

Utilização: As curetas da linha McCall possuem oito variações com pontas ativas cortantes com formatos diferentes para melhor remoção do cálculo em diferentes localidades no dente. Para uso, a ponta ativa deve ser posicionada na região mais inferior possível do cálculo, e em seguida uma pressão deve ser exercida no sentido incisal para o descolamento e remoção do cálculo.

Curetas Periodontais Gracey





Função: Remover cálculo supra e subgengival.

Indicação: Raspagem e alisamento corono-radicular. A depender da localização do cálculo elas são indicadas da seguinte forma:

- Nº 1-2 e 3-4: Todas as faces dos dentes anteriores;
- Nº 5-6: Todas as faces dos dentes anteriores e pré-molares;
- Nº 7-8 e 9-10: Faces vestibular e lingual de dentes posteriores;
- Nº 11-12: Face mesial de dentes posteriores;
- Nº 13-14: Face distal de dentes posteriores.

Utilização: As curetas da linha Gracey possuem sete variações mais utilizadas com pontas ativas cortantes com formatos diferentes para melhor remoção do cálculo em diferentes localidades no dente. Devido a seus formatos, são as mais indicadas para a remoção do cálculo subgengival, pois apenas uma face da ponta ativa é cortante. Para uso, a face cortante deve ser posicionada voltada à região mais inferior possível do cálculo, e em seguida uma pressão deve ser exercida no sentido incisal para o descolamento e remoção do cálculo.

Espátula nº 7



Função: Auxiliar na manipulação de materiais odontológicos e descolamento de periosteio.

Indicação: Procedimentos restauradores, protéticos e cirúrgicos em geral.



Utilização: A espátula 7 possui duas partes ativas, sendo uma na forma de espátula, muito utilizada para a manipulação de materiais odontológicos e em procedimentos cirúrgicos envolvendo o descolamento de periósteo; e a outra parte no formato pontiagudo, também mais utilizada em procedimentos cirúrgicos que envolvem manipulação de tecidos. O cabo é a região para a empunhadura do instrumento.

Cinzéis Periodontais



Weldested



Oshembin 1



Hodes 36-37



Weldested



Oshembin 1



Hodes 36-37

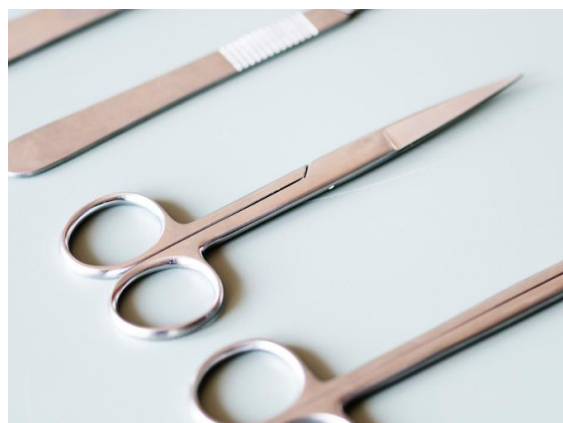


Função: Auxiliar na remoção e modelação óssea.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos periodontais.

Utilização: Os cinzéis periodontais são instrumentos cirúrgicos não articulados que apresentam diferentes modelos com formatos de pontas cortantes variados, sendo os mais utilizados os modelos Weldested, Oshembin 1 e Hodes 36-37. Eles possuem dupla angulação para facilitar seu uso, que deve ser pego pelo cabo e posicionado, a ponta ativa, em contato com o osso, realizando movimentos de “raspagem” no sentido contrário a mão do operador, com a curvatura da ponta voltada para o osso.

Tesoura Reta



Função: Realizar cortes no geral, como de gazes, algodão, matrizes, fios de sutura ou tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pega da tesoura se dá pela colocação do dedo polegar e indicador nos orifícios. Em seguida realiza-se o movimento de abrir e fechar os dedos para realizar o corte, posicionando a parte cortante da tesoura na área desejada.

Escovas de Robinson





Função: Auxiliar na profilaxia dentária.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral que necessitem de profilaxia prévia.

Utilização: A escova de Robinson possui dois formatos mais utilizados, a plana (para profilaxia em superfícies dentárias planas) e a cônica (para profilaxia nas oclusais de pré-molares e molares). Além disso, a rigidez das cerdas varia a partir da indicação, sendo as cerdas mais flexíveis e

macias indicadas para profilaxia em regiões subgingivais (sem agredir a gengiva); e as semi-flexíveis ou rígidas para profilaxia supragengival, remoção de manchas ou inductos e microabrasão. Para uso, a escova deve ser acoplada em um contra-ângulo e, em seguida, acionada passando-a sobre todas as superfícies dos dentes. Ela deve ser usada com algum material para profilaxia, como a pasta profilática ou pedra pomes.

Taça de Borracha



Função: Profilaxia dentária e polimento de peças protéticas.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos.

Utilização: A taça de borracha está indicada para utilização em superfícies lisas dentárias ou de peças protéticas, ou seja, nas faces vestibulares e palatinas/linguais dos dentes para remoção de biofilme ou polimento. Para uso, a taça deve ser adaptada em um contra-ângulo e, em seguida, acionada passando-a sobre as superfícies lisas dos dentes. Ela deve ser usada com algum material para profilaxia, como a pasta profilática e pedra pomes, ou para polimento, se utilizada em peças protéticas.

Lâminas para Bisturi



Função: Realizar cortes nos tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos cirúrgicos em geral.

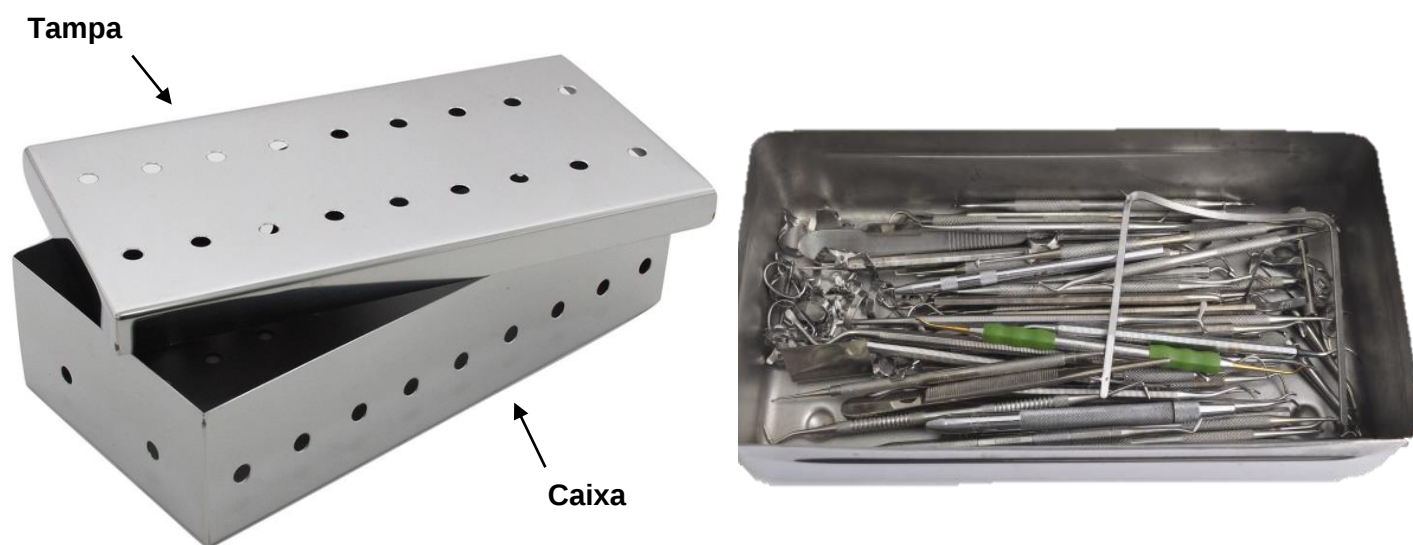
Utilização: As lâminas comumente utilizadas na odontologia são as de nº 11, 12, 15 e 15C. Elas apresentam diferentes formatos e angulações em sua face cortante para melhor alcançarem as regiões intrabucais. A lâmina nº 11 tem formato triangular e a ponta bastante afiada, o que a torna ideal para incisões pequenas e acesso a abscessos bucais; a nº 12 possui a ponta curva e cortante, com face côncava, sendo esse formato indicado para tecidos gengivais e cortes em áreas de difícil alcance; já as nº 15 e 15C tem a lâmina pontiaguda e superfície cortante, sendo mais utilizada para incisões minuciosas na pele, nos músculos ou no periósteo. A nº 15C possui a face cortante menor que a nº 15, sendo muito utilizada em cirurgias periodontais. Os cabos de bisturi apresentam uma região com encaixe para a lâmina (ver tópico "Cabo de Bisturi nº 3"), indicando o posicionamento adequado da mesma. Para uso, deve-se pegar pelo cabo, com a lâmina já montada, e posicionar a lâmina no local que se deseja realizar o corte deslizando-a sobre o tecido.

INSTRUMENTOS DE PRÓTESE DENTÁRIA

“Os dentes mudam o sorriso, o sorriso muda a face, a face muda a expressão e a expressão muda a vida.”

(Terakava)

Caixa Estojo Perfurada

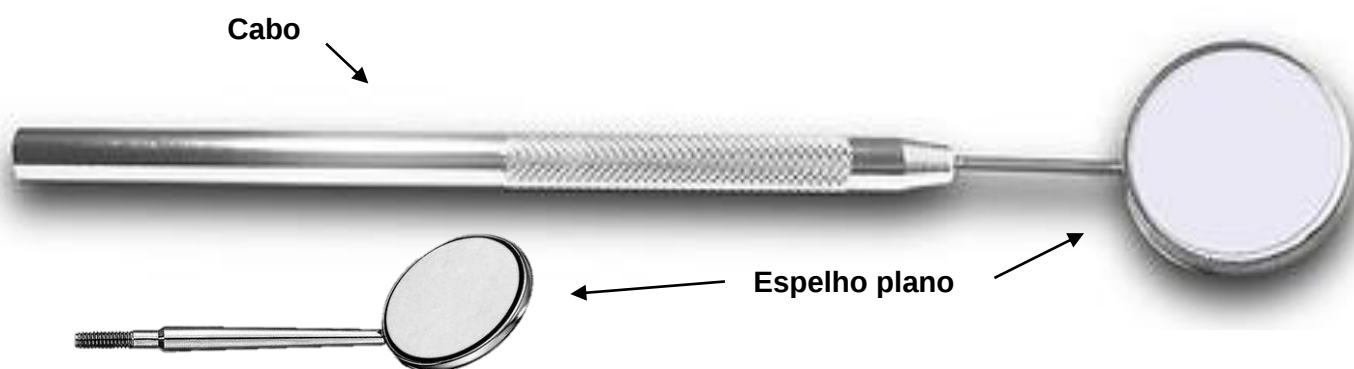


Função: Armazenar os instrumentais odontológicos.

Indicação: Para todas as especialidades odontológicas.

Utilização: A caixa possui uma tampa que deve ser aberta para a colocação dos instrumentais e em seguida ela deve ser fechada para a esterilização em autoclave.

Espelho Bucal Plano

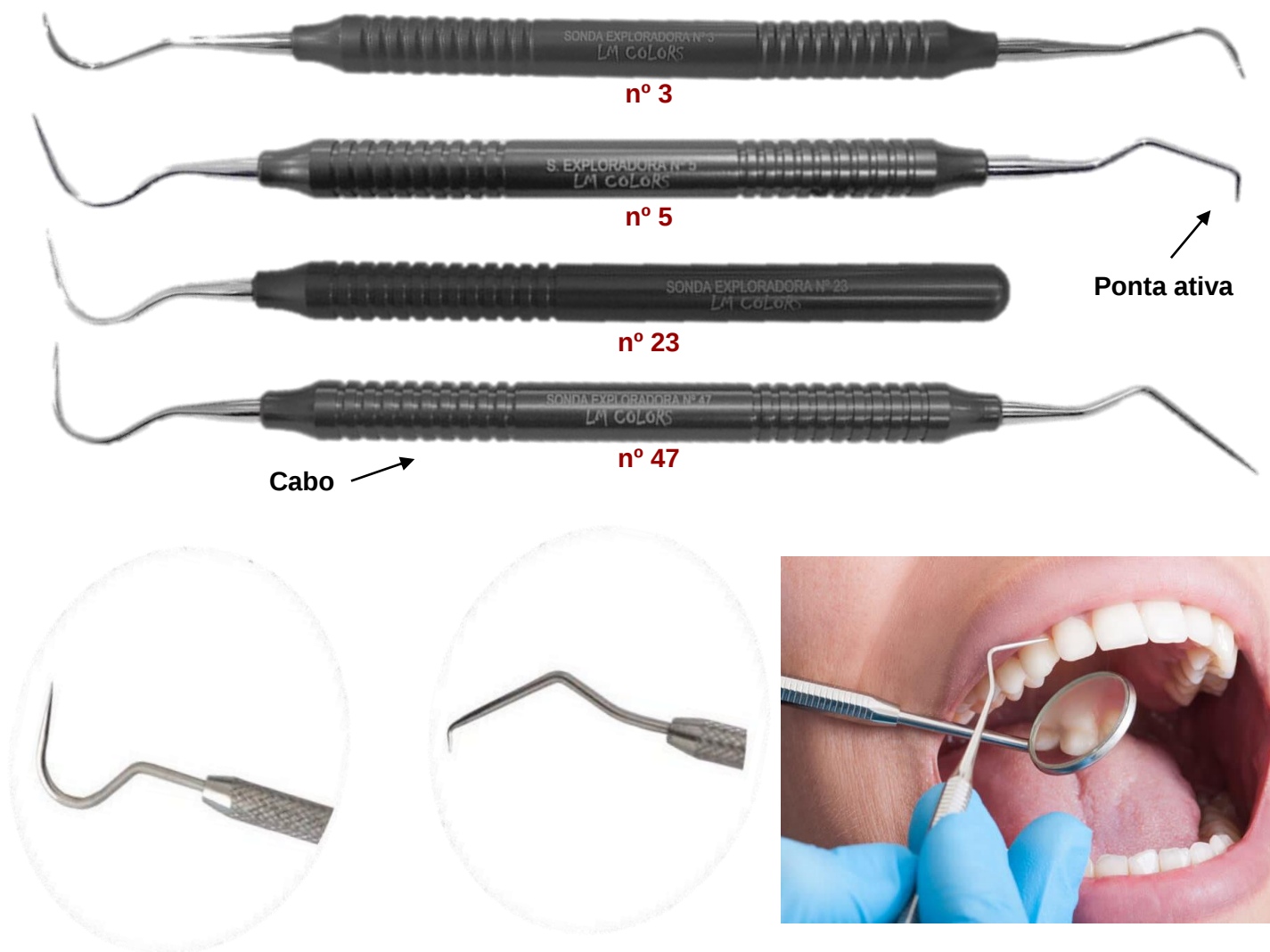


Função: Auxiliar na visualização de regiões bucais de difícil acesso por visão direta.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Para uso, o espelho deve ser rosqueado em um cabo e levado em boca para visualização indireta da região desejada. Quando estiver com ranhuras que comprometam a visualização ele deve ser substituído.

Sonda Exploradora



Função: Explorar a superfície de elementos dentários em busca de irregularidades, cavidades ou defeitos de estrutura.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Elas estão disponíveis em quatro modelos constituídos por uma ou duas pontas ativas para explorar a estrutura dentária, posicionando-as sobre o dente e percorrendo a superfície. As pinças de número 5 e 47 estão entre as mais utilizadas; e a 47 também tem maior aplicabilidade em Endodontia.

Pinça Clínica





Função: Pinçar tecidos bucais durante procedimentos ou algodão e gazes para secar regiões da cavidade bucal.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pinça clínica possui uma ponta serrilhada que auxilia na pega do tecido ou material. Na utilização o profissional deve pegá-la pelo cabo e apertar suas hastes em encontro para pegar o tecido ou material.

Tesoura Reta



Função: Realizar cortes no geral, como de gazes, algodão, matrizes, fios de sutura ou tecidos moles bucais.

Indicação: Procedimentos odontológicos no geral.

Utilização: A pega da tesoura se dá pela colocação do dedo polegar e indicador nos orifícios. Em seguida realiza-se o movimento de abrir e fechar os dedos para realizar o corte do material, posicionando a parte cortante da tesoura na área desejada.

Escavador de Dentina

Duplo nº 0
(73-1)

Cabo

Colher (parte ativa)

Duplo nº 5
(73-4)

Duplo nº 11 1/2
(73-7)

Duplo nº 14
(73-10)

Duplo nº 16
(73-12)

Duplo nº 17
(73-16)

Duplo nº 18
(73-18)

Duplo nº 19
(73-20)

Duplo nº 20
(73-22)



Função: Auxiliar na remoção de tecidos cariados na cavidade dentária.

Indicação: Procedimentos de remoção de cárie em geral, com a finalidade de cortar tecidos, retirar partes moles (dentina afetada) e limpeza da câmara pulpar.

Utilização: Os escavadores do número 0 ao 17 são recomendados para cavidades menores, já as do número 18 ao 20 para cavidades extensas. Para uso, a região de concavidade do escavador deve estar voltada para o dente, e em seguida realiza-se movimentos de raspagens para a remoção de tecidos amolecido/contaminado.

Espátula nº 7



Função: Auxiliar na manipulação de materiais odontológicos e descolamento de periósteo.

Indicação: Procedimentos restauradores, protéticos e cirúrgicos em geral.

Utilização: A espátula 7 possui duas partes ativas, sendo uma na forma de espátula, muito utilizada para a manipulação de materiais odontológicos e em procedimentos cirúrgicos envolvendo o descolamento de periósteo; e a outra parte no formato pontiagudo, também mais utilizada em procedimentos cirúrgicos que envolvem manipulação de tecidos. O cabo é a região para a empunhadura do instrumento.

Espátula nº 24





Função: Manipular/espátular materiais dentários como cimentos e pastas.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: A espátula 24 está disponível em aço inoxidável e em plástico. Ela possui o tamanho da espátula bem alongado para possibilitar uma melhor manipulação dos materiais. Para uso, pega-se a espátula pelo cabo e realiza-se o movimento de

espátulação do material de acordo com as recomendações do fabricante.

Espátula nº 31



Função: Manipular materiais odontológicos e corte de tecidos moles.

Indicação: Procedimentos protéticos e cirúrgicos periodontais.

Utilização: A espátula nº 31 realiza uma associação de colher e espátula utilizada em laboratório a fim de auxiliar em diversas aplicações, tais como a manipulação de resina acrílica. Além disso, ela é utilizada para auxiliar em alguns procedimentos cirúrgicos que envolvem manipulação de tecidos moles.

Pote Dappen





Função: Auxiliar na manipulação de materiais odontológicos, como resinas e ligas de amálgama, e para acomodar soluções.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: Os potes Dappen estão disponíveis em vidro, silicone ou plástico com diferentes opções de cores e com indicações a depender do tipo de material que será manipulado, por exemplo, resinas acrílicas são mais indicadas para manipulação em potes de silicone, já ligas de amálgama são melhor indicadas para potes de vidro. Ele também contém espaço para manipulação de materiais em seu fundo.

Lâmpada a Álcool



Função: Aquecer materiais e instrumentais odontológicos para facilitar a manipulação/maleabilidade.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: A lâmpada a álcool está disponível em vários modelos, o mais comum é o que possui duas tampas, uma menor para a colocação do álcool e outra maior para tampar o pavio (constituído

por fios de algodão). Para uso, o operador deve primeiramente colocar o álcool 99,5% em uma quantidade abaixo de 2 centímetros da tampa menor, em seguida fecha-la e

expor o pavio para pôr a chama com auxílio de fósforo ou isqueiro. Na endodontia ela é mais utilizada para aquecer os condensadores de Paiva para realizar o corte e selamento da guta-percha na abertura dos canais radiculares.

Adaptador para Brocas/Pontas



Função: Possibilitar a adaptação de brocas/pontas da caneta de alta rotação no contra-ângulo.

Indicação: Procedimentos restauradores em geral.

Utilização: O adaptador é constituído por uma cabeça que deve ser, inicialmente, introduzida no contra-ângulo previamente destravado. Em seguida, introduz a broca/ponta desejada no contra-ângulo e realiza-se o travamento.

Mandril para Peça Reta





Função: Possibilitar a montagem de discos de desgaste na peça reta.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: O mandril é constituído por uma haste longa que deve ser inserida na peça reta e por uma cabeça que possui um "stop" de borracha e um parafuso rosqueável que deve ser removido para a colocação do disco e, posteriormente, rosqueado para a adaptação.

Taça de Borracha



Função: Profilaxia dentárias e polimento de peças protéticas.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos.

Utilização: A taça de borracha está indicada para utilização em superfícies lisas dentárias ou de peças protéticas, ou seja, nas faces vestibulares e palatinas/linguais dos dentes para remoção de biofilme ou polimento. Para uso, a taça deve ser adaptada em um contra-ângulo. Ela deve ser usada com algum material para profilaxia, como a pasta profilática, ou para polimento, se utilizada em peças protéticas.

Espátula Hollembach 3s





Função: Auxiliar na escultura de características anatômicas dentárias e remoção de excessos de materiais em peças protéticas.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos.

Utilização: A espátula de Hollemback 3s apresenta duas pontas ativas em forma de espátulas pontiagudas idênticas, mas com inclinações diferentes para possibilitar um melhor acesso e facilitar a destreza na realização de esculturas em dentes ou peças

protéticas. Além disso, ela possibilita a remoção de excessos de materiais de forma delicada de pequenos espaços devido ao tamanho de suas pontas ativas. Para uso, o operador deve pega-la pelo cabo e manusear a ponta ativa na região para a obtenção de uma escultura ou remoção de excessos de forma adequada.

Espátula Lecron





Função: Auxiliar na escultura em cera de elementos dentários e/ou gengiva.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: A espátula ou esculpidor Lecron é um instrumental com duas pontas ativas. De um lado possui uma lâmina cortante com uma ponta convexa, já do outro lado possui um escavador, em forma de círculo, que é responsável por escavar pequenas cavidades. Seu uso está mais indicado para escultura em cera de peças protéticas e sua

pega deve ser pelo cabo apoiando o dedo polegar e indicador próximo a ponta ativa que está em uso para um maior ganho de destreza.

Espátula para Gesso



Função: Auxiliar na mistura do gesso com a água por meio da espatulação.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: A espátula para gesso possui um cabo em plástico e uma espátula em aço inoxidável que é utilizada para a manipulação do gesso que será utilizado para a obtenção de modelos de estudo ou de trabalho de arcadas dentárias. Para uso, o profissional deve pegá-la pelo cabo e realizar movimentos de círculos com a espátula em contato com o gesso buscando a homogeneidade da mistura dele com a água.

Espátula para Alginato





Função: Auxiliar na mistura do alginato com a água por meio da espatulação.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: A espátula para alginato é constituída por plástico maleável, e está disponível em várias cores e modelos diferentes. Ela é utilizada para a manipulação do alginato para a moldagem de arcadas dentárias. Para uso, o profissional deve pegá-la pelo cabo e realizar movimentos de círculos com a espátula, de forma vigorosa, em contato com o alginato buscando a homogeneidade da mistura dele com a água.

Cubeta para Gesso/Alginato

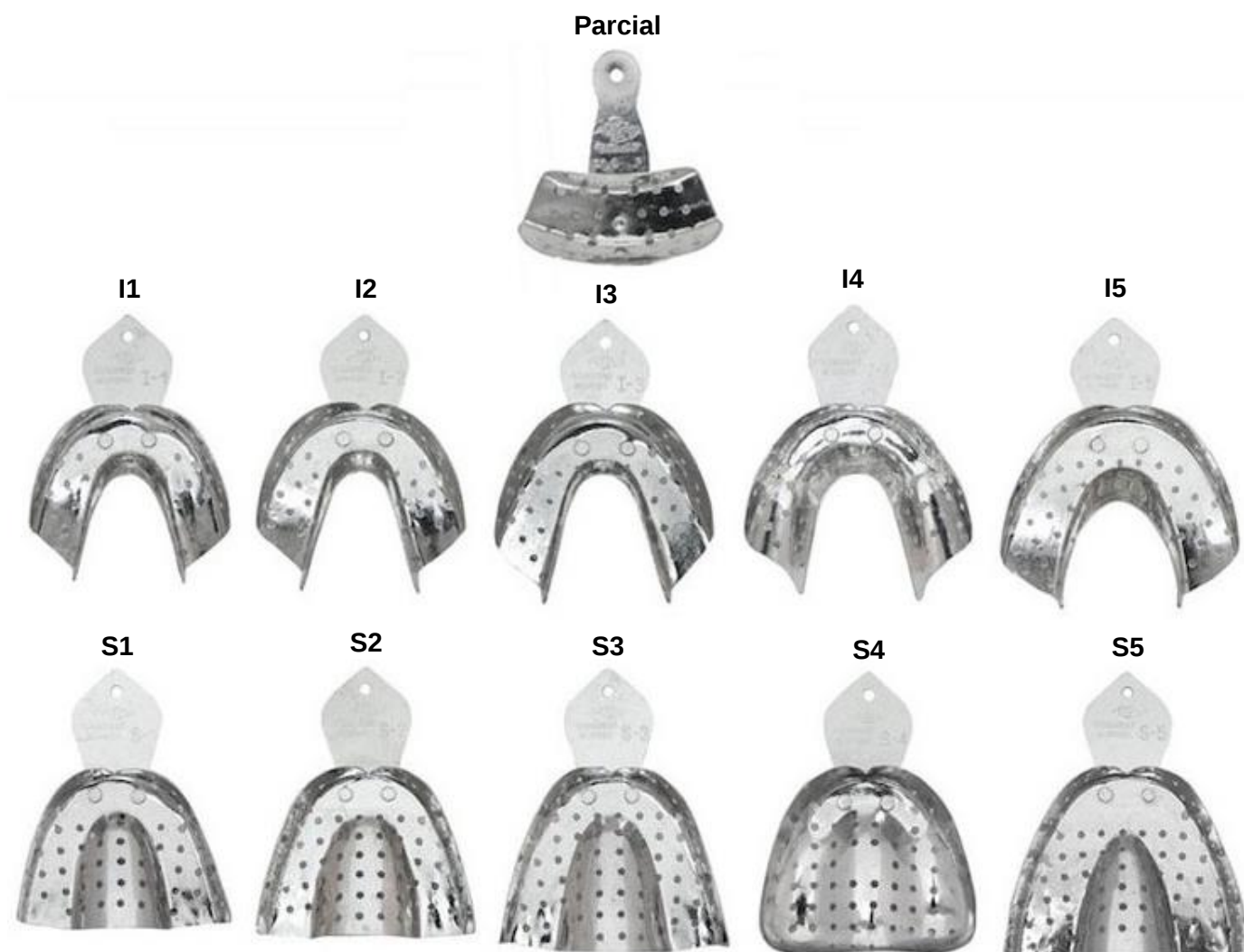


Função: Auxiliar na mistura do gesso/alginato com a água.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: A cubeta está disponível em vários modelos e materiais diferentes, sendo os mais populares os de cores sólidas opacas e translúcidas de silicone ou vinil. Ela é bem maleável para auxiliar na manipulação do gesso ou alginato. Para uso, o profissional deve segurá-la pela base e acomodar os materiais a serem manipulados em seu interior.

Moldeiras para Dentados



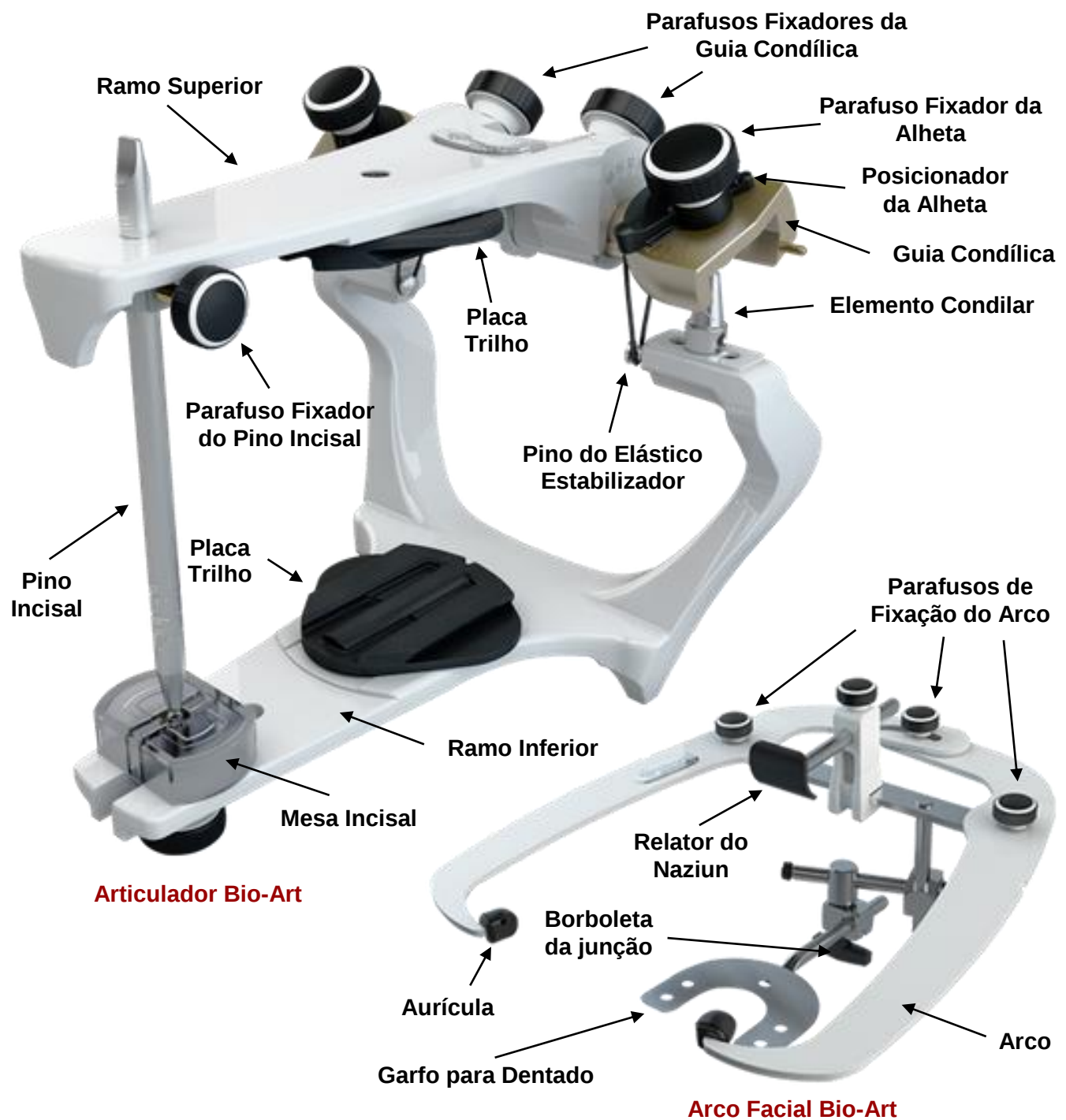
Função: Comportar o material de moldagem para copiar as arcadas dentárias para a obtenção de modelos de estudo.

Indicação: Procedimentos restauradores, protéticos e ortopédicos/ortodônticos.

Utilização: As moldeiras são constituídas de alumínio, inox ou plástico e são perfuradas para melhor reterem o material de moldagem durante o procedimento. As

moldeiras possuem diferentes tamanhos e formatos para melhor se adequarem as anatomias das arcadas do paciente, quanto menor a numeração, menor será o tamanho da moldeira. As que possuem a letra S são indicadas para moldagem do arco superior, já as que possuem a letra I são indicadas para a moldagem do arco inferior. A moldeira sem numeração e letra é chamada de moldeira parcial, indicada para copiar parte de uma arcada dentária. Para uso, o profissional deve pegar a moldeira pelo cabo de apoio, colocar o material de moldagem corretamente manipulado em toda a superfície interna da moldeira e levar o conjunto em boca posicionando a moldeira na arcada com o cabo paralelo a linha média craniana do paciente.

Articulador Semi-Ajustável com Arco Facial



Função: Auxiliar no diagnóstico de problemas articulares e de oclusão; no planejamento de tratamentos de reabilitação oral; na reprodução dos movimentos articulares de forma adequada e fácil de ser demonstrada; e aos laboratórios na produção de próteses.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.



Utilização: O articulador é um instrumento utilizado para simular as relações e movimentos maxilo-mandibulares do paciente em laboratório, com a finalidade de estudo da oclusão e confecção de dispositivos que serão posteriormente utilizados pelo paciente, como por exemplo, prótese total, prótese parcial fixa, prótese parcial removível, placa de mordida (bruxismo) e outros. Já o arco facial é um instrumento utilizado para registrar a posição espacial da arcada dentária superior do paciente em relação ao crânio e transferir este registro ao articulador. Para uso, o profissional deve realizar a sequência clínica conforme descrito detalhadamente

no "Manual de Instruções Técnicas: Articuladores e Arco Facial Bio-Art", disponível no link: https://bioart.com.br/produtos/produto_16/manual/asa_port.pdf.

Especímetro



Função: Medir em centímetros ou milímetros materiais odontológicos.

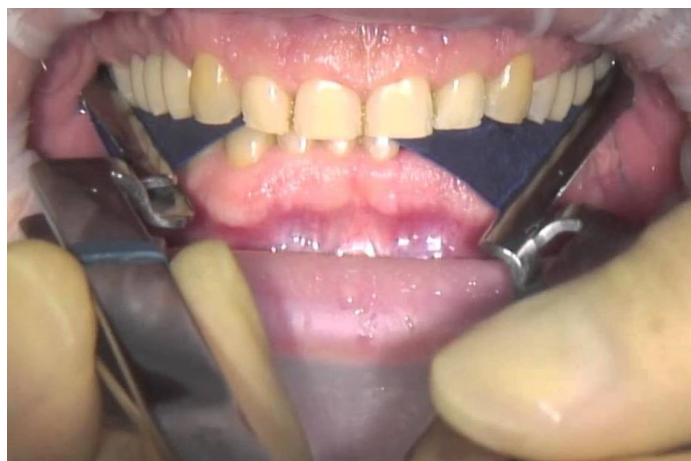
Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: O especímetro é um instrumento de maior sensibilidade na medição de ceras, metais e resinas. Ele permite medir espessuras de 0,05 a 10 mm com maior precisão. Para uso, o material deve ser encaixado entre as duas pontas medidoras e uma haste de uma das pontas marca os milímetros na régua, que é um

componente da haste da outra ponta, correspondente ao tamanho da região medida.



Pinça de Miller



Função: Segurar o carbono durante os testes de oclusão.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: A pinça de Miller é um componente único que se ramifica em duas hastas serrilhadas. Quando pressionada, as hastas são abertas e permite a colocação de uma película de carbono que ficará bem fixa. Para uso,

após a colocação da tira de carbono, a pinça é levada em boca com as hastas voltadas para as faces vestibulares dos dentes.

Compasso de Willis



Função: Medir a dimensão vertical de repouso (DVR) e a dimensão vertical de oclusão (DVO), bem como as distâncias dos planos verticais do paciente.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: O compasso ou régua de Willis é composto por uma haste milimetrada capaz de medir entre 1 e 10 centímetros, e por um braço móvel que permite a fixação em algum ponto da régua por meio do aperto de um parafuso. Dessa forma, é possível obter a medida desejada com precisão. Para uso, o compasso deve ser levado a região da face em que se deseja obter a medida, ajustando o braço móvel a região de referência.

Régua de Fox



Função: Auxiliar no ajuste do plano de orientação, para a confecção de prótese total, para a determinação dos planos oclusal (Câmper) e horizontal (interpupilar).

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: O conjunto é composto por dois modelos de régua, sendo uma chamada de régua Fox de 200mm x 115mm x 3mm (CxLxH) e a outra chamada régua em Arco de 195mm x 55mm x 3mm (CxLxH). A primeira é posicionada na boca do paciente através da mordida do garfo.

Já a segunda é posicionada na linha interpupilar do paciente. Ao final, verifica-se o paralelismo das régua entre si para analisar a necessidade de desgastes na cera.

Pincéis de Pelo de Marta



nº 0



nº 14



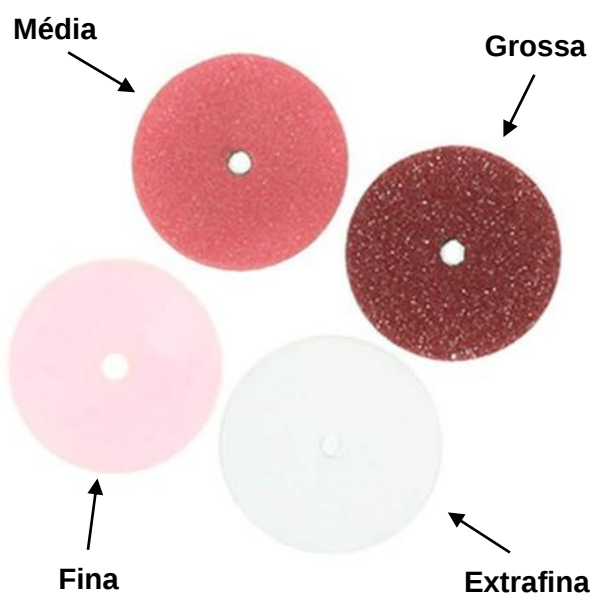
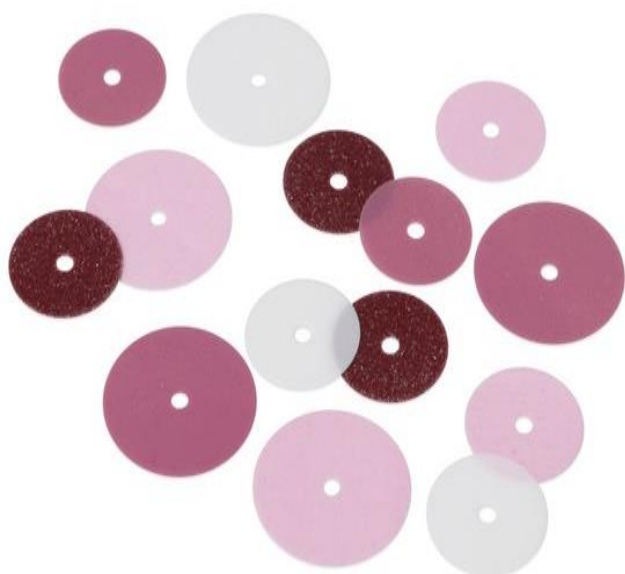
Função: Auxiliar na manipulação e inserção de materiais odontológicos nos dentes ou em peças protéticas.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: Os pinceis de pelo de marta nº 0 e 14 são muito utilizados em procedimentos protéticos que envolvem a manipulação e manuseio de materiais de consistência mais fluida como a vaselina ou a resina acrílica autopolimerizável. A diferença entre eles está

na quantidade de pelos, sendo o de número 0 menor e mais delicado. Para uso, o pincel deve ser pego pelo cabo e a ponta com os pelos deve ser usada para a manipulação/manuseio do material.

Discos de Lixa TDV





Função: Auxiliar no acabamento e polimento de resinas.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos.

Utilização: Os discos de lixa TDV são bem flexíveis, e possuem quatro granulações (grossa, média, fina e extrafina) e dois tamanhos em diâmetro (pequeno e grande) diferentes. Os mais escuros são os de maiores granulações, ou seja, com maior poder de desgaste e muito usados para o acabamento.

Já os mais claros são de menor granulação e mais indicados para o polimento. Para uso, o disco deve ser montado em um mandril para disco de lixa para contra-ângulo e a face que contém a granulação deve estar voltada para a região do dente ou peça protética que se deseja realizar o acabamento e polimento.

Disco de Carborundum



Função: Cortar metais duros.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: Os discos de carborundum são rígidos e possuem as duas faces abrasivas em óxido de alumínio que permitem um alto poder de corte, sendo muito utilizados para a separação/corte de infraestruturas metálicas de peças protéticas. Para uso, o disco deve ser montado em um mandril para peça reta e sua extremidade deve ser posicionada na linha de corte planejada no metal.

Mandril para Disco de Lixa



Função: Adaptar os discos de lixa sem aro metálico no contra-ângulo.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos em geral.

Utilização: O mandril é constituído por uma haste que deve ser inserida no contra-ângulo e por uma cabeça que possui um "stop" de borracha e um parafuso rosqueável que deve ser removido para a colocação do disco TDV e, posteriormente, rosqueado para a adaptação.

Pontas Diamantadas



1034



3069



1065



4138



3118



2214



2215



3216



3053



3145



3097



3098



3098F



1016



1014



3203



3122



3122F



2143



3131



2131



3168



3168F



Função: Auxiliar no preparo cavitário em dentes acometidos por cárie, desgastes em tecidos dentários, acabamento de restaurações e ajustes de peças protéticas.

Indicação: Procedimentos restauradores e protéticos em geral.

Utilização: A ponta ativa é responsável pelo desgaste do tecido biológico ou do material restaurador. Assim, as pontas podem ser divididas quanto ao formato da ponta ativa em lança, esférica, cônica, cilíndrica, chama, roda, pera, oval, anelada e especiais. Dentro desta classificação há diâmetros e variações de formatos dentro de uma mesma categoria. Além dessa classificação, elas também são classificadas por cores indicando o tamanho do grão da ponta diamantada e seu poder de corte. A classificação por cores está indicada na haste da ponta, e varia de acordo com a sua granulometria: extra grossa, grossa, média, fina e extrafina. A cor preta (granulação extra grossa) promove um desgaste rápido e agressivo, indicado para desgaste de esmalte e dentina; a cor verde (granulação grossa) promove um desgaste rápido, indicado para desgaste de esmalte e dentina; a cor azul (granulação média) promove um desgaste conhecido como universal, indicado para desgaste de esmalte, dentina e material restaurador; a cor vermelha (granulação fina) está indicada para

pré-acabamentos; e a cor amarela (granulação ultra fina) está indicada para o acabamento e pré-polimento em resinas. Para uso, sua haste deve ser introduzida na caneta de alta rotação ou em um contra-ângulo, e sua ponta diamantada será o componente que deve entrar em contato com o tecido ou peça protética para o desgaste.

Brocas de Peça Reta



Cilíndrica Lisa nº 57



Cilíndrica Lisa nº 58



Maxicut



Tungstênio de Corte Liso



Pedra Montada Cilíndrica nº 2 ou 4

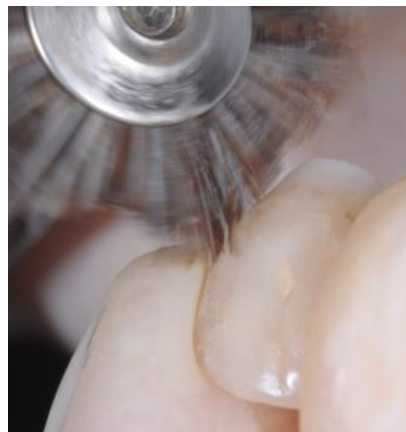
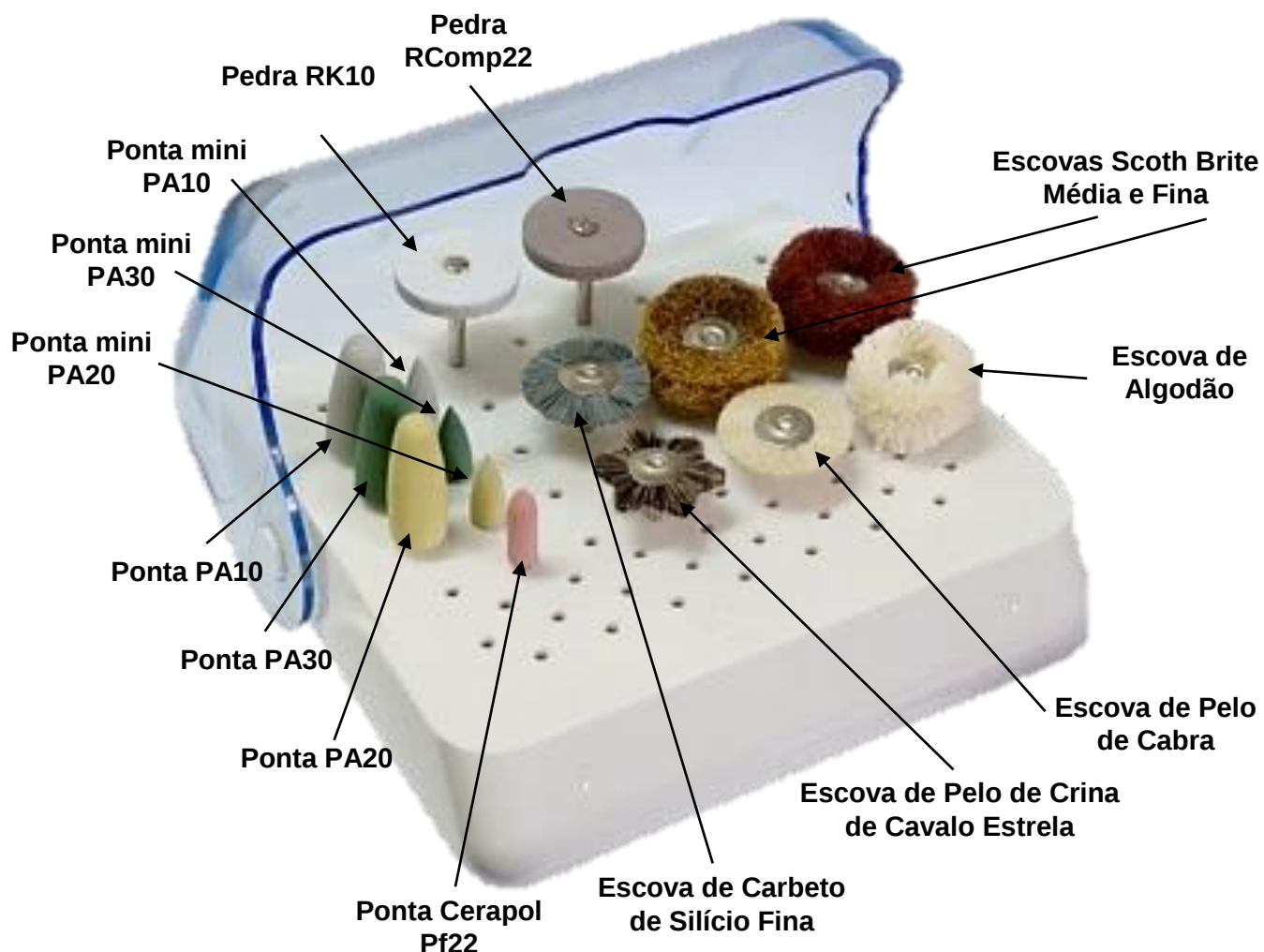


Função: Auxiliar no acabamento de peças protéticas de resina acrílica.

Indicação: Procedimentos protéticos.

Utilização: As brocas para acabamento de resina acrílica possuem uma haste longa para serem montadas em peça reta. Existem as de corte mais grosso para acabamento mais "grosseiro" e as mais finas para acabamento mais delicado, com uma enorme variedade de formatos. Quanto maiores as faces cortantes, como nas brocas cilíndricas, maxicut e de tungstênio, maior é o poder de corte e consequentemente de desgaste do material. Diferentemente, as pedras montadas possuem pouco poder de corte, tornando o seu trabalho mais delicado e preciso. Para uso, a broca deve ser adaptada em peça reta por meio de sua haste e, usando o apoio do polegar, manusear a peça reta de forma que a ponta da broca deslize sobre a resina no sentido da rotação.

Kit para Polimento



Função: Auxiliar no acabamento e polimento de peças protéticas de resina acrílica.

Indicação:

Pontas PA10 / PA20 / PA30: acabamento e polimento de próteses removíveis;
Pontas mini PA10 / PA20 / PA30: acabamento de provisórios;
Ponta cerapol Pf22: usar em 5.000 rpm para acentuar o brilho de provisórios;
Pedra RComp22: acentuar brilho na resina;
Pedra RK10: acabamento de resina;

Escova de Carbetto de Silício Fina: Pré-polimento de ameias e sulcos, e remoção de rebarbas após escultura oclusal;

Escovas Scotch Brite Média e Fina: Polimento da resina por meio da remoção de riscos; Escovas de Pelo de Crina de Cavalo Estrela; de pelo de cabra; e de algodão: acentuar brilho em sulcos e ameias com auxílio da pasta de polimento Fotoacrill.

Utilização: O kit de polimento possui diferentes itens com formas e composições das partes ativas diferentes, variando desde escovas, pontas e pedras. Cada um possui uma função mais específica ou indicações para determinados locais da peça protética, mas todos são direcionados para o acabamento e principalmente o polimento da resina. Para uso, o item deve ser montado em peça reta por meio de sua haste e, usando o apoio do polegar, manusear a peça reta de forma que a parte ativa do item deslize sobre a resina no sentido da rotação.

Especímetro Castroviejo 20mm



Reto



Curvo

Função: Medir em milímetros dentes, materiais odontológicos ou espaços em geral.

Indicação: Procedimentos odontológicos em geral.

Utilização: O especímetro castroviejo é um instrumento de maior sensibilidade na medição de dentes, ceras, metais, resinas e espaços diversos. Os modelos mais



utilizados são os com pontas medidoras retas e curvas (anguladas), os quais a depender da região a ser medida poderá facilitar a medição pelo profissional. Eles permitem medir espessuras de 0,05 a 20 mm com maior precisão. Para uso, a região a ser medida deve ser encaixada entre as duas pontas medidoras e uma haste de uma das pontas marca os milímetros na régua, que é um componente da haste da outra ponta, correspondente ao tamanho da região medida. Eles possuem um dispositivo rosqueável que permite manter a abertura das pontas do instrumento na medição inicial verificada.

Moldeiras para Desdentados

Parcial



I1



I2



I3



I4



S1



S2

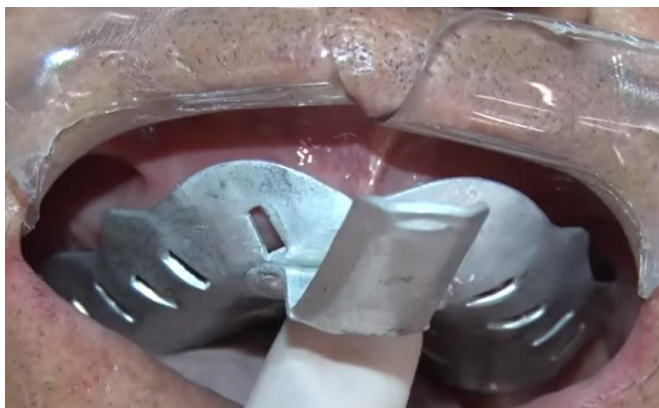


S3



S4





Função: Comportar o material de moldagem para copiar os rebordos alveolares para a obtenção de modelos de estudo/trabalho.

Indicação: Reabilitações protéticas.

Utilização: As moldeiras são constituídas de alumínio, inox ou plástico. Elas possuem diferentes tamanhos e formatos para melhor se adequarem as anatomias dos rebordos alveolares do paciente, quanto menor a

numeração, menor será o tamanho da moldeira. As que possuem a letra S são indicadas para moldagem do rebordo alveolar superior, já as que possuem a letra I são indicadas para a moldagem do rebordo alveolar inferior. A moldeira sem numeração e letra é chamada de moldeira parcial, indicada para copiar parte de um rebordo alveolar. Para uso, o profissional deve pegar a moldeira pelo cabo de apoio, colocar o material de moldagem corretamente manipulado em toda a superfície interna da moldeira e levar o conjunto em boca posicionando a moldeira no rebordo alveolar com o cabo paralelo a linha média craniana do paciente.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2010. 804p.

BOYD, L. R. B. Manual de instrumentais e acessórios odontológicos. Elsevier Brasil, 2012. 736p.

GUEDES-PINTO, A. C. et al. Odontopediatria. 9ed. Santos, 2016. 832p.

HUPP, J. R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M. R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 7ed. Guanabara Koogan, 2021. 696p.

LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. F. Endodontia: biologia e técnica. 5ed. Guanabara Koogan, 2020. 832p.

MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. 2ed. São Paulo: Santos, 2018. 350p.

NEWMAN, M. G. et al. Carranza periodontia clínica. Saunders Elsevier, 2012. 1208p.

VOLPATO, C. Â. M. et al. Próteses odontológicas: uma visão contemporânea. Fundamentos e Procedimentos. São Paulo: Santos, 2012. 500p.

WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. Radiologia oral: fundamentos e interpretação. 5ed. São Paulo: Mosby Elsevier, 2007. 741p.

FIGURAS

Todas as figuras presentes neste manual são de livre acesso e de distribuição gratuita, retiradas da World Wide Web através do serviço de pesquisa Google Imagens.



UERN

**Programa de Pós-Graduação
em Saúde e Sociedade**

